

1500

ANNO XL
N.º 19
5 de Abril
de 1939

Revista da Semana

PRIMEIRA BATALHA
DOS
GUARARAPES

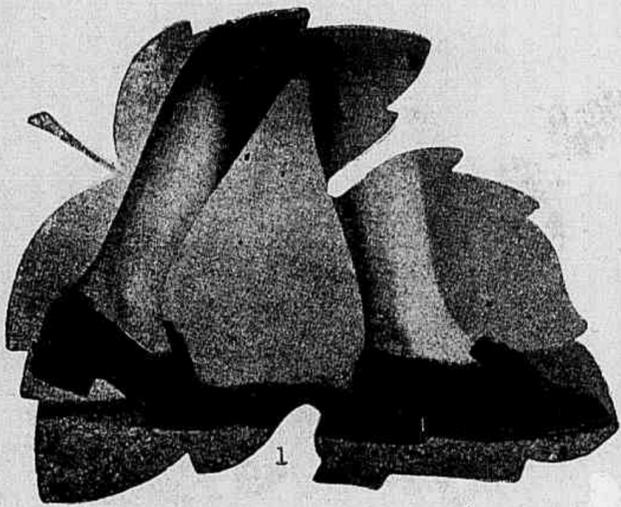
(Oleo de
Victor Meirelles)



Sapatos para todas as horas do dia

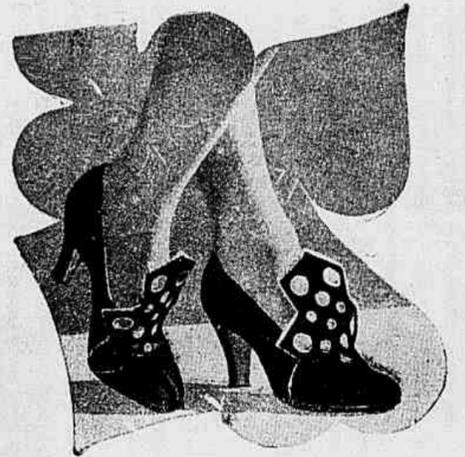
e couro prestam-se admiravelmente para a marcha.
N. 2 — Para a tarde, as toilettes elegantes exigem um calçado de linhas também

sedas ou fio metálico. Emprega-se muito também as pellicas douradas ou prateadas. Riqueza e grande elegancia nessas finas san-



N. 1 — Para de manhã, para acompanhar o **tailleur** ou o **manteau** de sport, ou o vestido singelo, são necessários sapatos praticos, em couro resistente, com salto baixo e a ponta levemente

arredondada; a ponta quadrada já não está tanto em voga. Estes sapatos de couro **beige**, guarnecidos com pespontos e atacados na frente, ou estes sapatos de camurça marron com fivella de metal



Seu primeiro dever:
SER BONITA...

• Esta constitue a mais séria obrigação de toda mulher. Um rosto lindo e sorridente é um estímulo e um conforto na luta áspera da vida. Conheça a alegria de ser bela! Cuide da sua pele, fator essencial de beleza. Dê-lhe, todos os dias, a carícia e frescor do pó-de-arroz Gessy, que protege sua pele, envolvendo-a numa nuvem imaterial. Com esse simples cuidado, afrente, sem medo, a marcha inevitável do tempo.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

PÓ-DE-ARROZ
GESSY



★



mais elegantes, com salto alto e ponta fina. Sapatos no estylo Luiz XIII em camurça preta guarnecidos com rodela de pellica dourada. Sapatos com salto Luiz XV em setim preto com guarnição de pellica dourada

N. 3 — Para a noite todos os tecidos os mais ricos e os mais trabalhados são utilizados na confecção das sandalias e esca-pins.

Setins, **chamalotes**, tecidos bordados com contas, com

dalias muito recortadas em couro dourado com saltos altos. Fivellas, botões de **strass** juntam seu brilho á sumptuosidade desses interessantes sapatos.

N. 4 — Para a casa esca-pins em pellica dourada ou de pellica colorida, recortados como cothurnos, com saltos e tiras de pellica preta ou vermelha. Combina-se o tom desses faceiros chinellos com o tom do rou-bordados com contas, com



PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA **MULHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**



...quando estiver bem disposta! O seu encanto e vivacidade dependem na maioria das vezes da sua saúde e esta da sua alimentação. Experimente incluir em suas refeições os deliciosos salgados e doces, preparados com **MAIZENA DURYEA** — o alimento que pelas suas optimas condições de pureza e digestibilidade é o preferido pelo mundo inteiro.

GRATIS! - Teremos muito prazer em enviar-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que apresenta uma infinidade de maneiras muito facéis de preparar deliciosos pratos salgados, doces, biscoitos, etc.

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me **GRATIS** o seu livro. 85

4
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
VOCÊ ESTÁ TÃO

RIO DE JANEIRO — 15 DE ABRIL DE 1939

ANNO XL

N.º 19

ATE' ao momento em que os portugueses aportaram ás nossas praias nada conhecemos da historia do Brasil primitivo, nem da verdadeira origem ethnica dos povos nomades e selvagens que habitavam o littoral e a hinterlandia. De 1500 em diante é que vemos persistirem entre os colonisadores lusitanos os primeiros rudimentos formadores de um conjunto de pensamentos e usos indigenas, que datavam, certamente, de épocas muito mais distantes, e pelos quaes nós, com o auxilio da anthropologia, da historia, da ethnographia e da paleontologia, podemos saber, com precisão scientifica, qual o grau de cultura de nosso selvicola e qual a verdadeira opinião que elle, como homem, á face do Universo, formou primitivamente de si, de sua propria natureza animal, dos impulsos de sua alma sentimental e contemplativa, e do mysterio profundo da morte.

Por mais que remontemos na paleontologia brasilica e na historia ethnica do homem amerindio de que as populações tupys, guaranys e tapuyas são sub-raças em formação continental, ver-se-á que, tanto ao sul como ao norte, esses povos nunca pensaram houvesse, depois da morte, uma extincção total da vida.

Para o incola, supersticioso, sonhador e fetichista, a vida continuava ainda além da morte. As mais antigas tabas, pertencentes de certo ao ramo «gês» segundo a classificação arbitraria de Von Martius, mesmo os botocudos, muito antes da invasão tupy já possuíam «Jurupary», seu philosopho e sacerdote, mago e legislador, que lhes ensinou as regras norteadoras da vida intima e os principios socio-ethico-normativos da communhão selvagem, iniciando-as, como «paié», nos mysterios sagrados da morte.

D'ahi é que começa, para o incola do Brasil, a crença numa segunda existencia. Em verdade «Jurupary» ensinara que a morte não é, nem nunca será, uma dissolução do «ser» mas uma necessaria e simples mudança de forma e de vida. O indio, assim, transforma-se, material e animicamente de homem em «anga» — alma invisivel e immortal — vivendo, no infinito ou nas florestas, a sua mesma forma.

Mas, para o indio, em que logar e de que maneira se passava essa segunda existencia? «Anga» — o espirito immortal — uma vez sahido do corpo após a morte — omanogáua — encarnar-se-ia noutro indio ao nascer? Não. A crença no phenomeno sobrenatural da metempsychose nunca fôra ensinada por «Jurupary», motivo por que não chegou a ser conhecido das castas selvagens do Brasil. Outra não era, tambem, a mais arraigada opinião dos tupys e guaranys do centro, norte e sul do continente, como eloquentemente attestam as lendas mexicanas, peruanas, bolivianas, equatorianas, brasileiras e paraguayas. E os hymnos guerreiros — nheêngare uarinygáua — e os cantos religiosos — nheêngare iacy, nheêngare uacé — são evocações distantes de espiritos amigos, bondosos, puros, que de aqui se partiram para nunca mais voltar. O indio acreditaria então que o seu espirito depois da morte subiria iuáca — o Céu? Iria, por ventura, viver no seio da luz — ueráua, de que descendia o Sol? Tambem não. O indio apenas, como os seus antepassados, acreditava ser uma criação de «Coaracy». O pensamento de que as almas entravam numa morada de luz é de época muito mais recente no Brasil. O azul do céu — iuáca suikira nungára, para todos os indios, sempre fôra considerado como uma recompensa de Tupan, dada aos grandes tuixáuas — chefes — e aos paiés, que eram os sacerdotes sagrados, os bemfeitores das tabas.

Segundo a opinião dominante entre os tupys, guaranys e tapuyas, a crença mais antiga dos indios do Brasil, não era num outro mundo mas na propria terra — inhi — onde as almas dos mortos continuavam, invisiveis, o mysterio da segunda existencia. Com essa concepção profundamente animista os indios mortos continuavam junto dos indios vivos, vigiando-os do fundo das sepulturas. Outro não é o ensinamento de «Jurupary»: — «anga teem mira — iutyma xipiáca apgáua recé» — que traduzimos: mesmo sepultada a alma continúa a olhar para o homem.

O indio, de accordo com esse ensinamento, acreditou cegamente que, nessa segunda existencia, a alma continuava associada ao corpo.

Como os gregos, os nossos selvicolas acreditavam que mesmo depois de mortos passariam a viver no fundo do tiboóara — cemiterio — em contacto directo com os vivos. Nascida com o incola a alma não podia separar-se delle. Alma e corpo sepultavam-se juntos dentro da mesma igacáua, que era a grande urna de barro onde se guardavam os despojos do morto.

Por mais recuada que seja essa crença de nossos indios é a mesma que a historia nos offerece: — «sub terra censebant reliquam vitam agi mortuorum», proclamava Cicero. Dessa crença de nossos selvicolas, quicá a mais arraigada, possuímos ainda documentos autenticos, de valor inestimavel. Esses documentos, que o tempo ha mais de quatro seculos não pode destruir, são os ritos das sepulturas, o culto dos mortos e a crença nas almas

penadas de que matinta-perêrê e camiry constituem as expressões mais assombrosas. Era tão profundamente animica essa crença, e tão radicada no coração aborigene das tabas, que nem mesmo a influencia alienigena do conquistador europeu conseguiu eliminá-la.

Ahi está ella, a viver connosco o resto desse indianismo religioso que constitúe a sobrevivencia de um passado milenar sobrevivendo no tempo as ultimas conquistas bio-socio-psychicas do homem florestado. Essa crença do homem amerindio de certo que não nasceu com elle, de modo que pudesse ser comprehendida e chegasse até aos nossos dias.

Ha, em tudo isso, um fundo immenso de poesia scientifica, no seio da qual a emoção e o genio são as nuances mais visiveis com que se exhibem os mythos. Quanto de documentos psychologicos encontramos em tudo isso! Assim como a Illiada é a nota bellicosa da alma grega e Psyché a sua nota emocional, para o indio do Brasil e para nós, Anga é a criação sentimental de Tupan, e Coaracy, revoltado e soberbo, a sua imagem de crystal. A archeologia pre-historica já nos permite levar a attenção para o exame scientifico do homem amerindio, que pode ser estudado através dos fosseis, dos monumentos megalithicos, dos instrumentos de silex e dos vasos funerarios encontrados abundantemente onde quer que na hinterlandia brasilica haja penetrado a civilização marajoára. Ao lado dessa ordem de estudos a nossa anthropologia pode occupar-se, vantajosamente, com o nosso aborigene, sua organização social, sua familia, seus costumes, suas tendencias sentimentaes e, sobretudo, as praticas e as concepções religiosas que temos necessidade de conhecer e divulgar.

Ahi é que se encontra o verdadeiro estudo de nossa origem, muito maior que o de Roma e muito mais bello que o da Grecia. E' com esses dados fornecidos pela investigação scientifica que a anthropologia brasilica póde presentemente determinar o verdadeiro papel do homo-americanus dentro do continente e estudar as reciprocas influencias

do individuo e do meio selvagem, para que melhor aproveite os documentos psychologicos espalhados em todos os recantos do territorio nacional, nas lendas e nos mythos que nos guarda o folk-lore.

Podemos assim, sem grande esforço, precisar o verdadeiro grau de mentalidade do indio do Brasil e, com precisão mathematica, verificar até aonde vae a unidade dos mysthos e das lendas, que parecem oriundas de um mesmo tronco ethnico, apenas ligeiramente modificadas no tempo e no espaço em obediencia á lei da quarta dimensão social, em que a evolução do pensamento insensivelmente se foi humanizando, de estado em estado, até ser isso que formou o theologismo, o metaphysismo e o experimentalismo de que hoje somos a ultima expressão cósmica animal.

O homem amerindio, como qualquer outro, organisou-se sob a influencia da guerra, partindo da pesca para a caçada e desta para a agricultura. Não tivemos o pastoreio. Atravessámos a idade paleolithica e a neolithica, e nunca alcançámos nem a idade do bronze nem a do ferro. Aceitando-se essas verdades demonstradas pela sciencia, torna-se facil, sobretudo, reconstituir todas as impressões

deixadas ás longas caminhadas do nosso passado, recompondo afinal as emoções soffridas pelo homo-americanus nos primeiros seculos de sua existencia continental.

Lançado á face immensa da Terra americana, o homem indio foi, sem o querer, testemunha passiva de supremas convulsões telluricas que devem ter seriado os Andes e presidido a todo o systema orographico, aterrado e confuso, sem poder explical-as.

Algumas vezes, uma série de phenomenos que a principio o admiraram, depois, outros que o aterrorisaram. Durante o dia, o aspecto verde das mattas umbrosas, durante a noite o aspecto maravilhoso do céu constantemente estrellado, emquanto o somno e o sonho o impressionavam fundamente, pondo em connexão intima o mundo objectivo que o despertava e o fazia viver psychicamente. Foi dessa connexão intima de mundos retratando formas exteriores e imagens interiores que as sensações creavam as lendas e os mythos. O terror do desconhecido prostrou o selvagem e gerou as primeiras idéas animicas. Tupan surgiu assim, sem forma, do terror. Ainda não era zoonisapho, como entre os egyptios nem, como Osiris, adversario de Thyphon, como entre os povos astropomorphos que acceitaram a cosmogonia mozaica, mas o nosso indio era, em excesso, anthropomorfo, astrolophago e, sobretudo, ichthyosophogo. Os seus deuses Coaracy — o Sol, Yacy — a Lua, — inferiores a Tupan, são peixes encantados e monstros fluvionicos de que Buia-uacú, — a Cobra-Grande, — Bôto, genio do amor sentimental, e Yára — a Mãe das Aguas — constituem os genios mais constantes, vivendo mentalmente interpretações animadas, espirituaes e humanas, formando um corpo de doutrinas animicas que ainda hoje desconhecemos.

ADAUCTO FERNANDES



Indio do Brasil

por ADAUCTO FERNANDES

O conto da "Revista"

Ao passar sob as abobadas multiplas de Bab el Khemis, a mais imponente das portas da cidade, o contador de historias Azag avistou o seu amigo Badajer, tropeiro, conversando com um homem que elle, Azag, não conhecia.

Baixava o sol. Vindo do Este acabava de chegar á sombra alongada do baluarte uma caravana; era um dos conductores desses camelos que palestrava com Badajer; e tão interessado este parecia que Azag resolveu espectral-o para saber do que se tratava.

O fiel auditorio que todas as tardes se deleitava com os seus contos satyricos teria, nessa tarde, que esperar um pouco mais...

Parecendo embora preocupado com o que ouvia do homem dos camelos, Badajer foi reunindo os seus burros; e, tocando-os adeante de si, dirigiu-se para Bab el Khemis.

M á n o t í c i a

André Reuze

Azag, tomando-lhe a passagem disse-lhe:

— O que o camelleiro te contava devia ser bem importante, pois não vias que os teus animaes se iam espalhando...

— Escuta... respondeu Badajer, agarrando-o pelo braço e falando-lhe em tom de confidencia. — Elle me recommendou que não falasse disto a pessoa alguma...

— Bem sabes que podes ter toda a confiança.

— E's um amigo intimo, não ha duvida. No emtanto...

Evidentemente Badajer ardia no desejo de passar adeante o que acabava de ouvir. Resistiu, porém, um momento ainda:

— Ainda se tivesse certeza de que, nas historias que contas, não farias a mais leve allusão...

— Eu t'ó prometto, pelas barbas de meu pae! declarou Azag.

— Não ignoras que são bastante tensas, de ha tempos a esta parte, as relações entre o nosso principe Abu ben Mussa e o sultão Murad. São, aliás, coisas frequentes entre vizinhos...

— Infelizmente!

— Ora, esse camelleiro, que conheço ha muito tempo, esteve recentemente em Baralbhatur e, está claro, para vir até aqui atravessou a fronteira. Foi assim que elle veio a saber do ultimo incidente.

— Que incidente?

— Ha sempre quem deixe de respeitar os regulamentos... observou Badajer gravemente.

— Ora, parece que alguns pastores nossos, que trazem por alli os seus rebanhos, não fazem grande caso da fronteira e assim os animaes invadem o territorio de Murad. E é mau, isso!

— Realmente... concordou o outro. — Basta, ás vezes, uma coisa insignificante para determinar o irreparavel. E então Murad, que não é nada tolerante...

— Silencio! murmurou o tropeiro, avisando um homem da policia que se aproximava. — Vou indo. E nem palavra a pessoa alguma, hein?

— Fica descansado.

Badajer voltou para a cidade com os seus burros. Azag dirigiu-se á pressa para o local, junto do baluarte, onde as pessoas desoccupadas o escutavam com tanto prazer; e, como sempre, as divertiu com as suas historias, fazendo realmente jús aos óbolos que lhe cahiam na escudela.

Ao retirar-se deu de cara com o seu confrade Moha, cujas narrativas fantasticas eram tambem muito apreciadas. Falaram do tempo que fazia, de negocios, de politica. Azag estimava deveras Moha, que era homem sério e amigo fiel:

— Não passes adeante o que te vou dizer... recommendou elle. — Mas parece que se deram na fronteira incidentes de bastante gravidade.

E contou o caso dos rebanhos.

— Ora... acrescentou — sabes o que se dá nestes casos. Tem havido brigas entre pastores e soldados. E bastará a morte dum homem para...

— Com effeito... Era o que nos faltava!

— Em todo o caso, não fales disto a ninguém.

— A ninguém, fica certo!

Separaram-se. Azag tomou á direita, Moha á esquerda, que era a direcção de sua casa. Em caminho, ouviu que o chamavam; era Tannus, o cinzelador, que recolhia os pratos de cobre expostos á sua porta.

— Que ha de novo? perguntou elle.

— Antes não houvesse nada! respondeu Moha. — Estão-se dando coisas graves na fronteira. Que isto fique absolutamente entre nós, hein!

— Moha, tu me conheces!

— Por isso confio em ti. Coisas gravissimas! Tem havido conflictos, na fronteira, entre os soldados de Murad e os nossos pastores que, infelizmente, não respeitam, como deviam, a linha da fronteira...

— E' terrivel, isso. E houve mortos, naturalmente!

— Sem duvida. Esses pormenores só depois se tornam conhecidos. Mas não é difficil imaginar como as coisas por lá andam. Esperemos que não se chegue aos peores extremos... Confesso-te, porém, que receio, mais receio muito as consequencias de tudo isto. Faz-se tarde. Boa noite. E de tudo isto, nem



SEMPRE NOVAS

**Mulheres
dinâmicas e esportivas,
mulheres tranquilas e românticas**

Umam vivem em continuo movimento: das piscinas para os campos e dos salões para os velozes automóveis e aviões. Outras preferem a leitura e o sossêgo do lar.

Tôdas, porém, usam, com idénticos resultados, o finissimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR.

Este espléndido pó-de-arroz tanto protege e embeleza as epidermes que transpiram pelo excesso de movimento ou as que estão sujeitas aos effeitos da vida ao ar livre, como torna-as mais sedutoras, quando, normalmente, resguardadas.

Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, éle conservará sua cutis enxuta, suave e deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

**PÓ de ARROZ
ROYAL BRIAR
ATKINSONS**



**É PRECISO USAR PÓ DE ARROZ
ROYAL BRIAR PORQUE:**

- 1 Sua densidade é minima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles sécas como para as peles oleosas, ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.

palavra, repito. Para que espalhar notícias aterradoras?

— Está visto!

Moha desapareceu na sombra. Tannus, que acabara de recolher os pratos, fechou a porta, rezou fervorosamente a quinta oração do dia e foi cear. Servindo-lhe respeitosamente a refeição, a filha observou:

— Pareces apprehensivo...

— Acabo de ter más notícias... explicou elle. — Mas, olha lá, não as vás espalhar!

— Não falo com pessoa alguma...

— Lá isso é verdade. Trata-se do seguinte: Deram-se na fronteira incidentes da mais alta gravidade. Travaram-se verdadeiras batalhas, com muito mortos de parte a parte. Ninguém pode prever como isto acabará, mas o facto é que Murad só espera a occasião de lançar as suas tropas contra nós.

A moça olhava-o apavorada.

— Não adianta ter medo antes do tempo... acrescentou o cinzelador. — O que fôr soará. E por agora vamos dormir.

Fatigado por um longo dia de trabalho, em breve roncava a bom roncar. Com mil precauções para não fazer barulho, a moça subiu ao terraço que encimava a casa.

Apezar das estrellas que scintillavam ás myriades no azul profundo do céu, a noite estava bastante escura. Podia-se no emtanto distinguir um vulto de homem sentado no terraço da casa vizinha. Quando avistou Myrrha, o homem, moço ainda, robusto e airoso como poucos, passou por cima do duplo muro, que era baixo, e abraçou ternamente a namorada.

— Estou muito assustada... disse a moça, encolhendo-se e como se abrigando contra aquelle peito que a estremecia. — Vamos ter guerra.

— Quem te disse?

— Meu pae. Murad está mobilizando os seus exercitos. Tenho tanto medo... por tua causa!

— Achas que me deixarei abater como um carneiro?

O NOVO GUARDA-CHUVA DO SR. CHAMBERLAIN

A collecção de guarda-chuvas do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha vae crescendo, por assim dizer, de dia para dia. Pouco importa aos offerentes se o estadista se mantém fiel ao que comprou em qualquer loja de Londres... Ou talvez cada um tenha a illusão de que o "seu" guarda-chuva fique sendo o predilecto para sempre...

O que para o sr. Baldwin era o cachimbo, que os caricaturistas glosaram ao infinito, é para o sr. Chamberlain o guarda-chuva que se tornou um signal distinctivo, o emblema pittoresco da personalidade.

A 18 de Março, dia do seu anniversario natalicio, recebeu o sr. Chamberlain mais um guarda-chuva sensacional. Constitue este, que é de grande riqueza, o donativo de 150.000 solteironas, a legião das *spinsters* da Grã-Bretanha, que ha alguns annos pelega por obter uma pensão equivalente á das viuvas. Essas damas projectam agora novo cortejo pelas ruas de Londres e pareceu-lhes de bom aviso recommendarem, com aquelle utensilio, a sua causa á *sympathia* do chefe da politica ingleza.

A PRISÃO DE VENTRE

tal qual uma traíçoeira e insidiosa serpente, envenena paulatinamente o organismo, por meio de uma intoxicação pertinaz, causada pelas toxinas que a digestão imperfeita lança no sangue.

Para corrigir permanentemente os disturbios digestivos, e dar aos intestinos os seus movimentos normaes, só existe a poderosa medicina opotherapica alemã: são as

drageas

NeunLehn

A' venda nas Pharmacias e Drogarias



Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

— Oh, não! Bem sei que és forte, corajoso... Talvez até valente de mais...

Ala ed Din tentava em vão tranquillizar a namorada. Longamente conversaram pela noite fóra... Um delgado crescente de lua dava a impressão de ir correndo, lá em cima, tão depressa passava o tempo. Cantou um gallo ao longe. Ia raiar o dia. Ala ed Din abraçou pela ultima vez a moça consternada e voltou para casa.

Ansioso por saber novos pormenores dos acontecimentos que se estavam dando, sahi logo depois e dirigiu-se para o centro da cidade, antes que os muezzins surgissem ao alto dos minaretes, convidando os crentes á oração.

As ruas acordavam á primeira claridade do dia. Pertó da mesquita El Azhar, Ala el Din avistou o tropeiro Badajer que trazia os burros ao bebedouro.

— Então já sabes? foi-lhe dizendo á queima-roupa. — Temos guerra. Os exercitos de Murad invadiram o nosso territorio e marcham sobre a capital.

Badajer ficou tão apavorado que saltou sobre um dos burros, fustigando-lhe rijamente a barriga com os calcanhares. A rua, mal calçada, era em declive. Lançado a galope, o jumento tropeçou, cahiu; Badajer bateu com a cabeça num marco de pedra e estendeu-se no solo, immovel, morto.

Emquanto isso, ia subindo para um céu cheio de amor pelos homens a oração dos muezzins; e por todo o territorio, até ás fronteiras tranquillias, os trabalhadores se preparavam para a faina pacifica de cada dia.

ANDRÉ REUZE.



WANDA, filha do coronel Djalma da Fonseca, commandante da Força Militar do Estado do Rio.

Página das

— Se eu disser a papae que encontrei a bolsa, elle é capaz de ficar com ella. E' homem mau, bebe muito e já esteve duas vezes na cadeia. Se eu avisar a policia e papae souber, é capaz de me bater, porque nada eu lhe disse. Como hei-de fazer?

Depois pensou que, talvez, a senhora que perdeu a bolsa publicasse um annuncio nos jornaes. Então ella saberia e iria directamente restituir a bolsa.

Ao chegar á casa, Anninha entregou os remedios, que deviam servir para sua mãe-zinha que estava doente e, logo que percebeu que ninguem a via, foi esconder a bolsa num bahú cheio de velhos trapos. No dia seguinte, a menina teve o cuidado de pedir emprestados alguns jornaes, mas nada encontrou que se referisse á bolsa perdida. E assim nos dias seguintes, até que dias, semanas e mezes foram passando. O pae de Anninha, por um crime commettido, foi parar na cadeia, onde ficaria muito tempo; a mãe, tomada por uma mo-

lestia que não perdôa, foi aos poucos definhando, até que um dia falleceu, deixando a menina sozinha no mundo.

Dalli em diante Anninha foi passando de uma familia para outra, ganhando seu sustento em pequenos serviços, ás vezes maltratada por quem pretendia que ella fizesse serviços que não eram da sua alçada e muito pesados.

Um dia, uma senhora, condoída da sorte da menina, tomou-a ao seu cuidado e, como não tivesse filhos, foi tratando-a como uma filha, dando-lhe o conforto que suas posses permittiam. E Anninha, muito grata, procurou com todas as suas forças corresponder aos carinhos da senhora.

Um dia a menina, que já estava crescida e frequentava uma bôa escola, ao regressar viu que sua mãe adoptiva estava chorando silenciosamente.

— Por que está chorando, mamãezinha? perguntou ella afflicta. — Por acaso eu fiz alguma coisa que a desgostasse?



Maria do Carmo, filha do sr. Childerico Pederneiras e d. Iracema Pederneiras.

Chovia a cantaros. As ruas estavam alagadas e a pobrezinha, de volta da pharmacia, ia procurando não cair nas innumeradas poças d'agua, na calçada desconjuntada. Não levava guarda-chuva e já estava inteiramente molhada, com a roupinha collada ao corpo. A' borda de uma poça, Anninha viu uma bolsa de senhora, quasi coberta pela lama e apanhou-a, procurando limpá-la com a borda da saia. A bolsa estava fechada á chave e isso impediu que a menina soubesse a quem pertencia. Col-

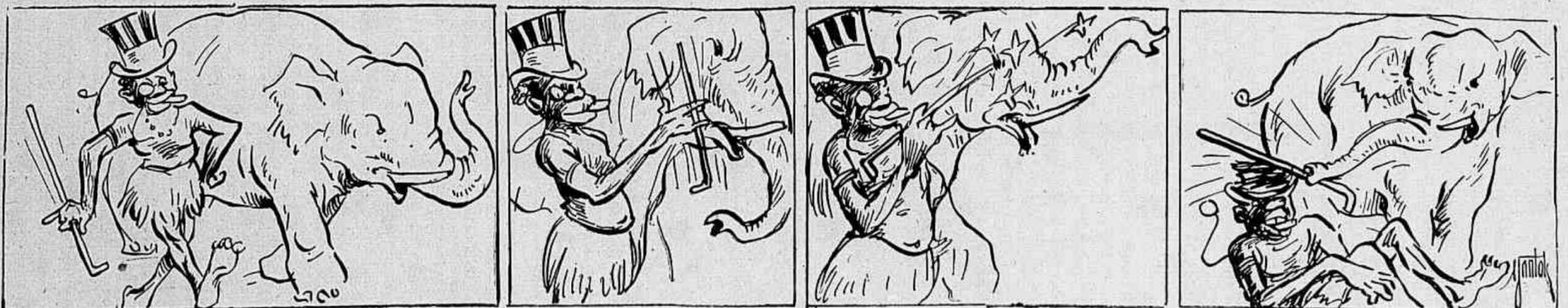
AS PRECAUÇÕES da ANNINHA

locou-a com cuidado no seio e, enquanto andava, ia pensando:



1 — Marlene, filha do sr. Mario Costa e d. Maria Graça Costa. 2 — Marlene, filha do sr. João dos Santos Coelho e d. Antonieta dos Santos Coelho. 3 — Bertha, filha do sr. José Lerich e d. Eva Lerich. 4 — Justiniano, filho do sr. Justiniano Cardoso Asnar e d. Maria Alves Cardoso. 5 — Waldemar, filho do sr. João Amaral e d. Hilda Martins Amaral. 6 — Paulo Roberto e Marisa, filhos do sr. Antonino Mendes Lima e d. Elza Martins Lima. 7 — Mario Augusto, filho do sr. Maric Costa e d. Maria Graça Costa.

HISTORIA MUDA



CREANÇAS

— Você não, por amor de Deus, Anninha! protestou a senhora, acariciando-lhe o queixinho. — Você é a menina mais obediente, mais gentil e precavida que jamais conheci. Eu choro, mas é porque de vez em quando me lembro do que me aconteceu ha alguns annos. Eu era feliz, possuía dinheiro, joias, mas meu marido era jogador e tudo me arrancava para perder no jogo. Foi assim que, quando elle morreu, eu quasi não tinha mais com que viver. Eu possuía algum dinheiro e muitas joias, mas um dia minha bolsa desapareceu e estou certa de que foi meu marido que ficou com ella e gastou tudo no jogo.

Anninha esteve escutando, tornando-se muito pensativa. Após longa pausa ella

apertou entre as suas a mão da bôa senhora e perguntou:

— A senhora se lembra como era a sua bolsa?

— Era de couro, imitação de jacaré, com guarnições de nickel. Eu a fechava sempre á chave e a levava sempre commigo. Não sei como desapareceu.

— Espere, mamãezinha. A senhora se lembra se chovia quando não viu mais a sua bolsa?

— Chovia, e muito. Lembro-me como se fosse agora. Na bolsa, que era de côr marron, havia muito dinheiro e muitas joias, que eu guardava justamente com receio de que meu marido se apoderasse dellas. Foi uma desgraça.

Anninha, em logar de mostrar compadecimento, teve um lampejo de alegria nos olhos grandes. Com um aceno de espera, ella se afastou da senhora e correu para seu aposento. Ao cabo de um instante estava de volta trazendo em triumpho uma bolsa, já bastante mofada.

— Aqui está a sua bolsa, mamãezinha. Achei-a um dia na lama, e não me atrevi a abri-la para saber o que havia dentro; esperei a occasião para ver quem a perdera, mas não vi annuncio nenhum nem reclamação. Eu não quíz dizer nada aos outros por medo de que alguém se apoderasse della.

Que felicidade foi aquella para a bôa senhora! Que allivio para Anninha!



Grupo de Tyrolezas, filhas do dr. Generoso Ponce.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRÉSAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferéncia do seu medico. — "RECRÉSAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio

Recresal
duplica suas energias

SUTTON REINICIA O INTERROGATORIO

Quando Sutton chegou, eu o levei immediatamente para a bibliotheca, onde Larry estava examinando, com o maior interesse, uma planta que retirara do bolso.

— Você viu os jornaes de hoje? perguntou o capitão, com voz de extrema afflicção. — Por Deus, que esses reporters são terriveis! Quando não sabem a verdade, dão largas á imaginação sem a menor cerimonia! Esse caso dos Brians está causando um verdadeiro delirio de pavor e curiosidade em Portland. E' como se todo o mundo tivesse a impressão de estar sendo perseguido por um phantasma!

— E agora vamos terminar o nosso interrogatorio, para vêr em que dá tudo isso! suggeriu Larry, depois de um longo silencio. — Será bom que Bob esteja tambem aqui, como estava hontem.

— Mark está em casa, adverti eu. E se elle me manda chamar?

— Se isso acontecer, nós diremos que mandámos você á cidade, respondeu Larry — Parece que devemos começar por Cora, hoje. Estou ansioso por falar com ella.

Dirigi-me ao meu esconderijo, enquanto Sutton se installava commodamente em sua poltrona habitual e accendia o eterno cigarro. Após alguns minutos, Larry e a cozinheira appareceram á porta conversando amistosamente, e foi com a maior cortezia que meu irmão a convidou, ceremoniosamente, a sentar-se.

Sensibilizada por tão gentil tratamento, Cora respondeu a todas as perguntas com affabilidade, contando com detalhes todos os sustos e os temores por que tinha passado no correr dos ultimos mezes e avançando a theoria de que um caso como aquelle nós nunca solucionaríamos, porque o *typo* que fez uma coisa dessas não se deixa pegar assim á tôa.

— Que quer você dizer com isso, Cora? — perguntou Sutton.

CAPITULO XIV

Durante alguns segundos, ouvimos um ruido vago, impreciso, e depois — meus cabellos eriçaram-se, tal o horror que se apoderou de mim — a voz de Peter Brian. "Com a presente, levamos ao conhecimento de VV. SS. que recebemos a sua estimada carta com a lista de encommendas annexa, e que nos apressamos a...". Nesse trecho, a voz socegada que dictava a carta commercial provocou o grito mais horrivel que jamais ouvi: "Meu Deus!" — exclamou elle, convulsivamente — "Você!". A ultima palavra foi pronunciada com o tom de absoluta estupefacção e de extraordinario horror, com o tom de um homem que vê deante de si e sente a fatalidade da morte.

Depois, ainda ouvimos um ligeiro ruido quasi imperceptivel... e nada mais. Não era necessaria uma explicação sobre aquella voz "posthuma", embora Sutton insistisse em dizer: "Installámos um ampliador no dictaphone de Peter."

RECONHECEU O SEU PROPRIO ASSASSINO

Sutton "mergulhou" numa poltrona ao lado de meu irmão, transtornado com aquelle novo elemento perturbador das nossas pesquisas, e exclamou:

— Você pode imaginar uma situação peor, mais complicada? Alli temos as ultimas palavras de um homem assassinado, ditas a seu proprio assassino. Notou a maneira como elle pronunciou "Você", e o tom de terrivel pavor e surpresa?

— Sim. Quem quer que elle tenha visto, o facto é que reconheceu perfeitamente o seu assassino. E trata-se de alguém de quem elle não suspeitava, alguém que já estava armando o golpe no momento de ser visto. Porque só assim havia motivo para tanto horror, desde que Peter não suspeitava do



**Fôrça
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

Para todas as doenças...



RADIO

O MARIDO — Que você, ha tres annos, acompanhe religiosamente os Conselhos da Belleza, está no seu direito; mas que ainda até hoje não tenha mudado de cara, francamente, é desaforo!

UM MUSEU BEETHOVEN

Uma das numerosas casas de Vienna em que Beethoven morou vae ser convertida em museu. Trata-se do predio n. 9 de Moelkerbastel, não longe da Universidade.

O grande musico era um espirito inquieto e não gostava de ficar muito tempo na mesma casa. Naquelle, porém, permaneceu, quasi

sem interrupção, de 1804 a 1815.

Como o nome indica, é aquelle um antigo bastião da capital, donde a vista domina as arvores da Ringstrasse. No tempo de Beethoven começava alli o campo; e o artista contemplava das suas janellas as lindas aldeias do suburbio, tendo ao fundo as colinas do Wienerwald. Foi nessa calma habitação

que elle compoz a quarta, a quinta e a sétima symphonias, bem como parte de **Fidelio**. Hoje é a séde do governo provincial do Baixo Danubio. Os quartos outrora occupados por Beethoven vão ser reconstituídos, guernecidos com mobiliário da época; e alli se guardarão todas as recordações que se puderem reunir da vida viennense do compositor.

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha gripe, resfriado que resista a esta medicação. E' indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a immunização.

criminoso. Ao que parece, elle nem teve tempo para se defender.

— Isto põe de lado, definitivamente, a idéa de algum estranho ou de suicidio — disse Sutton, com o cenho carregado.

— Mas nós já tinhamos chegado a essas conclusões! advertiu Larry. — Por outro lado, porém, fornece uma nova pista.

— Qual é?

— E' que o assassino não estava disfarçado. Se estivesse, não seria, provavelmente, reconhecido.

— Sim, mas isso de nada nos adeanta. Eu supponho até que seria mais facil para elle, ou para ella, dar a sua cartada disfarçado, afim de poder andar pela casa sem ser reconhecido por alguém que porventura o visse.

— Se as palavras de Peter foram ouvidas tão bem por Miss Hunt, por que não as repetiu ella, em vez de citar apenas o grito? perguntei eu.

Sutton ficou pensativo por alguns momentos, mexendo com nervosismo no interior dos bolsos, e por fim respondeu:

— Bem. Poderia haver duas razões: ou elle não falou tão alto como nós ouvimos no disco, pois o aparelho gravador não é tão perfeito que nos possa indicar o tom em que foi feita a gravação, ou... algum de vocês tem um phosphoro ali?

Tanto Larry como eu riscámos immediatamente dois phosphoros para o capitão, que, depois de accender o cigarro, voltou a ficar pensativo.

— A outra razão... aventurei eu.

— Oh, sim... Como já disse, ou as palavras não foram pronunciadas na mesma altura do disco ou... ou Miss Hunt é uma mentirosa consummada. Aliás, não a estou accusando propriamente, porque tudo isto é a maior série de encrencas que já vi!

VERIFICANDO A HISTORIA DE FRANK

Jeffers appareceu mais uma vez para dizer que tinham sido encontradas pégadas de Frank sob a janella, accrescentando:

— Ao que pudemos verificar, as marcas deixadas por elle são anteriores a todas as outras, de modo que o jardineiro pode ter estado a trabalhar alli antes de ir para a cama. Meyers mandou dizer que acordou novamente o chinez para prender os cachorros enquanto trabalhavamos. Mas agora elle já voltou para o quarto.

— Quem está guardando o hall?

— Burns.

Sutton levantou-se, e eu pude ver nelle a personificação do cansaço.

— Está bem! disse elle, depois de se espreguiçar demoradamente. — E agora, eu e Holbrook vamos dormir um pouco, porque não estamos habituados a passar noites inteiras de trabalho, como vocês. Mantenham a maior vigilancia junto das escadas, que os rapazes do lado de fóra estão vigiando todas as saídas.

Já em caminho, Larry parou um instante para me dizer:

— Bob, o melhor que você tem a fazer é ir dormir, tambem. Não se importe com qualquer outra coisa enquanto não tiver passado umas boas horas de somno, de que você bem necessita! Meyers disse que Mark já avisou os criados de que elles não precisam acordar cedo, amanhã.

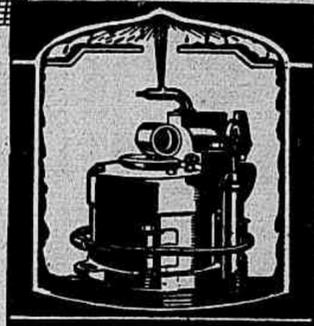
Somente ás onze horas do dia seguinte, após algumas horas de somno agitado, desci eu as escadas daquella casa sinistra, preparado para servir o almoço da manhã, e ainda mais disposto a servir-me delle. Lee já estava no terreno dos fundos, dando comida aos cachorros, e Frank, como se nada houvera acontecido, estava curvado sobre um canteiro de lilazes; inteiramente absorvido no seu trabalho.

Larry chegou poucos minutos depois, seguindo immediatamente para a bibliotheca, e Mark desceu de seu quarto ao meio dia, deu alguns telephonemas, mandou que o almoço de Miss Hunt fosse levado ao seu quarto sem demora, e reuniu-se a Julian na mesa. Para minha grande surpresa, ambos comeram com grande appetite, embora trocassem apenas algumas raras phrases sem importancia.

Na cozinha, Cora mantinha a sua loquacidade costumeira, mas Lee Sen estava tão calado e triste como Jean e Frank.

70%

DO VALOR DE UM
REFRIGERADOR
ESTA' NO
MECHANISMO!



É PORISSO QUE VALE A PENA
PREFERIR UM REFRIGERADOR



● O valor de um refrigerador não depende apenas de beleza externa. Elle é traduzido pela excellencia do material e, principalmente, pela qualidade do mecanismo.

A General Electric, pioneira da industria da electricidade ha mais de 60 annos, é famosa pela perfeição de seus motores e apparatus electricos. Ao escolher um refrigerador, lembre-se de que 70% de seu valor é representado pelo mecanismo. Preferindo um G. E. terá sempre o melhor!



GENERAL  **ELECTRIC**

Ainda hontem! E veja o que aconteceu! Antes elle tivesse accetado o meu aviso!

Na noite do crime, ella disse que fôra dormir mais cedo devido á falta de somno na noite anterior, e que acordara sem saber bem por que, talvez devido a um "presentimento". Ao acordar, vira luz no *hall*, abri-a porta e fôra quasi de encontro a mim. Isso era tudo o que ella sabia.

CORA AJUDANDO O ASSASSINO?

Antes de mandal-a embora, Larry advertiu:

— Cora, você está sendo um joguete nas mãos do assassino. Está a ajudal-o.

— Que quer dizer o senhor com isso? perguntou a cozinheira, indignada.

— Que você está dando credito a tudo o que elle finge ser. Alguem arranhou os trajes semelhantes aos do quadro e você está se deixando enganar. E, no entanto, é alguem que mora aqui e que muda a roupa aqui. Você cozinha para elle e conta como fica assustada com as aparições, enquanto elle ri de suas historias e continúa planejando novos crimes.

Cora levantara-se e déra alguns passos em direcção á porta. De repente, parou, olhou para trás e perguntou:

— De quem se trata, então?

— Isto não sabemos. Mas você fala com todos aqui, não é? E não ha duvidas de que o assassino é alguem que mora nesta casa.

Cora havia tomado, agora, uma physionomia de extremo susto.

— Existe nesta casa alguem que chegou depois de você ter visto o "phantasma" pela primeira vez?

— Sim. Bob Stevens, o novo mordomo.

— Bem, então está claro que elle não pode ser o criminoso. Na proxima vez em que você vir alguma coisa desse genero, chame o mordomo, que elle é um homem resolutivo.

Finalmente, Cora retirou-se da bibliotheca, sendo encarregada de mandar Jean para o interrogatorio.

VIU O RETRATO ANDAR!

A cozinheira estava se balançando nervosamente na confortavel cadeira que Larry lhe offerecera e, apontando com o dedo indicador para a pintura do ancestral dos Brians, exclamou em tom de indignada accusação:

— Refiro-me a elle! Foi elle que eu vi muitas vezes, mesmo que os senhores não me acreditem. E é elle quem anda fazendo aquelles barulhos esquisitos pela casa, altas horas da noite. Isto é uma casa de loucos, e eu já estou ficando doida aqui!

— Escute, Cora — disse Larry com voz apaziguadora. — Isso de você ter visto o retrato andar não pode ser. Certamente é alguem que quer fazer medo a você. Não deixe que elle acabe com os seus nervos!

— Elle?

— Elle ou ella. Nós ainda não sabemos, e por enquanto chamamos "elle" — explicou meu irmão, com a paciencia de um professor de primeiras letras.

— Oh! exclamou ella, com um suspiro de allivio ou de comprehensão. Mas logo o seu nervosismo voltou a dominal-a e ella perguntou a Larry, em voz baixa e mysteriosa:

— Além de um espirito não existe nada mais que possa desaparecer assim completamente, não é verdade?

— Ora essa! Deixe de historias! interrompeu Sutton, indignado com o melodrama.

Larry sorriu e respondeu:

— O que significa isso, Cora? Nada desaparece completamente.

— Pois eu lhe digo — affirmou ella, convicta — que o tenho visto desaparecer no ar, como por encanto.

— Como foi isso?

O DESAPARECIMENTO DO PHANTASMA

— A ultima vez foi na noite de ante-hontem. Eu estava no meu quarto e ouvi um barulho — *bump, bump, bump* — no *hall*, como de alguem caminhando com uma perna de pau.

UM CORPO MARAVILHOSO EM PLENO SOL!



Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

Os banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares.

Diarriamente — ao deitar-se, faça massagem com Rugol durante tres ou quatro minutos.



Laboratorios ALVIM & FREITAS SÃO PAULO



— Se o senhor não me dá a mão de sua filha, fico uma loucura.
— Já sei: suicida-se.
— Não. Quebro-lhe a cara!

Tambem era o que faltava: Os maus fogem como a confissão de que a taes dum supplicio ao especta- superstições se accrescen- culo da virtude recompensa- tara oficialmente qualquer sada.

BLANCHARD.

A ORIGEM CELESTE DE STALINE

Numa revista de Moscou, Zvezda, escreve o chefe duma secção de propaganda comunista que na U. R. S. S. muitos cidadãos attribuem origem celeste a Le-

nine e Staline, "chefes e paes da humanidade laboriosa".

A imaginação popular criou a lenda de Lenine "filho duma estrella e da lua". Quanto a Staline, conta-se que "a lua se encontrou, sobre os visos do Cáu-

caso, com o seu bem-amado, o sol," e que desse casamento in excelsis nasceu Staline. Este maravilhoso nascimento miraculoso "foi anunciado ao mundo por um passaro de prata"; e o passaro "descobriu o livro celeste da felicidade em que

foi inscripto, em 1879, o recém-nascido, com o nome de José"

O propagandista do partido affirma que essas lendas são de pura invenção popular e que os comunistas se limitaram a recolher-as sem nada lhes acrescentar...

TOSSE ASMA BRONQUITE E ROQUIDÃO

AGRIODOL

A BASE DE AGRIÃO

Por fim, não pude supportar mais e abri ligeiramente a porta. A pequena distancia estava elle, caminhando de um lado para o outro, perto da escada dos fundos, e balançando uma fina espada!

— Como é que você o viu, estando o hall em completo escuridão?

— Ahi é que está! Mas eu lhe dou um braço a torcer se não havia uma luz do outro mundo em volta d'elle! Fiquei tão assustada que não pude gritar e de repente — note bem isso! — de repente, elle desapareceu.

Por mais phantastico que tudo aquillo parecesse, as palavras de Cora deixaram uma impressão indelevel na minha memoria, pronunciadas, como foram, no ambiente aterrador daquella casa em que ainda tinhamos a impressão de repercutir o golpe da morte. Alguma coisa de muito lugubre, de extremamente tragico nas palavras da cozinheira, fez-nos levantar os olhos para o quadro mysterioso do velho militar...

CAPITULO XV

— Como é que elle desapareceu? A luz apagou-se? perguntou Larry ao ouvir a estranha revelação.

— O que eu sei é que, de repente, não vi mais nada nem ouvi o barulho dos passos, e na minha frente só havia o hall escuro como breu.

Larry e Sutton trocaram um olhar de comprehensão, e meu irmão murmurou:

— Isso deve ter sido facil.

— O que?! exclamou a cozinheira, com aspereza.

— Você não comprehende? E' impossivel vêr qualquer coisa no hall quando elle está ás escuras, e a pessoa que quiz assustal-a só teve que apagar uma luzinha que arranjava para esse fim e deter os seus passos; o effeito seria justamente o que você descreveu.

Cora olhou para Larry um tanto desconcertada, mas logo sacudiu a cadeira e insistiu, apontando mais uma vez para a pintura:

— Como quer que seja, era elle.

— Por que você não gritou por alguém? perguntou Sutton.

— Eu estava assustada demais para gritar, respondeu Cora, com solemnidade. — Quando vi o desaparecimento, fechei a minha porta mais que depressa, dando todas as voltas da chave, e sentei-me na minha cadeira para descansar do susto... e pensar.

— E não falou do caso a ninguém?

— Sim. Conteí ao novo mordomo, mas ninguém quer acreditar-me. Todos riem de mim sempre que eu falo nessas coisas! De repente, ella olhou para Larry com a physionomia quasi de triumpho, e continuou: — Ainda hontem, conteí o caso ao Sr. Peter e elle disse que eu estava "tendo visões".



— Comendo tantos bombons assim, com certeza ficas doente.
— Não faz mal. Vale a pena!

LONGEVIDADE

Qual a idade limite a que o homem pode ter esperança de chegar? Por estranho que pareça, os cientistas não se têm, a bem dizer, occupado dessa questão. E é difficil colher, a tal respeito, dados incontestaveis pois os registos do estado civil não offerecem bastantes garantias nos paizes em que justamente mais se fala quando se trata de longevidade...

A Russia jactava-se, em 1934, de possuir dentro

das suas fronteiras o homem mais velho do mundo: Kha-para Khiota, que então contava 154 annos.

Pela mesma data vivia, no districto de Linnoiés, no Alto Egypto, outro "mais velho homem do mundo": o cheik Ibrahim Batrane, com 158 annos.

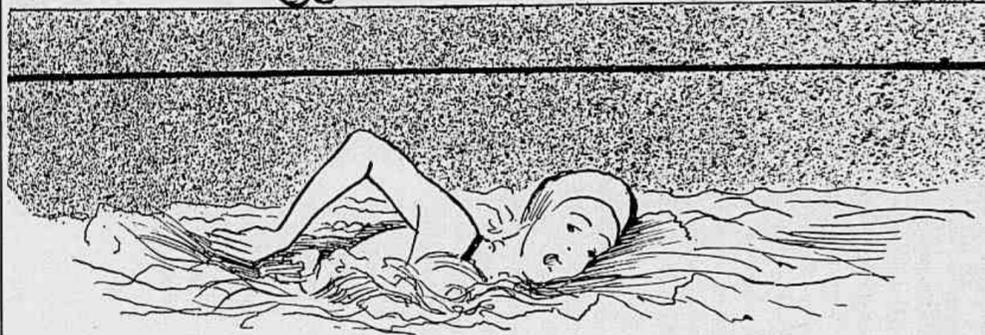
Ora, o turco Zaro Agha, fallecido a 29 de Junho de 1934, no hospital de Istambul, contava officialmente 165 annos. Mas a commissão de medicos encarregada de o examinar declarou que elle não podia ter mais de 130 annos.



Indanthren



Indanthren



As roupas que, por seu destino especial, estão sujeitas a molhar-se constantemente devem ser confeccionadas com fazendas tintas com os corantes fixos

INDANTHREN

Os tecidos tintos com as anilinas Indanthren são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



Indanthren

&

SIEMENS BOMBAS ELECTRICAS

Ligação a qualquer tomada de luz.

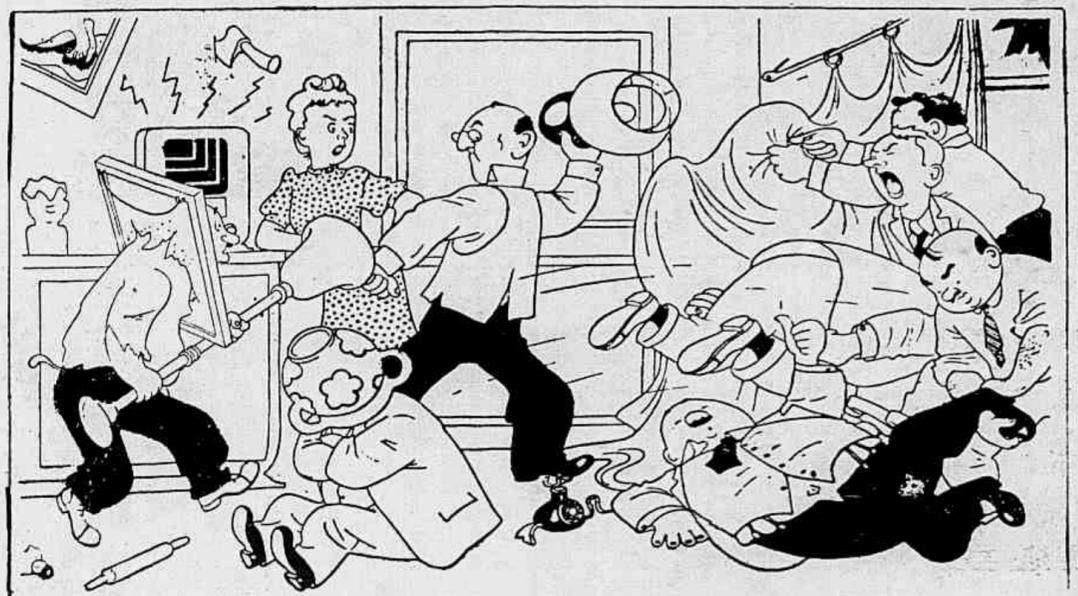
Gasto diminuto de energia.

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RUA GENERAL CAMARA, 78

FOOT-BALL PELO RADIO



— E' a primeira vez que o senhor caça?
— Não, mas é a primeira vez que mato alguma coisa!



A Casa das Joias Finas

MAPPIN & WEBB

RUA OUVIDOR 100



— Tenha paciência, papae, o senhor não imagina como é difficil dar um nó de gravata, ás escuras.

Patentex
PATENTE ALLEMA
NA **HYGIENE INTIMA**

“PATENTEX” é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preterido pelas senhoras devido a sua absoluta **SEGURANÇA**.
Em massa transparente sem gordura.
O legitimo tem cinta amarella de garantia dos depositarios: Caixa Postal 833 - RIO



em Londres e Paris “bolsas” da especialidade, perfeitamente organizadas. Certos exemplares têm alcançado em leilão preços fantasticos. Os amadores procuram, está visto, cartões de pessoas mais ou menos eminentes. Actualmente os dos srs. Roosevelt, Chamberlain e Daladier valem nos Estados Unidos muito dinheiro. O rei dos colleccionadores é um **globe-trotter** inglez, o sr. John Wallis, que já reuniu mais de 300.000 cartões de visita. E continúa, naturalmente!

A HEROINA DAS CINCO ROSAS

Assim merece ser perpetuado o nome duma das victimas femininas do terrorismo vermelho em Barcelona, a senhorita Anita Sort, que a imprensa nacionalista evocou solememente a 26 de Fevereiro ultimo. Antes de ser fuzilada, juntamente com quatro phalangistas, por haver cooperado para a evasão doutros proscriptos, Anita Sort soli-

citou do chefe do pelotão de execução algumas rosas para florir o seu corpete e a boteira dos seus companheiros. O pedido, por exprimir a ultima vontade dum condemnado, foi satisfeito. E todos cinco cahiram, cantando a estrophe do seu hymno que promete adornar doutras tantas rosas, no dia da victoria final, as cinco flechas do feixe que se tornou o emblema da Phalange, depois de haver sido o dos soberanos catholicos, Isabel e Fernando.



O FANTASMA

— Não te assustes, meu bem! Sou eu que estou experimentando uma nova receita de belleza.

CRIME DE LESA-MUSICA

Sir Thomas Beeckman, o mais famoso dos regentes de orchestra da Inglaterra, não se faz admirar apenas pela competencia musical mas tambem pela autoridade que exerce sobre os espectadores. Não só os musicos mas tambem o auditorio tem que lhe obedecer á batuta.

Em dia do mez passado regia elle um concerto no Queen's Hall quando reparou numa dama em grande toilette e que fumava. Em tom severo sir Thomas bradou: — Não continue a fumar, minha senhora!

A injunção perturbou de-veras a culpada, tanto mais que os seus visinhos proromperam em applausos. E, além disso, aquella ordem imperativa se estendia por todo o paiz, pois o concerto, dado pela Real Sociedade Philharmonica, estava sendo “radiofusado”.

Já o anno passado sir Thomas, no Covent Garden, gritara “Silencio!” a um grupo que entrava ruidosamente na sala, durante a abertura de Fidelio.

300.000 CARTÕES DE VISITA

Sabem que existe em Paris um club de colleccionadores de cartões de visita? Que coisa esquisita e inutil! Não de dizer. Porque, realmente, mal se comprehende que um cartão de visita se possa tornar um objecto precioso, uma reliquia...

Pois não é Paris a unica cidade a possuir uma associação de tal genero. Ha

CABELOS SEDOSOS. BRILHANTES. FINAMENTE PERFUMADOS.

Nº 177 B

Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

DISTRIBUIDOR: PERFUMARIA LOPEZ RIO - S. PAULO

Cuidado com o primeiro **GREPILLO!**

TRANSPIROL

evita RESFRIADOS - GRIPE - DORES DE CABEÇA

A REPUBLICA DE SAN-LEUCCIO

Em 1789 teve Ferdinando IV a fantasia de fundar, perto de Napoles, uma pequena republica que tomou o nome de San Leuccio e cuja creação devia combater as ideias novas propagadas pela Revolução Franceza. Trinta e uma familias alli se estabeleceram, dispostas a cumprir aquelle programma. E o rei Ferdinando promulgou numerosos editos, comprehendendo os deveres dos colonos para com Deus e o Estado.

Os habitantes da nova republica, que só pelo merecimento pessoal se distinguiam uns dos outros, tinham que observar perfeita igualdade nos vestuários. Os noivos escolhiam-se livremente. Fôra abolido o costume do dote; o monarca fornecia casa, moveis e utensilios de trabalho. Igualmente haviam sido abolidos os testamentos. A falta de herdeiros directos, os bens revertiam para o Monte de Soccorro ou para a Caixa dos Orphans. Não havia luto. Condemnado pelo tribunal commum, o cidadão de San Leuccio perdia os direitos e privilégios de colono. Nos dias feriados homens e mulheres deviam fazer exercicios militares.

Esta sociedade, fundada num systema igualitario, viveu pacatamente e chegou a contar 800 habitantes. Depois, por effeito da politica e de vários acontecimentos de vulto, entrou em declinio. E os cidadãos acabaram abandonando aquellas instituições e aquelle rei chimerico.

AQUELLE QUE REJEITOU A TIARA

Uma vez pelo menos, na historia do Papado, um eleito rejeitou a tiara.

Rigorosamente guardados pelas milicias, no conclave de 1334, os cardeaes resolveram fazer a eleição o mais

rapidamente possivel. A facção franceza, tendo á frente o bispo de Auxerre, Talleyrand, conde de Périgord, conseguiu fazer convergir os votos para o cardeal de Comminges, arcebispo de Toulouse. Quando, porém, pediram a este a promessa de não transportar para Roma a Santa Sé, o eleito se recusou a isso e rejeitou a tiara, dizendo que considerava o Papado em Avignon. Este inesperado incidente

causou grande perturbação. Depois de novas reuniões e deliberações, os membros do conclave lançaram as suas vistas para o modesto monge de Citeaux, Jacques Fournier, chamado o "cardeal branco", porque nunca quizera abandonar pela purpura o seu habito de religioso.

Foi esse homem de grande erudição e grande austeridade que se tornou o papa Benedicto XII.



Perfume subtil e seductor!...

- Virás do Oriente lendario?... De Paris moderna e elegante?...

- Mas que importa de onde vens? És **MENDEL!**

E MENDEL é o perfume da mais fina sociedade.



AGUA DE COLONIA
LOÇÃO
BRILHANTINA
PÓ DE ARROZ

RUA do OUVIDOR DE MENDEL

TRÊS MAGICOS DEGRÃOS PARA A... BELLEZA



1. ROUGE, de colorido que fascina e apaixona os homens, convidando-os ao sonho!



2. PO' DE ARROZ, suave, caricioso, muito mais fino que qualquer outro congenero.



3. BATON. Labios juvenis ao toque deste maravilhoso baton indelevel.

• CORES ADORAVEIS PARA TODOS OS TYPOS •

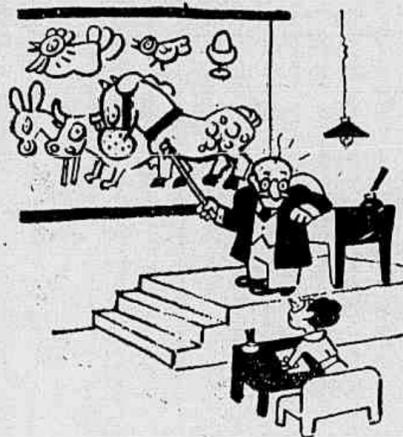
BATON — Blonde, Brunette, Capucine, Cherry, Raspberry, Scarlet, Vivid, Cyclamen.

ROUGE — Blonde, Brunette, Cherry, Coral, Mandarin, Raspberry, Cyclamen.

PO' DE ARROZ — Natural, Pessego, Rachel, Ocre, Branco.

• Milhões de creaturas adoraveis e inteligentes, em todo o mundo, já conhecem esses tres degrãos para a beleza. Pelle suave e assetina-

da, labios attrahentes... eis o encanto e o poder de fascinação que MICHEL offerece. Exija sempre o legitimo baton MICHEL!



○ professor — Que animal é este?
○ filho do jockey — Um pangaré...



Seus olhos se resentem do contacto com a agua salgada? Tornam-se irritados, inflammados... perdem sua belleza natural? Algumas gottas de Lavolho bastarão para descongestional-os, restituindo-lhes a limpidez.



ECOS DO CARNAVAL



Da esquerda para a direita, em pé: sra. e sr. Jeronimo de Araujo, sr. Manoel de Araujo, senhora J. Costa e srtas. Branca Vinhaes, Herminia Luz e Anna Vinhaes; ajoelhados: sntas. Florinda Delgado, Christina Vinhaes, Therezinha Mello e sr. J. Costa Jr.



Ninguém pode esconder a

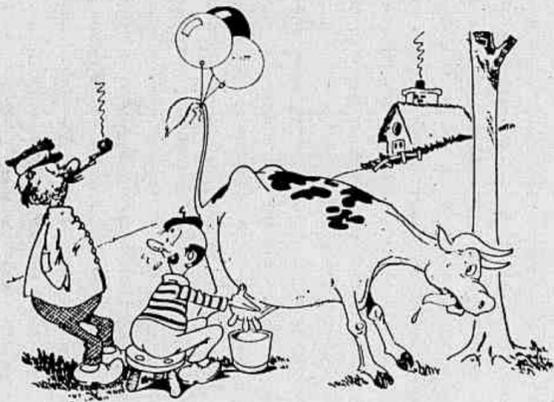
SURDEZ,

mas qualquer pessoa pode encobrir o novo **ACOUSTICON**. Seja sensato! Se o Sr. está constantemente entendendo mal o que dizem, é porque provavelmente o seu ouvido está falhando. Faça alguma coisa. Procure conhecer o novo Acousticon, que lhe proporcionará novamente uma audição perfeita, imediatamente, e *inviolavelmente*. O **ACOUSTICON** pode ser adaptado ao grau da sua surdez, com o auxílio do Audímetro, em poucos minutos. O Sr. pode experimental-o em nosso gabinete instalado para o exame de surdez. Uma pessoa já habituada ao uso do **ACOUSTICON** conversará com o Sr. com a maior naturalidade, ouvindo com perfeição. Consultas e applicações gratuitas — ou então escreva pedindo litteratura sobre o assumpto, a:

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

UNICOS REPRESENTANTES:

88, OUIDOR, 88
RIO DE JANEIRO



OS GRANDES INVENTOS

— Foi o meio que arranjei de ella não levar o tempo todo a passar-me o "espanador" pela cara.

LEOPARDI

A 4 do mez passado procedeu-se, em Napoles, á trasladação dos despojos do grande poeta italiano Leopardi.

O seu tumulo ergue-se na luminosa colina do Pausilippo, no centro dum parque vergiliano.

Leopardi fôra primeiramente sepultado na igreja de San Vitale — nome do bairro popular em que está situada. As autoridades ordenaram agora a demolição desse templo.

O príncipe do Piemonte assistiu á cerimonia; e o academico Giovanni Papini proferiu o elogio daquelle que deu "um gigantesco surto de asa á poesia italiana".



Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da péle, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
S PAULC

A frescura juvenil e a belleza delicada da Lavender Inglesa 'Yardley' tornou-a o Perfume favorito do Mundo inteiro. Dá-lhe aquelle encanto extraordinario em todas as occasões.

Lavender Yardley

Lavender Inglesa 'Yardley' Pó de Lavender para o Rosto—especialmente fino e adherente e em variados tons.

'Baton,' Talco, Brilhantina, Crème para a Pelle, Crème de Base, Alimento para a Pelle, etc.

YARDLEY · 33 OLD BOND ST · LONDRES



Historia sem palavras

Jornal de S. PAULO



A sra. Maria Dias, directora da Creche Paulista, fazendo o seu discurso no acto inaugural dessa instituição, organizada pela Associação das Senhoras Evangelicas em prol das creanças pobres.



Aspecto do almoço que os membros do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa promoveram como sua ultima reunião de cordialidade, pois passarão, dentro de alguns dias, os seus cargos aos novos eleitos.



A sra. Leonor Pereira de Barros, rodeada pelas directoras da Associação das Senhoras Evangelicas, no acto inaugural da Creche Paulista.



Grupo feito durante as homenagens que os funcionarios do Instituto do Café de S. Paulo prestaram aos novos directores dessa instituição, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos e dr. Decio Novaes.

MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA BROMBERG

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A sra. Maria Motta, directora geral da Creche Paulista, agradecendo aos presentes em nome da Associação das Senhoras Evangelicas, o comparecimento á cerimonia inaugural.



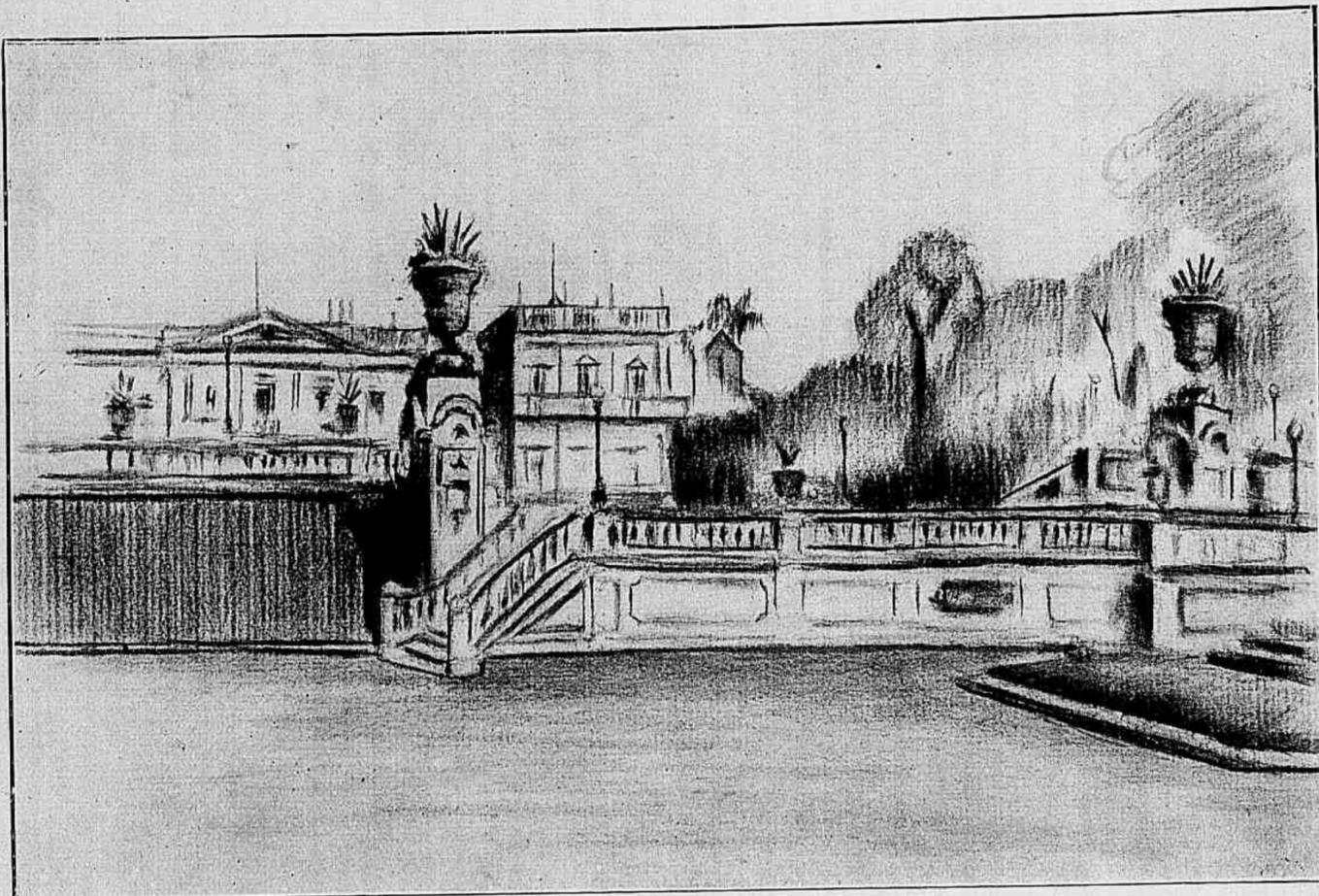
PALACIOS CARIOCCAS

Desenhos de J. Sarmiento

Destaca-se, entre os palacios da cidade, o actual edificio do Departamento dos Correios e Telegraphos, o mais notavel pela edade e pela situação, erguido como se acha na mais antiga praça do Rio de Janeiro.

Tendo a intenção de dar habitação condigna aos governadores da cidade, Gomes Freire de Andrade, governador do Rio de Janeiro, fez construir em 1743 o edificio que é uma das reliquias veneraveis da nossa capital. Residiram ahi o heróe do "Uruguay", Basilio da Gama, e os sete vice-reis do Brasil. A familia real de Portugal ahi foi installada em 1808 e o grande edificio, desde a Independencia até á proclamação da Republica, de 1822 a 1889, foi Palacio Imperial, não destinado propriamente a residencia, mas a recepções. Com o advento do regimen republicano, o velho Paço foi destinado a sede da Repartição Geral dos Telegraphos e nelle hoje se acha installado o Departamento dos Correios e Telegraphos.

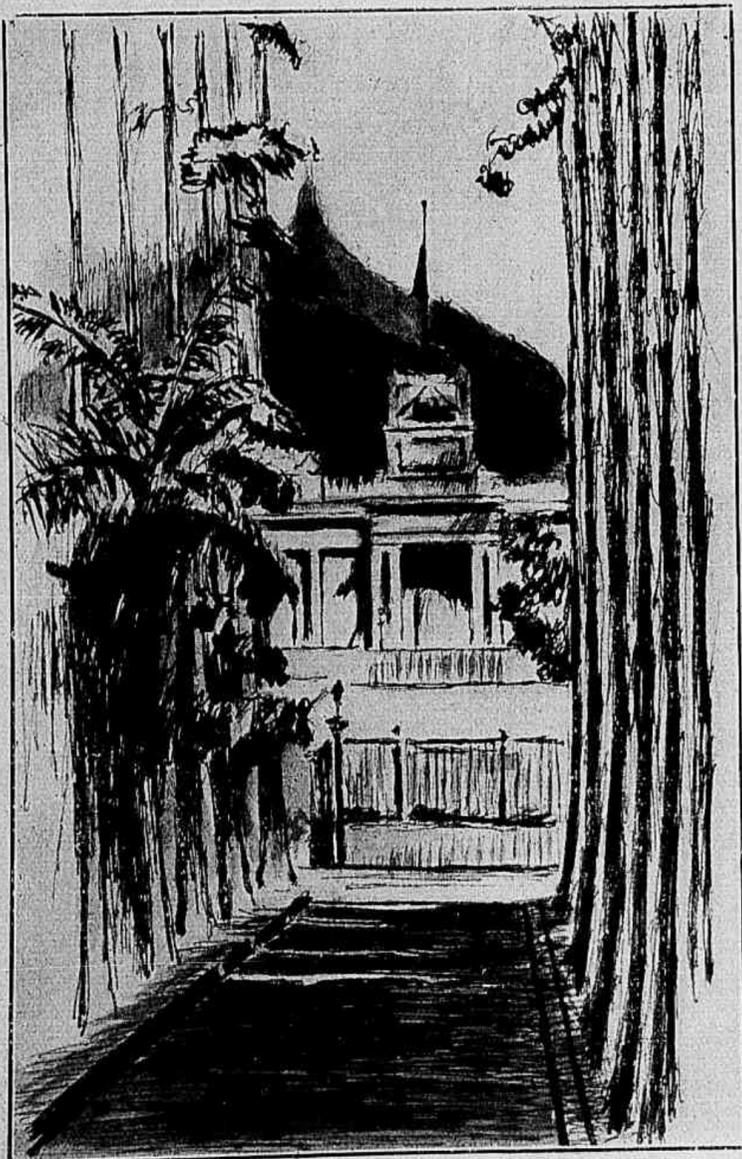
O mais notavel edificio da cidade, depois do velho Paço Imperial, é o palacio da Quinta da Boa Vista, onde hoje funciona o Museu Nacional.



Palacio Imperial na Quinta da «Boa Vista».

D. João VI recebeu-o, com o seu enorme parque, do capitalista Elias Antonio Lopes, como demonstração pessoal de affecto, mas abriu mão da importante

propriedade, incorporando-a aos bens da corôa. Desde então, o palacio foi residencia da familia real portugueza e da familia imperial do Brasil.



Palacio Guanabara.



Palacio do Cattete.

Proclamada a Republica, no Palacio Imperial se reuniu, de 1890 a 1891, o Congresso Constituinte, e em 1892 foi ali installado o Museu.

Alludindo á doação de Elias Antonio Lopes, em nota que se encontra em seu livro "O negro da Quinta Imperial", affirmou Mucio Teixeira: "O doador era um refinado patife pois, assim que D. João regressou, apresentou a conta da Quinta de S. Christovam, sendo immediatamente paga, por ordem de D. Pedro."

O actual palacio da Presidencia da Republica foi construido em 1862 pelo Barão de Nova-Friburgo, para sua residencia.

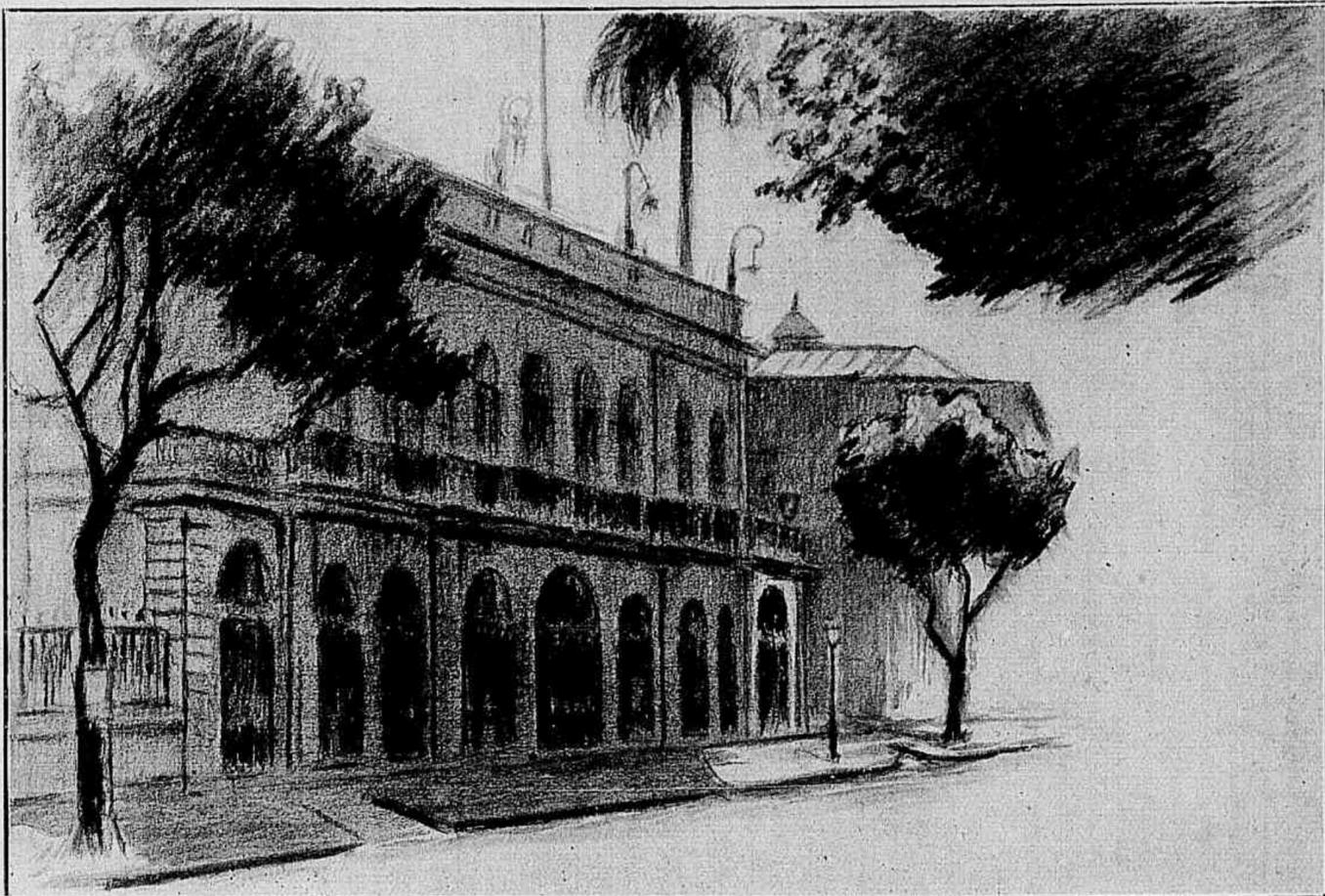
Só em 1890, entretanto, foi realmente habitado, pois desde a sua construcção até então estivera quasi sempre deserto.

Em 1896 foi adquirido pelo governo, na presidencia Prudente de Moraes, para residencia e secretaria do Presidente da Republica. Para elle se transferiu em 1897 a séde do governo.

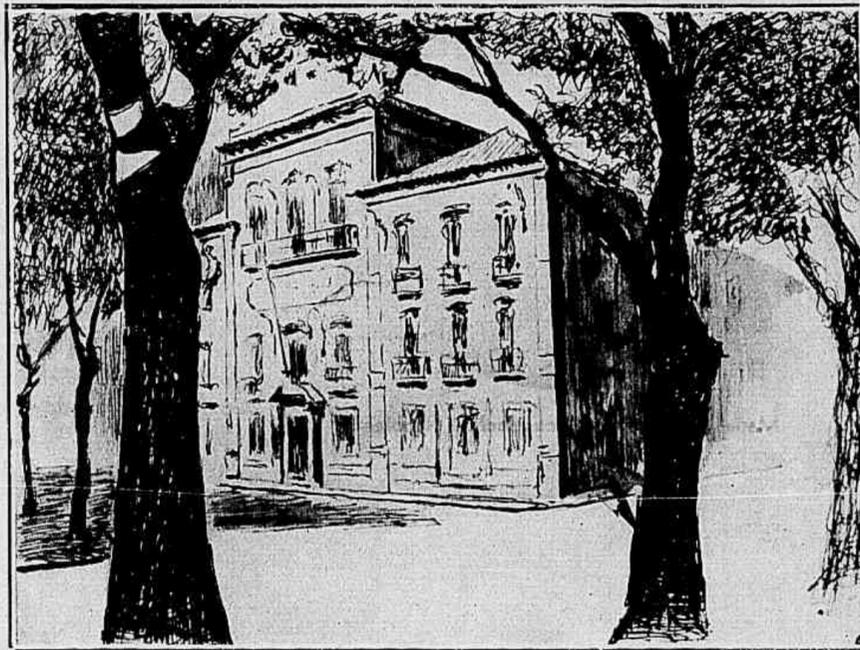
Em 1701, o bispo do Rio de Janeiro, d. Francisco de S. Jeronymo, fixou palacio episcopal no morro da Conceição, palacio que no correr dos tempos outros prelados, mórmente o bispo Castello Branco, modificariam. Foi residencia dos bispos da diocese até ao cardeal Arcoverde.

No periodo diocesano deste e na prefeitura Passos o Rio de Janeiro soffreu importantes remodelações e demolições. Uma das demolições attingiu o predio onde, no Imperio, funcionara a Secretaria dos Negocios Extranjeros. Pertencera o immovel ao capitalista Manoel Lopes Pereira Bahia, visconde de Merity, cujos bailes se tornaram famosos no dia de Nossa Senhora da Gloria e eram honrados com a presença da familia imperial.

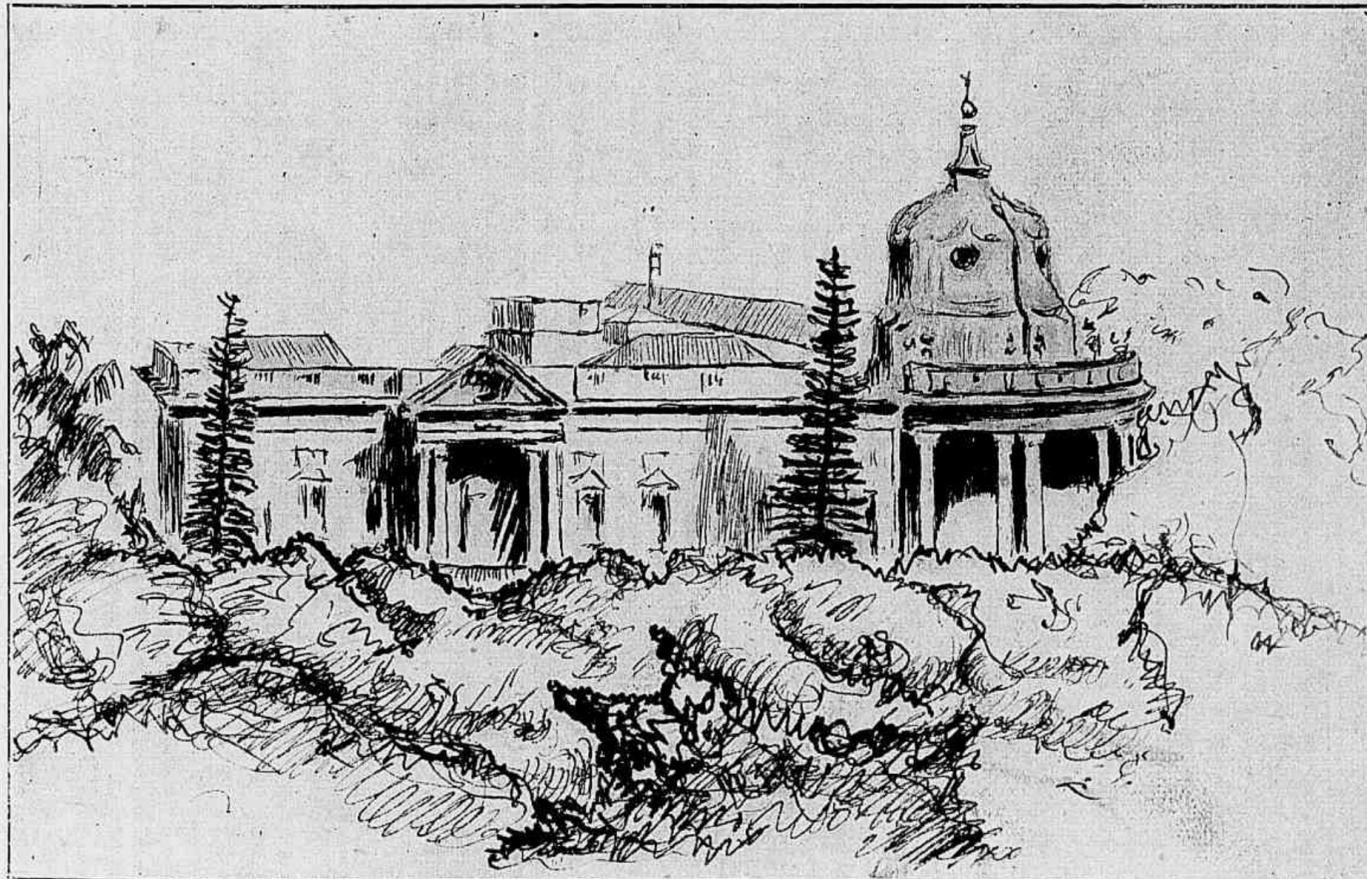
No sitio do antigo palacete Bahia, da antiga Secretaria dos Extranjeros, no caés da Gloria, levantou-se por fim o palacio archiepiscopal conhecido por Palacio S. Joaquim. Delle foi primeiro occupante o nosso primeiro



Palacio Itamaraty.



Paço Imperial na (hoje) Praça 15 de Novembro.



Palacio São Joaquim.

cardeal, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, de tão nobre exemplo na pobreza de sacerdote e de compostura como Príncipe da Igreja.

Francisco José da Rocha — 2.º barão de Itamaraty, em 1854; visconde, em 1872, e Conde, em 1883, anno em que falleceu — mandou construir para sua residencia, na rua Larga, o palacio onde hoje funciona o Ministerio das Relações Exteriores. A edificação foi concluida em 1855.

Era o palacio do "Menino de Ouro" porque — dizem — quando o opulento negociante era creança, seu pae, Francisco José da Rocha Leão, 1.º barão de Itamaraty, vendo-o presa de inquietadora enfermidade, fez a promessa, que pagou, de doar a um santo o seu peso em ouro.

Com o advento da Republica, foi, em Dezembro de 1889, adquirido o palacio do Barão de Itamaraty para residencia do chefe do governo. A compra foi realizada por seiscentos e trinta contos de réis.

Habitaram o palacio Deodoro e Prudente de Moraes. Floriano Peixoto, que succedeu áquelle e precedeu este, residiu no predio contiguo.

Prudente de Moraes residiu no Itamaraty até á compra do palacio do barão de Nova-Friburgo, que é o hoje chamado Palacio do Cattete, para onde foi transferida em 1897 a residencia presidencial.

Foi então que o Itamaraty passou a ser Secretaria das Relações Exteriores.

O palacio de Isabel, na rua Guanabara, foi comprado a José Machado Coelho em 26 de Janeiro de 1865, para residencia da princeza Isabel e do conde d'Eu.

Ficava situado em terrenos da antiga chacara de Domingos Francisco de Araujo Roza, chacara aberta pelos herdeiros do mesmo ao transitio publico em 1853.

O governo da Republica transformou o Palacio Isabel em Palacio Guanabara, residencia official do Chefe da Nação.

ESCRAGNOLLE DORIA POLONIA

A vida humana tem por palco a Historia, palco de incessantes subir e descer de panno, de mutações de scena, de renovados actores em variados papeis, a população do universo por espectadora, a applaudir ou vaiar peças novas ou reprises.

Qualquer theatro requir cartazes: a Historia os tem para annuncios de tragedias, dramas e comedias, occupando em prezarios, personagens, contra-regras e córos, nestes a massa soffredora.

Está hoje a Polonia no cartaz da Historia. Não pela primeira vez nelle está aquella nação de tradições no seculo IX depois de Christo, centuria ainda cheia dos feitos de Carlos Magno representando Occidente e do nome de Harum-al-Raschid em figura de Oriente.

No seculo XVIII, tres vezes, por tres partilhas, a palavra Polonia appareceria em lettras vivas nos cartazes da Historia de modo a impressionar até confins de globo.

Quando no seculo IX depois de Christo novos povos tomavam casa na Europa, um campones obscuro, Piast, fundava dynastia poloneza de atravessar no tempo mais de cinco seculos, a Polonia christianisada por Santo Adalberto.

Extincta a dynastia dos Piasts com Casimiro III, seu sobrinho, Luiz o Grande, reunio a Polonia á Hungria. Ao morrer Luiz deixando duas filhas, a uma d'ellas, Maria, coube a corôa hungara, á outra, Edwiges, a poloneza.

Casada esta com Jagellão, grão-duque da Lithuania, iniciou-se a dynastia dos Jagellões, que extincta em 1572, na linha masculina, foi declarada electiva a realza polaca, primeiro eleito para ella o duque de Anjou, o Valois depois Henrique III de França.

Eleições para soberano de um lado, lutas da Reforma por outro tornaram o throno polonez cadeira nada sã. O reinado de um nacional, Sobieski, repellidor dos turcos em Vienna, restituiu á patria momentaneo brilho.

Tornou-se a Polonia campo de batalha, incruento embóra, para a rivalidade de Carlos XII e Pedro o Grande. Sustentava o rei sueco a cadidatura de Estanislão Leczinski ao throno polonez, o czar protegia as pretensões de Augusto, eleitor da Saxonia, tanto Leczinski como Augusto afinal reis da Polonia, ora um, ora outro.

Aproveitaram os russos as discordias polonezas, mesmo de character religioso, até Catharina II, a autocrata, collocar á força no throno polonez quem lhe servira de valido e de mais alguma cousa, Estanislão Powiatowski.

Não ficou a Polonia sem heróes para combater a Russia e a sua crescente absorção.

Vencidos os patriotas, em 1772, a Russia, a Austria e a Prussia, magarefes politicos, esfolaram e carregaram pedaços da Polonia, de reino minusculisado e verdadeira provincia russa.

Em 1793, a Revolução Franceza ás soltas pela Europa, a Russia e a Prussia entenderam-se para segunda partilha da Polonia, a Prussia levando para casa, entre outros retalhos territoriaes, Dantzig.

O sangue polonez ficou fervendo. Anno depois da segunda partilha a Polonia levantou-se como um só homem contra oppressores, Kosciuszko á frente. Para o heroe nacional e seus denodados companheiros a batalha de Macijowice assignalou fim de resistencia. Attribuiram a Kosciuszko esta exclamação em Macijowice: **Finis Poloniae**. Attribuiram, dizemos, pois Kosciuszko negou energica e indignadamente a phrase quando Ségur a reproduzio historiando principaes successos do reinado de Frederico Guilherme II.

A Polonia occupou o espirito de Napoleão como Maria Walewska lhe encheu o coração; a Polonia esteve sobre a mesa do Congresso de Vienna, este dividindo ao meio o grão-ducado de Varsovia presenteado por Napoleão, no apogeu de Tilsit, ao rei da Saxonia.

A Polonia, reino russo de 1815 a 1830, aquietou-se um tanto. No ultimo anno, após revolução vencida, mostrou-se cada vez mais disposta a repellir a obra **manu militari** da russificação. Ainda o demonstrou levantando-se contra o czarismo em 1862, embora desamparada pelo resto da Europa. Amarravam-lhe o corpo, ninguem lhe attingia o coração.

Não podia a Polonia escapar aos furores da Conflagração, ás mãos conquistantes de russos e allemães. Os Alliados victoriosos puzeram a resurgir augmen-

tada a antiga Polonia, incluída no augmento a Prussia Oriental, poloneza até 1657. Dantzig, escoadouro da Polonia, ficou cidade livre para presa das contendias germano-polonezas de agora, a Polonia barreira entre Alemanha e Russia.

A resurreição da Polonia occupou larga parte no tratado de Versalhes, assignado a 28 de Junho de 1919 na Galeria dos Espelhos, onde a 18 de Janeiro de 1871 o rei da Prussia se vira proclamado imperador da Alemanha.

Na Historia um dia depois do outro em geral se faz esperar ás vezes bastante; outras, não.



Maria Walewska, quz acompanhou Napoleão na ilha d'Elba.

Teve o tratado de Versalhes 435 artigos, e nos tratados quanto mais artigos pior, a quantidade servindo á má fé. No tratado a questão de Dantzig e o chamado corredor polonez, de tanta importancia para a Alemanha, prometteram divergencias e ameaças, e o presente as confirma na bulimia totalitaria.

Após a Grande Guerra a Polonia ficou sendo republica unitaria de área menor que o Piahy e o Rio de Janeiro juntos, conservando capital geographica e his-



Maria Leczinska, rainha de França. RETRATO POR VAN LOO NO MUSEU DO LOUVRE

torica em Varsovia á margem do Vistula cujas aguas sulcam boa parte da Europa.

Referimo-nos á continuidade heroica dos polonezes ao lutar, mesmo subjugados, pela independencia patria. Injustiça em face da Historia seria, porém, não incluir naquella continuidade as mulheres polonezas, proclamadas rainhas da raça slava.

Pouco importa que Vigurla, estudando as europeias, tenha lembrado o epigrama de um escriptor relativo ás varsovianas "brancas como a neve, qual esta frias, a ponto de conversando endefluxarem". Mas, diz Vigurla, o epigrama se espiroituoso pecca por inveridico.

Não só, porém, pela belleza physica, nella qualificada classica, a poloneza se extrema na Europa. Enobrece-a tambem o moral, tornadas as polonezas "povo de heroínas nas horas sombrias da historia patria".

Para prova da meiguice, do espirito de ordem caseira, do recato da verdadeira poloneza ficou na Historia a rainha de França esposa de Luiz XV, a principio conjuge feliz, depois desditosamente digna, Maria Leczinska, filha do antigo rei da Polonia Estanislão Leczinski. Foi este, longos annos, duque de Lorena e como tal se mostrou humanista inclinado ao mecenato, a ponto de ser citado na civilisação como decidido protector de lettras e artes. Praça em Nancy, antiga capital da Lorena, ainda hoje recorda o bom sogro de Luiz XV. De passagem, a praça Estanislão em Nancy é das mais characteristics na Europa. Nos seus quatro angulos um simples serralheiro forrado de artista collocou, á porticos, quatro grades de ferro batido considerados por naturaes e viajantes legitimas obras primas, tal a delicadeza no delinizar e no forjar.

No Brasil alguns polonezes têm sido representados em maior luz, na intelligencia e no participar da nossa vida nacional. Lembrem-se André Przewodowski, naturalizado brasileiro, engenheiro, geologo, de serviços á Bahia, autor de trabalhos da profissão uteis á antiga provincia.

Estanislão Przewodowski, filho do precedente, e bahiano, foi official distincto na Armada, participando das nossas campanhas do Uruguay e do Paraguay, nesta combatente em Riachuelo, achando-se ainda a familia Przewodowski dignamente representada entre nós.

Outro polonez, o conde Rozwadowski, viveu muitos annos no Rio de Janeiro com boa nota social. A mulher, Raphaela de Rozwadowski, compoz a musica de drama lyrico em tres actos — **Dois Amores** — libretto de Manoel Antonio de Almeida em imitação de libretto italiano de Piave, a opera representada na Opera Nacional.

Por muitos annos tambem viveu no Rio de Janeiro, onde seria victima do atropelar de um automovel, distincta fidalga poloneza, a condessa Gabriella Lydia de Ropsky, deixando de si honrosa memoria.

As desgraças da Polonia excitaram protesto ou indignação na poesia nacional. Em 1862 os polonezes, mais uma vez, combatiam os russos, calculando-se então estarem presas 14.000 pessoas ou um decimo da população total de Varsovia.

Publicando **Chrysalidas**, em 1864, Machado de Assis incluía no volumezinho, datando de 1862, a poesia **Polonia**, tomada para epigraphe expressiva phrase de Mickiewicz no **Livro da Nação Polaca**:

"E ao terceiro dia a alma deve voltar ao corpo, e a nação resuscitará!"

Finalizando poesia cantava Machado de Assis:

Não ama a liberdade

Quem não chora contigo as dôres tuas;

E não pede, e não ama, e não deseja

Tua resurreição, finada hercica.

Mas o poeta magno, traductor das dôres sem tregua da Polonia, finada heroica, seria Pedro Luiz, no canto epico **Polonia, Os Voluntarios da Morte**, o poeta quando ministro dos Estrangeiros reconhecendo em nome do Brasil a independencia da Rumania, escapa á Turquia.

As estrophes do hymno de Pedro Luiz não se emparedaram na lingua portugueza, encontrando traducções russas, o que admira, polonezas, o que não admira, francezas e allemães, segundo foi registrado. Onde param taes versões?

Voluntarios da Morte é poesia inteira. Cumpre lê-la de jacto ou cital-a por inteiro. Em 1864 o Imperial Instituto Artístico, editor de **Semana Illustrada**, distribuiu aos assignantes desta a poesia de Pedro Luiz em nitido opusculo bem illustrado mostrando em expressivos desenhos o poeta e a Polonia vencida, no ultimo refugio das dobras de sua bandeira. Jaz o poeta, desaparecido em virilidade, no cemiterio da cidade de Bananal. Ainda não chegou, mas é de plena justiça que chegue o dia da representação diplomatica e da colonia polonezas no Rio de Janeiro levarem ao tumulo do poeta corôa de bronze na que! se leia este distico: A Polonia ao seu Vingador.

Escragnole Doria



Plantação chinesa de chá, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Chinezes, e se o governo não deveria favorecer o seu estabelecimento. O successo sempre crescente das colonias dessa nação nas possessões inglezas da Australia conduz sériamente a attenção para o assumpto.

Não terminaremos este curto esboço sobre os costumes dos habitantes da capital do Brasil e de seus arredores sem dizer algumas palavras sobre o que ha de mais agradável nos seus habitos. Queremos falar da maneira como os habitantes mais abastados vivem no campo. Difficilmente se poderia imaginar qualquer cousa mais attraente que essas casas esparsas, que se vêem principalmente ao sul da cidade, nas praias do Cattete e Botafogo, e na encosta da montanha e nos valles que se abrem para a bahia. Ha uma, principalmente, que, notavel não só pela sua situação como pelo gosto que reina na sua architectura, merece ser destacada, porque foi, por muito tempo, a residencia de um homem que se asyloou nessa costa hospitaleira para escapar ao immenso naufragio do nosso seculo. Ahi, no meio da vegetação exuberante do Novo-Mundo, recordava o piloto que, novo Prometheu, gemia preso ao rochedo escalvado. Possam todos os infortunados, sobre os quaes a velha Europa exercer d'ora avante o direito de destroço e de naufragio, encontrar no Novo-Mundo um futuro doce assim.

EUROPEUS NA BAHIA E EM PERNAMBUCO

Ha muita analogia entre o estado social dos habitantes de Bahia e os costumes, os usos e o caracter de Pernambuco. Uns e outros são separados por differenças bem definidas dos habitantes do Rio de Janeiro e das provincias meridionaes. Desde a época em que o Brasil foi aberto ao commercio europeu, e principalmente ao commercio inglez, Bahia e Pernambuco viram sempre augmentar a influencia das necessidades,

dos gozos, das idéas e dos conhecimentos do antigo mundo; entretanto, os Brasileiros do norte são, ao que parece, menos accessiveis ás exterioridades brilhantes da civilização européa do que ao que ella proporciona de sério, de industrial, de scientifico. Essas duas cidades teem menos esplendor que a residencia da côrte imperial; mas ahi se tem a impressão de um bem-estar mais geral, de uma actividade mais livre. Esta observação applica-se por excellencia ás classes médias e ás classes inferiores: o numero dos pequenos proprietarios e dos trabalhadores livres é maior ahi do que nas provincias meridionaes; o povo é menos turbulento, menos libertino, menos effeminado que no Rio de Janeiro. O homem da classe baixa, qualquer que seja a sua côr, affecta uma certa altivez, uma especie de energia, que o leva muitas vezes a violencias, a affrontas, e a vingar-se por si mesmo.

Os Brasileiros septentrionaes distinguem-se pelos seus conhecimentos maritimos, e é sabido que uma grande parte da população de suas provincias se sustenta com a pesca da baleia. As jangadas de que se servem os pescadores na costa permitem que os moços se acostumem cêdo ao mar e aos seus perigos. Essas jangadas compõem-se de cinco a seis tóros de madeira leve, reunidos de um modo todo especial; são dominados por uma vela latina; o piloto occupa um banco estreito; tem perto de si um pedaço de pau em fórma de forcado, ao qual dependura algumas provisões e alguns vasos. E' sobre essas frageis embarcações que dois ou tres homens se lançam ás ondas que, no mais das vezes, os furtam aos olhos do espectador admirado.

As idéas que pelos seculos dezoito e dezenove reinavam na Europa encontraram talvez mais acolhimento em Pernambuco que nas outras cidades do Brasil; mas o que ha de notavel é que no Brasil, notadamente nas provincias do norte, essas idéas em nada

AS MATINEES INFANTIS da Páscoa



1 — Tijuca T. C. 2 — Grajahú
T. C. 3 — Club Municipal.
4 — Club São Christovam. 5 —
Tijuca T. C. 6 — Tijuca T. C.

BAILES DA ALLELUIA





- 1 — C. São Christovam
- 2 — America F. C.
- 3 — Tijuca T. C.
- 4 — Botafogo F. C.
- 5 — Club Municipal
- 6 — Syrio-Libanez
- 7 — Club A. E. C.
- 8 — C. R. Flamengo.

SAM FRANCISCO XAVIER de ITAGUAHY

por G. KOWALSKY



Maestro Francisco Braga

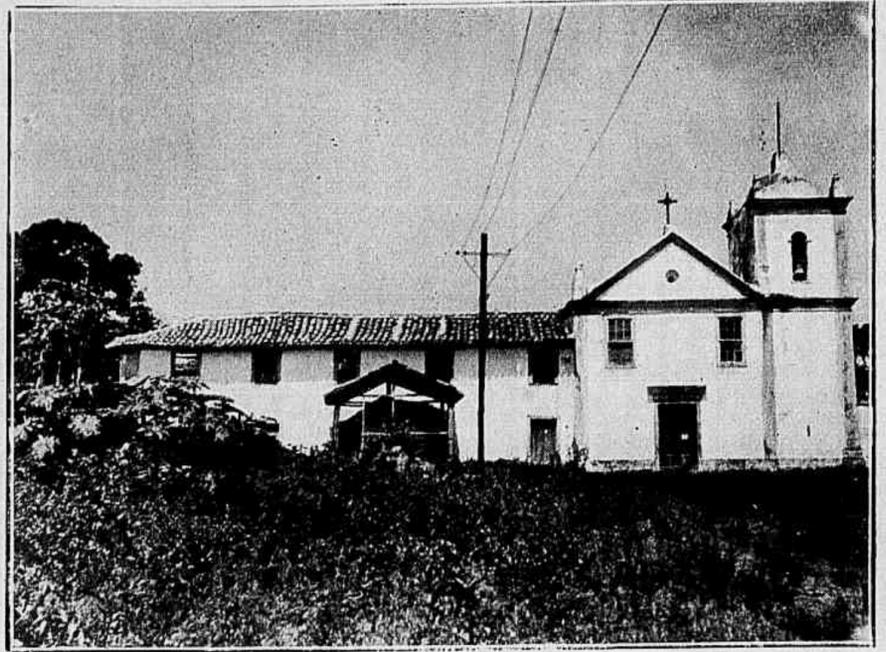
O acaso proporciona-nos o ensejo de offercermos hoje, aos leitores da Revista da Semana, noticia inédita sobre o maestro Francisco Braga, cuja data natalicia pela septuagesima vez se repete a 15 de Abril deste anno, sabido que seu nascimento occorreu nesta capital, em 1868, no bairro de Santa Thereza.

Seus estudos iniciaes, das primeiras letras, foram feitos, não nesta cidade, no «Asylo dos Meninos Desvalidos», mas na antiga Villa de «Sam Francisco Xavier de Itaguahy», como nos informou o

maestro quando, ha tempos, lhe mostrámos, casualmente, a photographia do «Engenho dos Jesuitas em Itaguahy», estampada no numero de 12 de Fevereiro de 1938, desta Revista.

Tinha Antonio Francisco Braga 6 annos de idade quando, do Rio de Janeiro, portanto em 1874, se mudou para aquella Villa, séde, outr'ora e ainda hoje, do então prospero e rico municipio de Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro, proxima do rio de igual nome e distante da antiga «Côrte» umas 11 leguas. Municipio relativamente pequeno, com 743 kilometros quadrados de superficie, contava naquella época, approximadamente, 25.000 habitantes, dos quaes 5.430 escravos. Através da villa de Itaguahy, cortada pela «Estrada da Côrte», que ligava o Rio de Janeiro á cidade de São Paulo, se fazia o escoamento dos productos agricolas dos municipios limitrophes — fluminenses, paulistas e mineiros — até que, pela abertura da então «Companhia da Estrada de Ferro de Dom Pedro Segundo», em 29 de Março de 1858, ha 81 annos portanto, ou melhor, pela inauguração dos trechos de Belem, Rodeio e Barra do Pirahy, successivamente em 8 de Novembro de 1858, 12 de Julho de 1863 e 9 de Agosto de 1864, gradativamente o transporte desses productos começou a ser transferido para aquella via ferrea, até completo e definitivo abandono da mencionada e velha estrada de rodagem. Data dahi o estiolamento da Villa de Itaguahy, na qual a emancipação e a libertação dos negros captivos terminou, como em tantas outras cidades, por lhe dar o golpe de misericordia. Em 1844-1845 atravez da villa de São Francisco Xavier de Itaguahy eram exportadas para a Côrte 549.260 arrobas ou sejam 8.068.630 kilogrammas de café, correspondentes á média diaria de 22.410 kilogrammas!

Morava o futuro maestro no «Palacete dos Cardosos», do commendador Manoel José Cardoso, construido pelo commendador Francisco José Cardoso, um dos homens de negocio mais importante e emprehendedor daquella época, pois além de proprietario de varios trapiches, do hiate «Delfina» de 1.520 arrobas, era o arrendatario do Canal de Dom Pedro II, por elle construido, inaugurado em 22 de Março de 1841, ligando, numa extensão de 2.600 metros, a Villa de Itaguahy ao Rio de Itaguahy, e pelo qual se fazia o transporte aquatico das mercadorias. Era o commendador, tambem, presidente da «Imperial Sociedade Seropedica», cujo protector foi S. M. o Imperador D. Pedro II, o primeiro estabelecimento fabril, installado no muni-



Matriz de «São Francisco Xavier de Itaguahy» construida em 1729. Ao lado, o antigo collegio dos Jesuitas.

cipio de Itaguahy, que se fundou no Brazil, pelo gaúcho José Pereira Tavares, em 1844, para a exploração industrial e racional, em grande escala, da cultura do bicho de seda e fabrico de seda, aliás fracassada.

Do sumptuoso «Palacete dos Cardosos», hoje nada mais resta. Nem uma ruina, muralha, columna, alicerces, ou cousa equivalentes! Foi totalmente derubado, demolido, para aproveitamento de suas pedras, dizem, na construção do «hangar» para o «Zepplin», erguido alguns kilometros antes, em Santa Cruz. Cercado por frondosas e vetustas arvores, ficava o casarão, á direita-extrema, no inicio da Villa, quasi encostado ao «Riacho do Lavapés», corrego que banha Itaguahy. Sua posição pôde ser localisada em planta topographica daquelle tempo.

A escola, chamada «de primeiras letras para o sexo masculino», creada por decreto provincial de 14 de Junho de 1830, funcionava, quando frequentada pelo «menino» Francisco Braga e mais 57 companheiros seus, em predio particular de propriedade de Antonio José d'Oliveira Sampaio, ao qual o Governo Provincial pagava o aluguer mensal de 32\$000. Era «mestre-escola» Antonio Timotheo

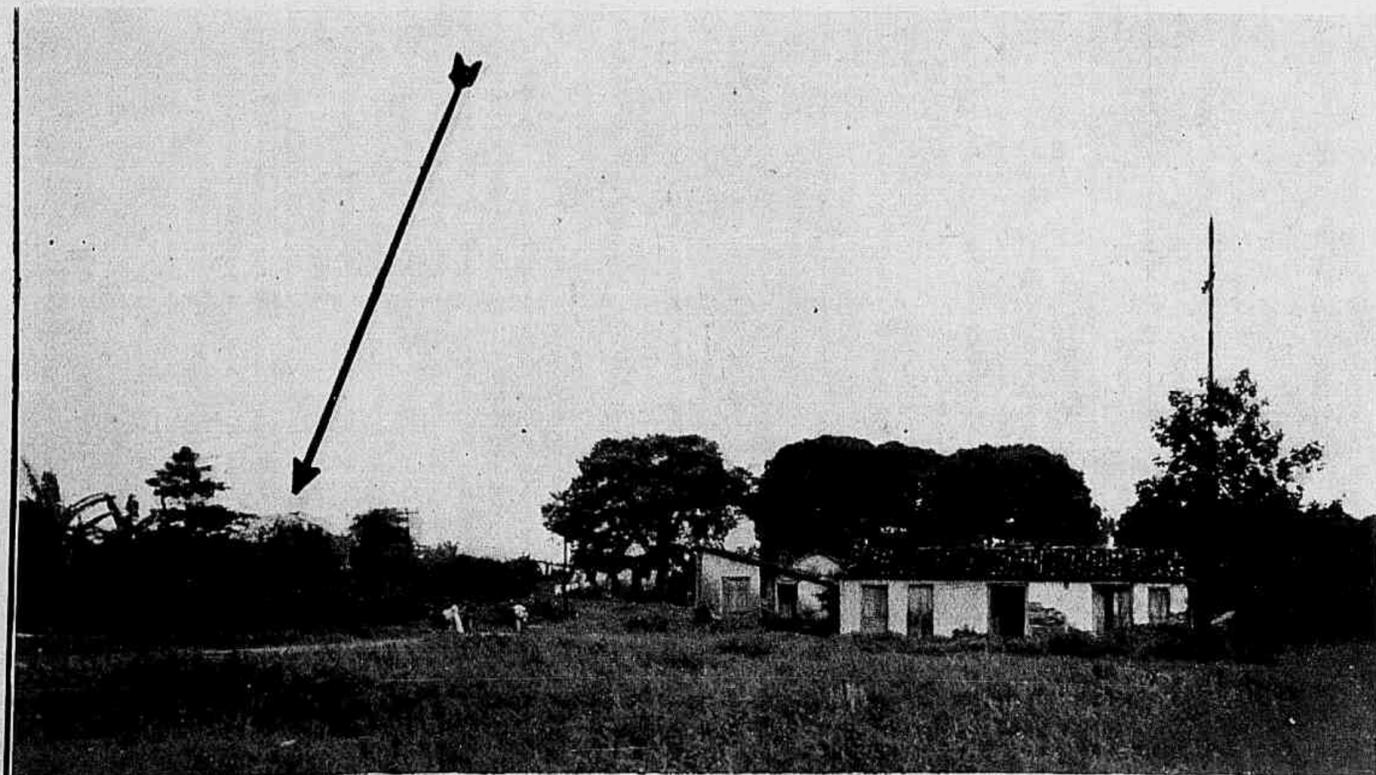
da Costa Junior, o qual de ordenado e gratificação recebia, como professor de 1.ª classe, a quantia de 66\$666 por mez. Sua collega, dona Pulcheria Cruvello de Negreiros, como professora publica de 2.ª classe, da escola feminina, percebia algo mais, isto é 83\$333 mensaes, por contar mais annos de magisterio. Ambos, no fim do anno, venciam mais 5\$000 por alumno approvedo nos exames.

Ensinava-se, naquella época, nas escolas publicas primarias: «Leitura e escripta; as quatro operações de arithmetica sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimales, e proporções; principios de moral christã e da religião do Estado; grammatica da lingua nacional; noções geraes de geometria theorica e pratica e elementos de geographia», segundo o programma traçado pela lei provincial de 2 de Janeiro de 1837, que prohibia frequentasse as escolas publicas «os escravos e pretos africanos, ainda que sejam livres ou libertos».

As aulas de catecismo eram ministradas, naquelle tempo, pelo vigario Diniz Affonso de Mendonça e Silva, no predio ao lado da matriz de São Francisco Xavier de Itaguahy, que, até 11 de Novembro de 1759 servira de habitação ou «collegio» aos padres da Companhia de Jesus. Nesse dia abandonavam-no, presos, rumo a Portugal, via Rio de Janeiro, seus 2 ultimos moradores, os padres jesuitas Gualtero Pereira e Domingo Pereira, aos quaes estava confiada a direcção de 250 indios, que constituíam a população da então «Aldeia de Itaguahy ou de Itaguahy», mais tarde, por Alvará de Dom João VI, de 5 de Julho de 1818, erigida em Villa, porem só installada a 11 de Fevereiro de 1820. Antes, em 22 de Dezembro de 1795, por ordem reguenga do mesmo monarcha, fôra a Aldeia elevada á categoria de Freguezia, cuja matriz se fabricára em 1729, segundo monsenhor Pizarro nas suas «Memorias historicas», transferida de «Corôa Grande», onde tivera o nome de «Aldeia de Itinga ou Tinga», ahi fundada entre 1602 a 1632.

Ficava a matriz no alto do morro, á direita e na entrada da Villa, a cavalleiro da mesma. Della a vista alcança, ao longe, todo o littoral desde Sepetiba até além de Corôa Grande, com suas ilhas, a serra de Itaguahy, a do Leandro, etc. A seus pés se estende a planicie uniforme da baixada do Guandú, cortada pelo Rio Itaguahy, pelo Rio Guandú, pela valla de São Francisco e pela do Itá, coberta, outr'ora, de plantações de canna d'assucar, arroz, etc., onde hoje o «stegomya» é o senhor absoluto.

A praça, em frente á Matriz, cognominada, primitivamente, «Largo da Matriz», e, mais tarde, «Praça da Acclamação», era flanqueada pelo predio em que se



Local onde se erguia o «Palacete dos Cardosos», no qual residiu Francisco Braga de 1874 a 1876

reuniam os «Paços» da Camara, o Jury e a Cadeia, esta ainda hoje conservada na mesma casa. Na praça erguia-se o pelourinho, sem o qual não podia ser installada nenhuma Villa. Nelle se affixavam os editos e, tambem, se prendiam, nas argolas de que se achava revestido, os criminosos para serem «expostos á vergonha» ou para serem açoutados ou mesmo enforcados. Em outras épocas, não muito remotas, servia o pelourinho para dar «tratos de polé», isto é torturar os criminosos, alçando-os, com o auxilio da polé, até certa altura e deixando-os, repentinamente, cair ao solo. Parece que na Villa de Itaguahy não se deu tal «tratamento» a ninguém, mas ha noticias de enforcamento publico, por morte «natural», como se dizia naquelle tempo.

Achava-se a Villa de Itaguahy, em 1874, dotada de todos os recursos materiaes. Nella, além das autoridades administrativas e judicarias, ahi de facto moradoras, se encontravam: um vice-consul de Portugal, 4 advogados, 2 medicos e cirurgiões, 2 boticarios, 2 veterinarios, 1 locador de carros de aluguel, 1 hotel, 4 alfaiates, 1 açougueiro, 1 ourives, 2 barbeiros accumulando as funcções de «sangradores» e dentistas, 1 funileiro, 1 padeiro, 2 ferreiros, 2 mascates e 14 casas commerciaes. Obtinha-se, por preço pouco mais elevado que na «Côrte», graças aos fretes baixos do transporte por via maritima, 150 réis, em media por arroba (15 kilos), tudo o que de bom, então, existisse no Rio de Janeiro. Conforme o provam os conhecimentos maritimos daquela época, podia-se adquirir nas casas commerciaes de Itaguahy: vinho da Champagne, vinho de Bordeaux, vinho de Tarragona, vinhos de Portugal, genebra de Hamburgo e da Hollanda, vinagres e azites portuguezes, agua-ardente do Reino, queijos flamengos, carne secca do Rio da Prata, cerveja da Inglaterra, agua de Vichy, manteigas da França, da Hollanda e da Inglaterra, prezuntos da Allemanha, batatas de Lisbôa, letria e macarrão da Italia, farinha de trigo da America do Norte, azeitonas, cebolas, passas, nozes, maçãs, peras, tamancos de Portugal, louças, fazendas, chapéos e miudezas de armarinho de varias procedencias estrangeiras, fogos de artifício importados da China, etc., etc. Possuia, tambem, um theatro, além de uma Casa de Caridade, fundada em 1858, e trez cemiterios, tudo ainda existente. Sua bibliotheca municipal, numerosa em volumes, de obras escolhidas, era afamada.

Era, pois, dispensavel a viagem á Côrte, naquelle tempo aliás bastante morosa e summamente incommoda, só realizada por necessidade imprescindivel. O correio, partindo de 5 em 5 dias, quer do Rio de Janeiro, quer da Villa de Itaguahy, mantinha estas duas cidades em contacto.

Dois eram os caminhos que os viandantes de então podiam escolher: o maritimo e o terrestre.

O primeiro, algo arriscado, mórmente nas épocas de tormentas, feito em navios, falúas, sumacas, hiates, que, quasi dia-



Predio, na cidade de Itaguahy, em que pernitoiu d. Pedro I, quando da sua excursão a S. Paulo em Agosto de 1822.

riamente, demandavam Itaguahy, offerencia a vantagem de dispensar baldeação. A viagem se fazia directamente e não dependia, praticamente, de horario. Descia a embarcação, da villa de Itaguahy, pelo «Canal de Dom Pedro II», até ao «Porto das Lanchas» no Rio Itaguahy e este até á «Praia Suja», na sua fôz, onde á direita se erguia o velho «Forte da Barra», com 2 peças de artilharia, ahi, para defeza da costa, provavelmente installado depois do desembarque, em 8 de Setembro de 1710, na praia de Guaratiba, dos Francezes na sua invasão do Rio de Janeiro, depois da pilhagem da Ilha da Madeira, e conservado para a repulsa, platonica, dos navios negreiros que no littoral fluminense descarregavam, clandestinamente, ainda no seculo XIX, sua mercadoria. Attingido o mar, deixando á esquerda a já citada Ilha da Madeira, as de Itacurusá, Jaguanon, etc., e contornada a «Restinga da Marambaia», attingia a Barra da Guaratiba, com a sua «Pedra do Relogio», já no Oceano Atlantico e costas do Municipio Neutro, hoje Districto Federal, ao longo das quaes passando por Sernambitiba, Barra da Ti-

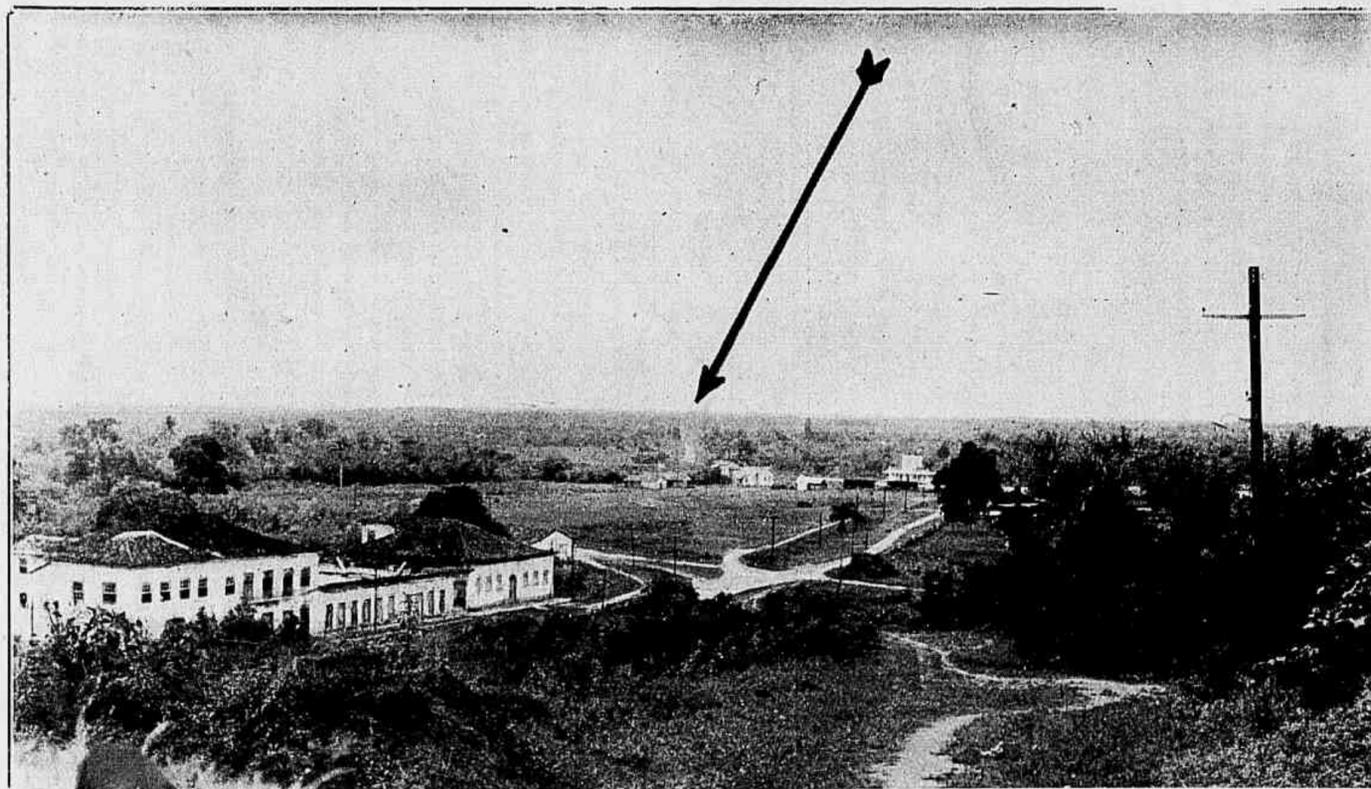
juca, Praia da Gavea, Arpoador, Copacabana, etc., alcançava a Bahia da Guanabara, onde ancorava. A praticagem da Bahia da Marambaia, na qual desagua o Rio Itaguahy, se fazia com o auxilio de piloto especializado, estacionado na fôz daquele rio. Gastava-se na viagem de 10 a 14 horas, conforme a natureza da embarcação, o estado atmosferico, as correntes marinhas.

O segundo caminho, o terrestre, sem offerecer os riscos do primeiro, era o preferido. Fazia-se a viagem á Côrte, naquella época, em 2 etapas, até 2 de Dezembro de 1878, quando o ramal de Sapopemba, hoje Deodoro, a Santa Cruz foi inaugurado. Da villa de Itaguahy a Sapopemba, 43 kilometros aproximadamente, a jornada era realizada em lombo de animal ou em viaturas. De Sapopemba á Côrte, 22 kilometros, mais ou menos, utilisava-se o comboio da hoje «Estrada de Ferro Central do Brasil», si não se preferia continuar a viagem na conducção primitiva. O primeiro trecho podia ser realizado em 6 horas, o segundo em hora e meia. Gastava-se, portanto, de

Itaguahy ao Rio de Janeiro umas 9 horas. A partida daquella villa se fazia pela manhã e tinha de ser regulada de tal forma a se alcançar o trem que de Sapopemba partia ás 6.53 horas da tarde e que ás 8 horas da noite chegava á Côrte. Alóra este, só havia outro ás 7.20 horas da manhã que ás 8.27 da manhã estava no Rio de Janeiro. Deste, por sua vez, com destino a Sapopemba corriam, igualmente 2 trens diarios, um ás 6 horas da manhã e outro ás 5.30 da tarde, attingindo o seu destino ás 7.07 da manhã e 6.37 da tarde, respectivamente. Custava a passagem, simples, entre esses 2 pontos, 400 réis na 1.ª e 300 réis na 2.ª classe. As estações então existentes eram: Sapopemba, Cascadura, Piedade, Officinas, Todos os Santos, Engenho Novo, Riachuelo, São Francisco Xavier, São Christovão e Côrte.

Digno de menção, pelo seu valor historico e architectonico, neste resumo do que foi a villa de São Francisco Xavier de Itaguahy quando nella residiu o maestro Francisco Braga, é o predio, terceiro em antiguidade, em precario estado de conservação, existente na parte alta da cidade, e de propriedade particular. Nesse predio, construido por volta de 1818, funcionou durante longos annos a Camara Municipal, desde a data da installação da Villa. Nelle, segundo a tradição local e com inteiros visos de verdade, teria pernitoado, em principios do mez de Agosto de 1822, o nosso futuro Imperador Dom Pedro I, quando da sua excursão a São Paulo, onde a 7 de Setembro, ás margens do Ypiranga, daria o brado de «Independencia ou Morte». Acha-se essa casa situada á esquerda do antigo «Caminho de São Paulo», mais tarde «Estrada da Côrte», em trecho da antiga «rua do Commercio», hoje «rua Quintino Bocayuva» e á qual melhor caberia o nome de «Estrada da Independencia», como recordação de acto merecedor de tal. A casa em questão, tendo 2 pavimentos, é de construcção tipicamente indigena; não tem alicerces, pois é sustentada por esteios ou columnas lavradas de grossos troncos de arvores, cujos extremos vêm resistindo, ha mais de 100 annos, á humidade do sólo em que se encontram enterradas. Deveria o edificio ser adquirido pelo Governo para, conservado, servir de monumento historico do nosso passado, papuerimo nesse sentido.

Essa a antiga Villa de Itaguahy, hoje, qual india velha, alquebrada, mcdora á porta da sua taba, cachimbo á bocca, á espera da repetição do milagre do «surge et ambula», enquanto sua filha Paracamy, pouco mais moça, porém lepida e conservada, cuida do sustento de ambas.



Entrada para a cidade de Itaguahy. Assignalado, o antigo canal, ligando a cidade ao rio de Itaguahy. Vista tirada da matriz, a cavalleiro da cidade.

A SEMANA MAGNA



Domingo de Ramos: o portador da Cruz batendo á porta da Cathedral.



A Procissão do Encontro na Circular da Penha.

AS duas paginas consagradas pela REVISTA DA SEMANA á mais santa das Semanas do anno, constituem uma prova de que, no Rio de Janeiro, se attende, louvavelmente, a duas coisas ao mesmo tempo: ás prescripções liturgicas, da mais alta significação e elcquencia, a tradições seculares, nascidas no povo e legadas de pae a filho.

No Domingo de Ramos (grav. 1), o portador da cruz, obedecendo á liturgia, bate energicamente á porta da Cathedral, para que se deixe entrar a Procissão dos Ramos que, pouco antes (grav. 4), deixára o recinto da egreja. Da dignidade dessa Procissão, da belleza dos ramos enfeitados com flôres, da riqueza das côres harmoniosas, digam os que tiveram a felicidade de assistir.

A gravura n. 2 parece ser a reproducção dum quadro classico, tal a imponencia do Christo, o predomínio absoluto da cruz, a harmonia do céu, cujas nuvens se afiguram chorando o martyrio do Salvador. Não é, porém, obra dum grande pintor: é uma scena do Rio, recorte da popular Procissão de Encontro, tradição preciosa que o povo catholico, com razão, não dispensa. A' figura de Christo, carregando o pesado lenho, corresponde (na gravura 12) a de Nossa Senhora das Dôres, refugio seguro, efficiente, de toda a interminavel fila dos portadores de uma cruz.

A 2.^a e 3.^a feira da Semana Magna da Christandade tem sua nota caracteristica: a Via Sacra (gr. 3) rezada em inumeras igrejas, isto é o caminho feito, entre orações e cantos, a 14 estações da Paixão de Nosso Senhor, desde a sua condemnação á morte até ao seu enterro em sepulcro alheio.

A Descida da Cruz, na Igreja de Nossa Senhora da Salette.

Com a quarta feira começa, nas grandes igrejas, o Officio de Trevas; o canto das Matinas, com as incomparaveis Lamentações de Jeremias, — perolas das mais preciosas de todo o cantochão — e das Laudes (grav. 9). Um ajudante de missa apaga, depois de cada um dos 9 psalms das Matinas, e dos 5 das Laudes, uma das velas amarellas (grav. 6) armadas no centro do côro. E' facil imaginar o que tenham sido esses Officios de Trevas em igrejas nas quaes, como na do Mosteiro de S. Bento, se cultiva a arte do canto gregoriano com particular dedicacão.

A Quinta Feira-Santa, além da Missa solemne, traz a tocante cerimonia do Lava-pés (gr. 7), lembrando a sublime humildade do Filho de Deus que lavou os pés de seus apóstolos... que o abandonaram... A culminancia das commemorações desse dia é a glorificação da S. Eucharistia, instituida na Ultima Ceia (grav. 5), ponto central do catholicismo e de toda a vida religiosa.

A Sexta Feira da Paixão, o dia mais respeitavel ao catholico de facto, traz estas scenas impressionantes, de que fala a reportagem do nosso photographo nada vulgar, o sr. Arnaldo Vieira: a descida da cruz (grav. 10),

O Enterro do Salvador, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

A Via-Sacra, na segunda-feira santa, na Igreja dos Capuchinhos.

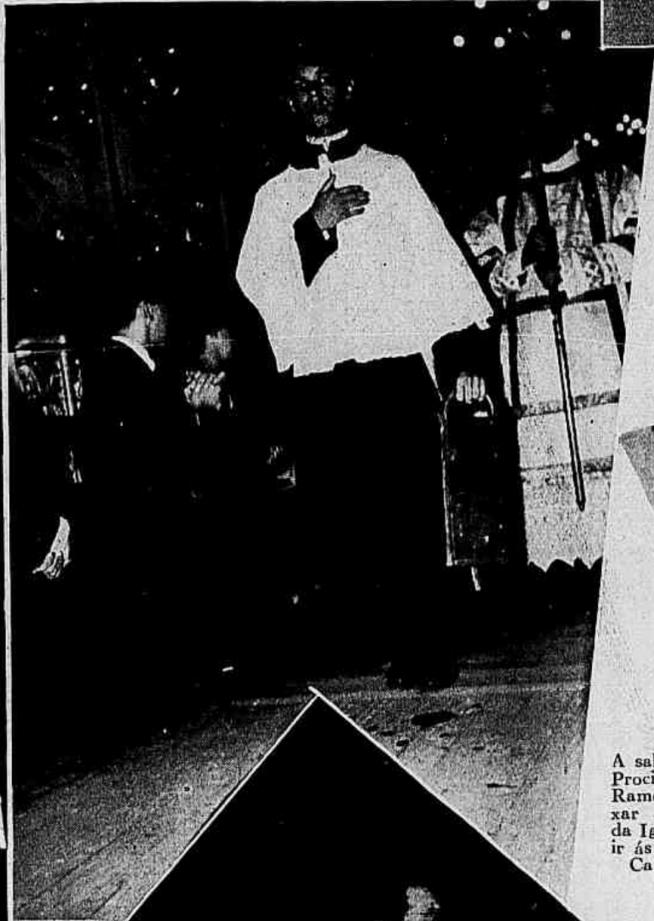


A cerimonia do Lava-pés na Cathedral.



A imagem de Nossa Senhora das Dôres na Procissão do Senhor Morto, da igreja de Nossa Senhora da Salette.

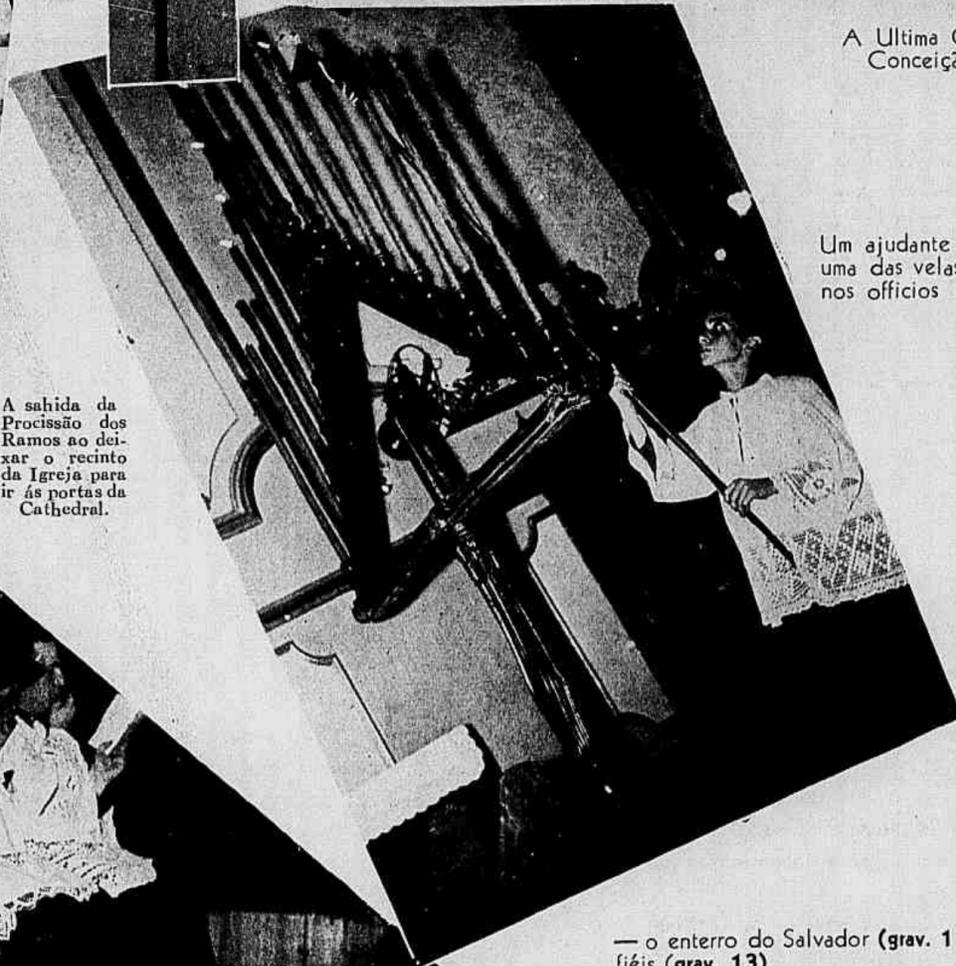
DA CHRISTANDADE



A saída da Procissão dos Ramos ao deixar o recinto da Igreja para ir às portas da Cathedral.



A Última Ceia, na Igreja da Conceição e Bêa-Morte.



Um ajudante apagando uma das velas amarellas, nos officios de Trévas.



A bênção dos Santos Oleos, pelo bispo d. Benedicto, na Cathedral.



O Canto das Laudes, nos officios de Trévas, na Cathedral.

— o enterro do Salvador (grav. 11) — a adoração pelos fiéis (grav. 13).

O Sabbado de Alleluia é caracterizado pela bênção do fogo, o incomparavel Exsultet, as Prophecias, a «volta» dos sinos, das campainhas e do orgão, a bênção da agua baptismal (grav. 14) e a dos Santos Oleos (grav. 8), usados depois na administração de varios sacramentos.

De todos os lados do Brasil vêm noticias das solemnidades da Semana Santa, sobressahindo, entre outras, as de Bello Horizonte, onde, pela primeira vez, foi ouvida, por um côro escolhido, ora a secco, ora com acompanhamento de orchestra, a «Semana Santa» do popular compositor de musica sacra, P. João B. Lehmann, C. V. D., sob a direcção do professor Max. Hellmann, regente da Opera de Vienna, a quem se deve a superior orchestração.

Liturgia e tradição, que lindo conjunto no Rio e tantos outros logares!

FREI PEDRO SIZING O. F. M.

A bênção da agua baptismal, no sabbado da Alleluia, na Cathedral



A adoração do Senhor Morto, no Convento de Santo Antonio.



NOTÍCIAS e COMMENTÁRIOS

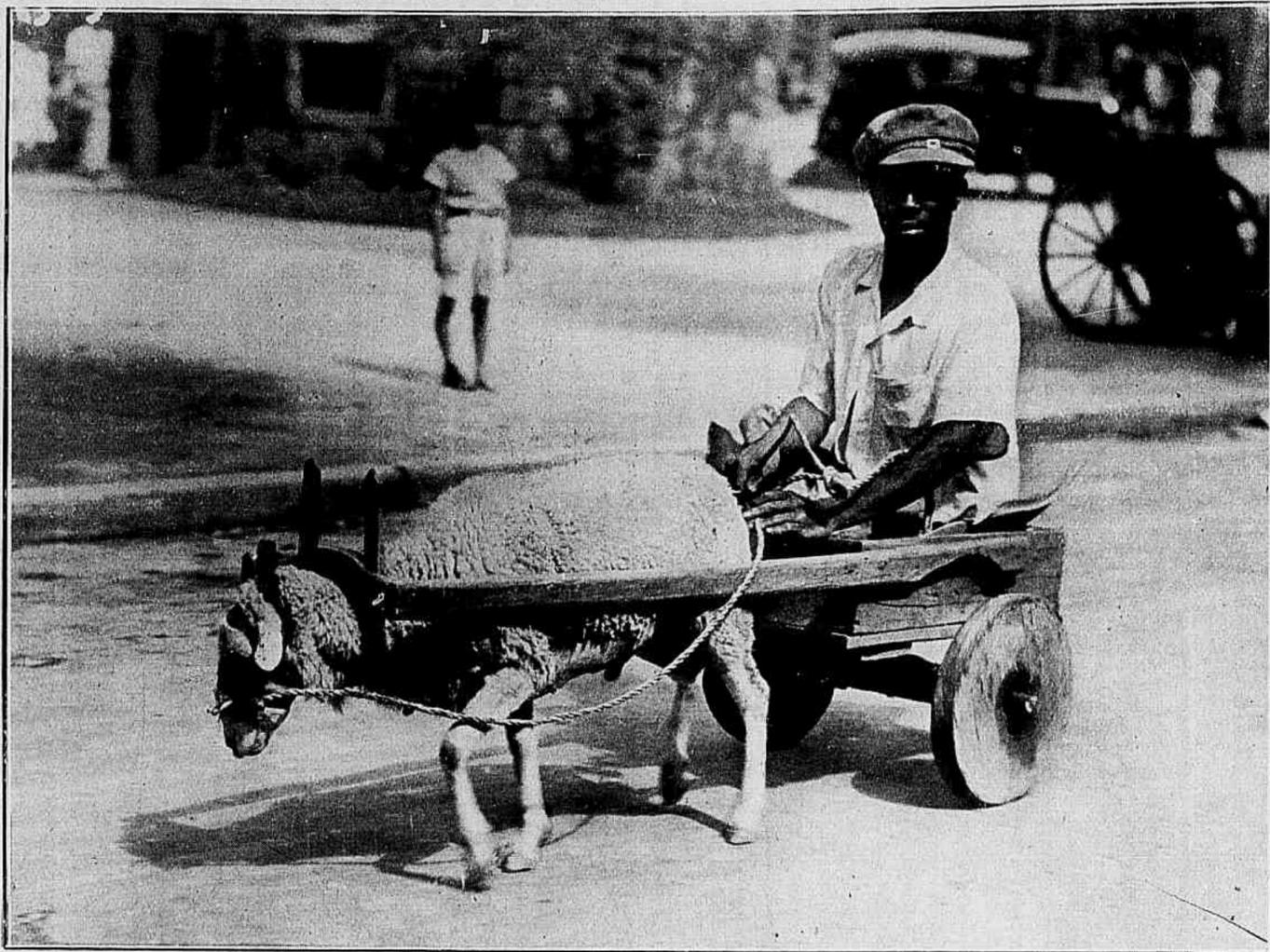
A nossa capa



Ha 291 annos — em 19 de Abril de 1648 — o patriotismo do brasileiro, reagindo contra a invasão hollandeza, inscrevia nas paginas da nossa Historia a epopéa da primeira Batalha dos Guararapes. Nesse encontro, os brasileiros, em numero de 2.400, infligiram memoravel derrota a 4.500 batavos nos montes do actual municipio pernambucano do Cabo. As cifras contidas nos compendios de Historia Patria mencionam as perdas dos hollandezes nessa refrega: 515 mortos, 2 peças de artilharia e 33 bandeiras. Os batavos deixaram ainda no campo da batalha 523 feridos e 200 prisioneiros, incluido nesse numero o coronel Rener.

Victor Meirellés, o immortal pintor catarinense, fixou em notavel tela a Primeira Batalha dos Guararapes. E' esse quadro, que honra sobremaneira o genio artistico da nossa gente, que reproduzimos na capa deste numero da **Revista da Semana**.

JOÃO LUIS — o aleijadinho



Esse aleijadinho preto — João Luis Ferreira — atravessa todos os dias Therezopolis, de um lado a outro, no seu carrinho de madeira sempre tirado por um carneiro docil e amestrado.

Quando o forasteiro vê passar, ligeiro, o minuscuro vehiculo, não cuida que a sua marcha se não pôde confundir com o andar sem rumo dos esmoleres e supõe que o desgraçado, á semelhança de quasi todos os mutilados, se ampara na caridade publica. Puro engano.

João Luis, pernas completamente atrophiadas, não pede nada a quem quer que seja. Tem saude e vive do officio de sapaiteiro da roça. Morando distante, na Barra do Imbuhy, vae a Therezopolis, como qualquer **businessman**, tratar de negocios, comprar, vender e conversar com amigos. Ganha o bastante para se manter, e manter lepidas e fortes ás suas pernas artificiaes, isto é os dois carneiros que domesticou integralmente e que são, em verdade, os seus inseparaveis companheiros.

Hontem um — o preto; hoje outro — o branco, **Bomjardim**. Revezam-se os dois, solidarios na missão que teem, nas longas caminhadas a que são obrigados pelos afazeres do seu patrão laborioso. E não ha em Therezopolis quem não conheça o carrinho ligeiro, os carneiros diligentes e o aleijado que ao invés de estender as mãos á caridade publica, nellas recebe, sem humilhação, o producto do seu trabalho honesto.

O Futuro surgindo por trás do Passado



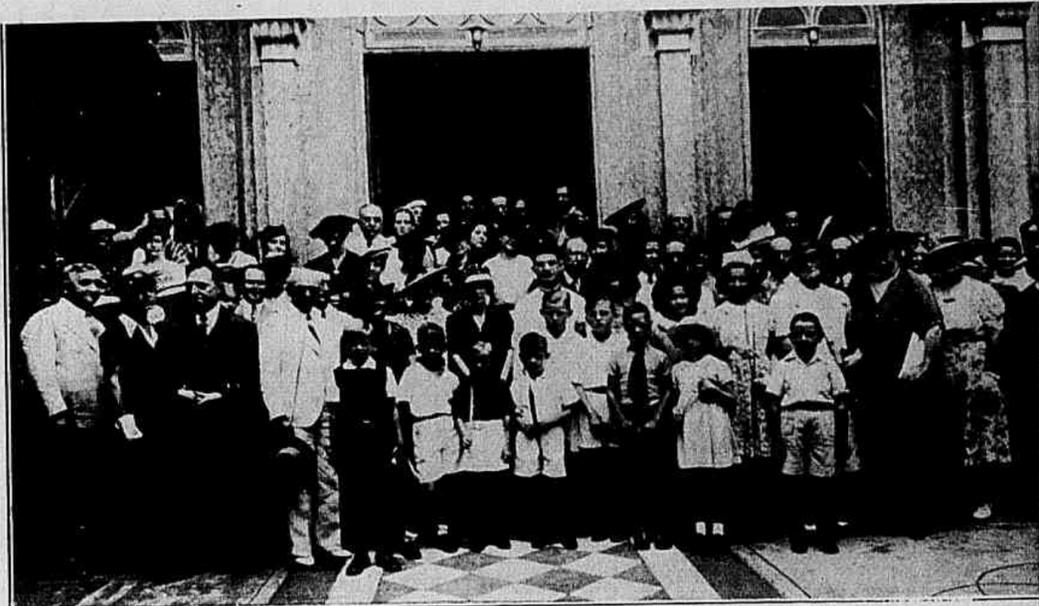
Os dois aspectos photographicos que aqui se vêem são, em verdade, interessantissimos. Reflectem a construcção dos novos edificios da Estação Pedro II, da E. F. C. do Brasil — á esquerda — e do Ministerio da Guerra — á direita, deante dos quaes se conservam, alheios aos palacios que se vão erguendo, os edificios antigos, onde ainda se trabalha.

Na Escola Nacional de Musica



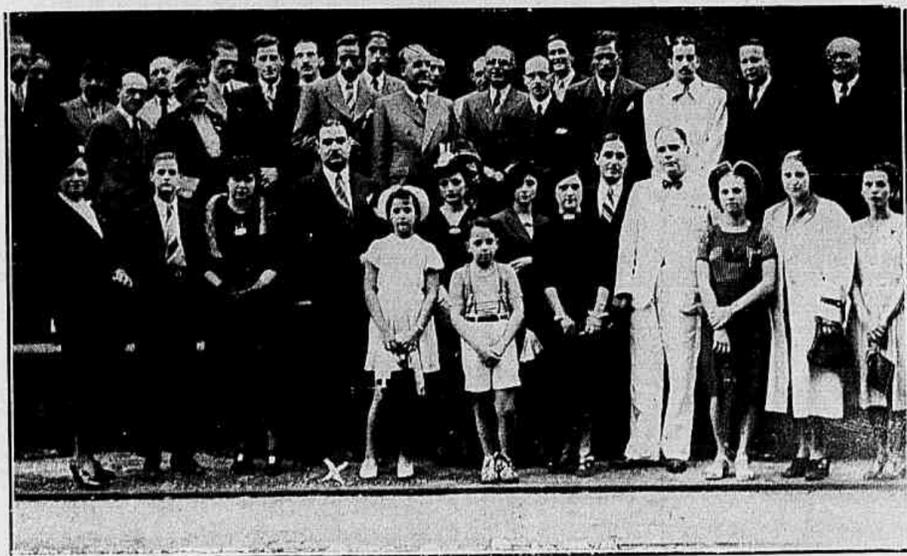
A inauguração do retrato da prof. Alcina Navarro, que se acha de partida para a Europa. A homenagem foi promovida pelo Directorio Academico da Escola.

NO MUNDO CATHOLICO DE LINGUA INGLEZA



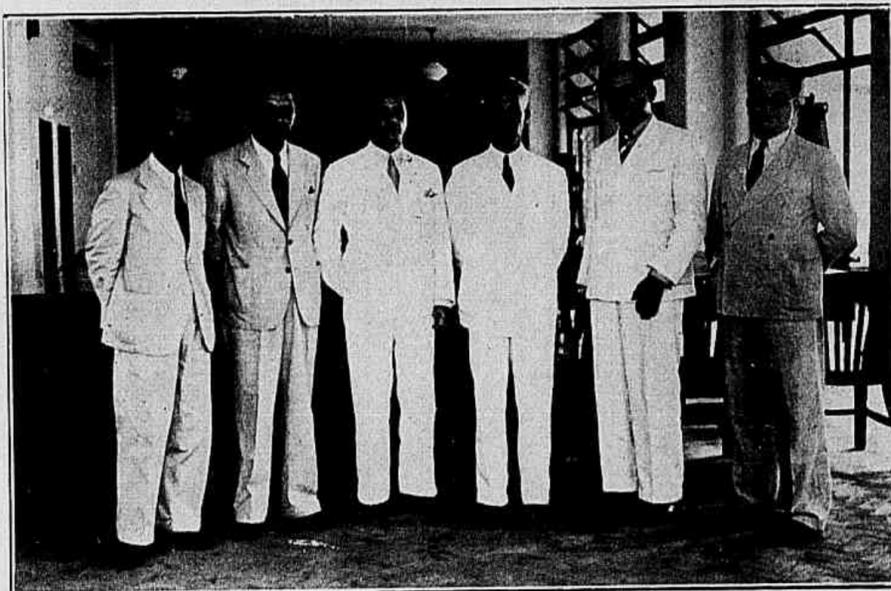
A's portas da capella de N. S. da Piedade, em Marquez de Abrantes, ao encerrar-se, no domingo de Ramos, a Missão iniciada na missa do domingo anterior.

PRIMEIRA JORNADA PERUANA DE EUGENESIA



Aspecto colhido no Cães do Porto, por ocasião do embarque do dr. José de Albuquerque, que partia para Lima como delegado de honra estrangeiro, junto á Primeira Jornada Peruana de Eugenesia.

As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á Associação Brasileira de Imprensa do prefeito de Belém — Estado do Pará — dr. Abelardo Conduzú.

SPORT ILLUSTRADO

Quando, a 12 de Abril de 1938, a Companhia Editora Americana lançou o Sport Illustrado, publicação integralmente consagrada a todos os sports, fel-o convencida de que, com o preencher uma lacuna na imprensa indigena, apresentaria uma revista nova, perfeita, capaz de triumphar. Não se enganou. Sport Illustrado, completando o seu primeiro anno de vida ininterrupta, é uma affirmação victoriosa.

Desde o seu primeiro numero, orientado e assistido com invulgar dedicação e competencia pelo seu secretario dr. Amyntas Aguiar, Sport Illustrado vem mantendo e aprimorando o objectivo de interessar a todos os sports no Brasil todo.

O seu programma, cumprido sem desfalecimentos, determinou a situação de que o apreciadissimo semanario goza em toda a nação, do extremo norte da Amazonia ás planicies meridionaes do Rio Grande do Sul.

A Revista da Semana — a mais antiga das publicações da Companhia Editora Americana e quiçá o mais velho semanario do Brasil — registra com infinito jubilo o triumpho esplendido de Sport Illustrado, seu irmão mais novo.

JUDAS

Judas expia, ha quasi dois millenios, o horror da sua traição. Atravéz dos tempos, a sua figura nefanda tem recebido, todos os annos, o castigo possivel: bonecos grotescos, symbolizando o ingrato discipulo de Christo, são justicados na praça publica, a pau, sob apupos, até á execução final, pelo fogo purificador.

Não se pôde dizer que a tradição, velhissima, subsista com a intensidade com que a conhecemos, e muito menos com aquella outra que se notava no tempo dos nossos paes e dos nossos avós. De anno

a anno, essa tradição do justicamento de Judas nas ruas da cidade, nos sabbados da Alleluia, vae perdendo em extensão e em pormenores. Posturas municipaes ou policiaes intervieram no assumpto e decretaram a abolição dos Judas nos logradouros publicos.

E elles vão desaparecendo...

Ha, aqui e alli, desejos de renascimento da tradição.

Ainda agora, na Alleluia, foram vistos em logares varios, ao nascer do dia, os bonecos symbolicos, dependurados em postes e

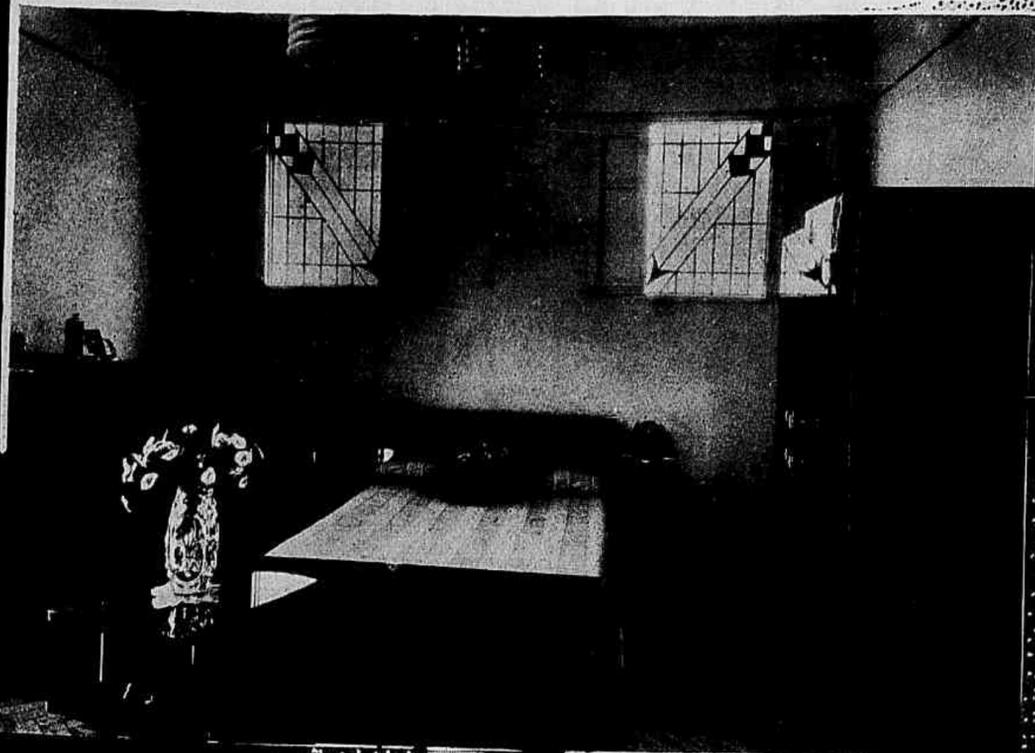
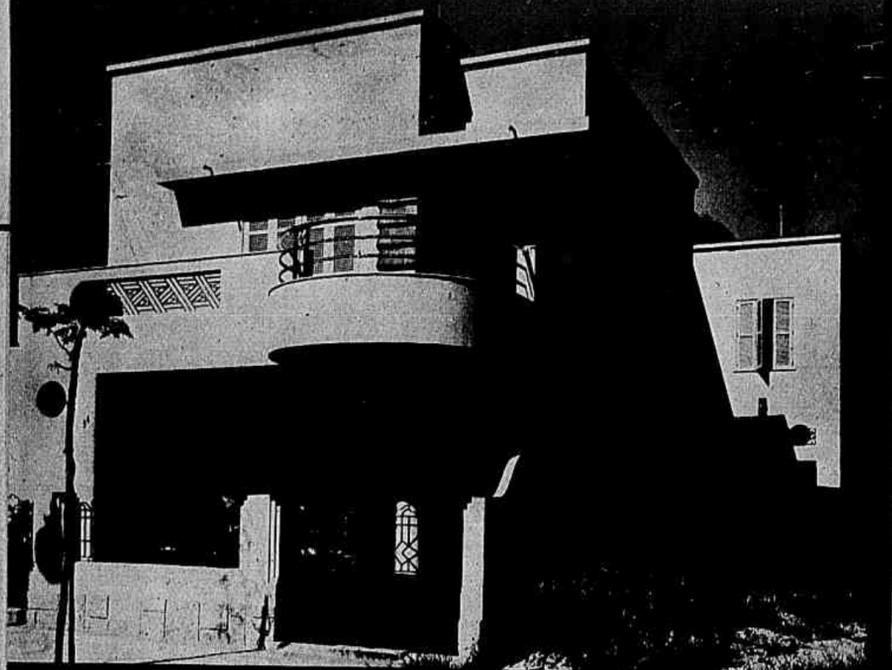
arvores, á espera da hora da Justiça. Pouco depois, entretanto, eram elles retirados por mãos cheias de autoridade.

Isso não impediu, todavia, em casos excepcionaes, o espectáculo já quasi desaparecido do justicamento de Judas. A photo que aqui se vê é um depoimento.



A "malhação" de Judas — espectáculo hoje raro nas ruas da cidade

AS MODERNAS RESIDENCIAS do RIO



Ao alto, á esquerda — Fachada. A' direita — Dormitorio. Em baixo — Dois aspectos do hall da escada.

Em reportagens successivas, tem a Revista da Semana focalizado as realizações e os acontecimentos de maior relevo da encantadora metropole brasileira.

No terreno architectonico, notadamente, está o Rio nivelado ás mais adeantadas cidades do mundo.

Nesta pagina offerecemos aos nossos leitores a visão de lindos aspectos da magnifica residencia que acaba de ser construida á rua Japery, n.º 96, de propriedade do sr. Benedicto Fernandes Vieira, socio da firma Ribeiro & Abreu, desta praça. Essa elegante e moderna residencia foi construida pela firma Andrade Lima & Cia. Ltd., com escriptorio á rua Gonçalves Dias, 30 — 4.º andar. A construção do predio da rua Japery 96 revelou, a um tempo, o apurado gosto do sr. Benedicto Fernandes Vieira e a alta capacidade technica da mencionada firma constructora.



VOLTAIRE E SEU IRMÃO

Voltaire tinha um irmão que se dizia jansenista e sempre estava disposto a discussão theologica, enquanto elle proprio se occupava de versos e discutia coisas do Parnaso.

E' por essa razão que o pai desses dois rapazes disparatados dizia com azedume:

— Tenho por filhos dois idiotas, um em prosa e o outro em verso.

A MULHER E A POLITICA

Napoleão não gostava que uma mulher se occupasse dos interesses do Estado.

Na época em que era apenas general, encontrava-se certa vez em uma roda onde Madame de Stael acabava, em uma especie de dissertação tão espirituosa como razoavel, de criticar diversos partidos que tinham successivamente governado a França. Todo o mundo compartilhava de sua opinião e applaudia o seu espirito. Bonaparte sómente conservava-se calado. Madame de Stael disse se apercebeu:

— Oh! o general não é de minha opinião?

— Madame, eu nada escutei, porque entendo que as senhoras não se devem occupar de politica.

— Tem razão, general, replicou a amavel discutidora; mas em um paiz onde se corta a cabeça das mulheres é natural que ellas tenham vontade de saber por que.

HISTORIA RECREATIVA

GAFFE

No tempo em que Lord Beaconsfield dirigia a politica inglesa, perguntou um dia ao principe de Bismarck, em casa de quem se encontrava como visita:

— Como procedeis, meu caro collega, para vos descartardes dos importunos de todas as especies que nos atormentam, a nós, homens de Estado?

— Nada mais simples, respondeu Bismarck a Disraeli. Minha mulher conhece os enfadonhos de quem ás vezes sou victima, e quando, na sua opinião, um fica longo tempo em nossa casa, um criado, por sua ordem, vem dizer-me que o Imperador me chama a Palacio.

Apenas o principe de Bismarck acabava de falar, a porta de seu gabinete se abria e um criado pronunciava a formula fatidica: "Sua Majestade deseja falar a Vossa Alteza"...

PRETENSÃO

Thiers era muito orgulhoso, vaidoso mesmo. Um dia declarou a Guizot:

— Eu, Guizot, não me engano nunca.

— Sou mais feliz que o senhor, respondeu ironicamente Guizot, porque posso reparar algumas vezes meus erros.

UMA RESPOSTA DO GENERAL SUCRE

Em 1829, sendo Sucre presidente da Bolivia, revoltou-se o general Lamar, allegando como motivo de sua indisciplina:

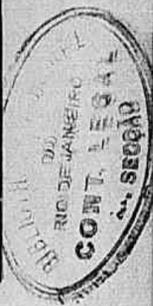
"Quando usted era capitán, yo era coronel; quando usted fué coronel, yo fui general; y quando usted fué general, yo fui Gran Mariscal; y, sin embargo, fué usted por consejo del Libertador elegido para mandar el Ejercito Unido, irrogandoseme con ello un agrávio que no he podido olvidar."

A esse resentimento mesquinho, com o qual se queria justificar uma revolta, retorquiu o grande vencedor de Ayacucho:

"Quando usted era coronel yo era capitán; quando era usted general yo era coronel; quando usted era Gran Mariscal yo era general; y sin embargo fui preferido a usted para dirigir la guerra, poniendose a mis ordenes el Ejercito Unido. Ahora, señor Gran Mariscal, manda usted 10.000 hombres y yo apenas cuento 3.500, y anda usted por las alturas y no baja al llano á ofrecermé batalla, para probar quién de nosotros es mas capaz para dirigir un ejercito."

Inutil é acrescentar que Lamar accitou o desafio e que Sucre o venceu e o destrou no Portete de Tarqui, a 27 de Fevereiro de 1829.

MEIRA PENNA
(Do Pen-Club)

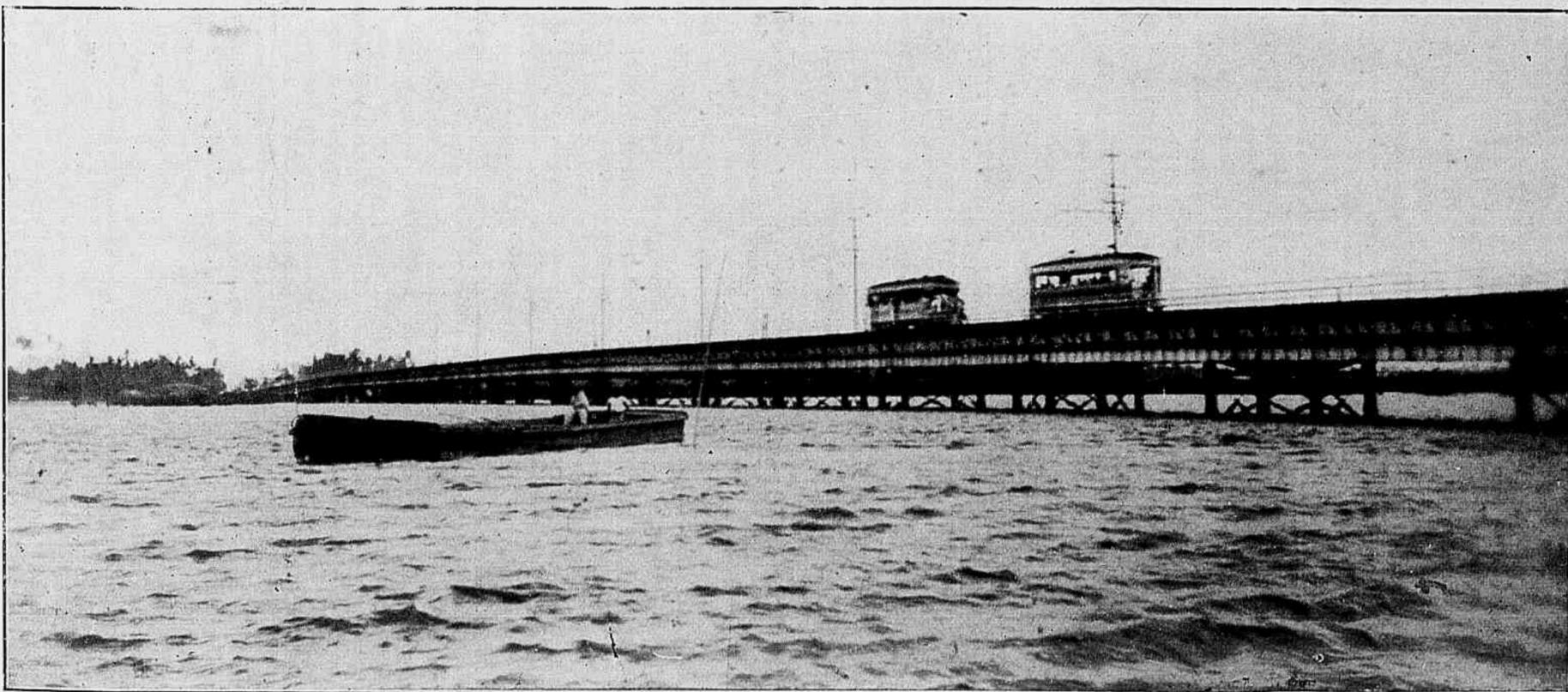


O PINA, NO RECIFE.

NOSSA TERRA

O Pina, mau grado a quantidade infinita de "mucambos" que apresenta, é um dos trechos mais pitorescos do Recife. Fica entre a ponte — bella obra de engenharia, com 715 metros de comprimento — e o bairro maravilhoso da Boa-Viagem.

O Pina vive embalado pela musica das palmas dos coqueiros e com as praias enfeitadas de velas poeticas.



A PONTE DO PINA

(Photos de Antenor Soares da Fonseca)

Noticiario Elegante

«COCK-TAIL DE EMOÇÕES»

«...e a vida continúa em festa, para aquelles que amam, para os que são queridos e para quem espera, com o coração alvoroçado, qualquer coisa muito linda e muito doce do amor».

Você tem razão. Isso serviria mais para remate de uma carta sentimental do que propriamente para inicio de uma chronica social, apesar de ser um *cock-tail* de emoções, se os olhos que lêem os meus artigos de mundanismo e de elegancia não fossem de criaturas de alma buliçosa e que só observam a vida com os celebres oculos de Pangloss, vidros que o philosopho imaginava sempre da côr das auroras, porque então alterariam as expressões tristes das coisas.

Que se olhasse a vida com oculos côr de rosa queria o pensador, afim de que os scepticos aprendessem a ver com mais luz e os descrentes com mais brilho o panorama sentimental da vida!

Oculos côr das auroras, orvalhadas com a fresca transpiração dos anjos!

Mas a juventude radiosa e sã jamais conheceu Pangloss, e nunca terá conhecimento desse medico dos descrentes, desse psychanalista dos desesperados, desse pensador que devia ter sido, talvez, um dos primeiros a desejar lunetas magicas para colorir e embellezar as suas desesperanças.

A mocidade sonha e não medita, não pode philosophar assim atordoada com a belleza da vida que desabrocha deante dos seus olhos e dos seus sentidos attonitos e deslumbrados. E' muito cedo ainda para olhar com o cerebro. Ella é toda carne, toda vibração, toda espiritualidade, uma espiritualidade mesclada de *nuances* sensuaes, mas um sensualismo gostoso, apenas esboçado. Os anseios já atormentam a sua sensibilidade, mas só após os impetos é que virão o prazer, o soffrimento e essa dolorosa inquietude, essa aguilhoante inquietação.

Só muito depois, só muito mais tarde é que, sem jamais ter ouvido falar em Pangloss, ella se lembra de que lhe roubaram aquelle dom de ver as coisas fantasiadas de alegria, de sentir a vida enfeitada pelos beijos do amor. E lerá Pangloss. E sentir-se-á superior, porque alli naquelle livro se receitam vidros rosados, afim de se encarar de frente a vida, a ella mesma, que teve na mocidade, dentro dos proprios olhos como que uma gelatina invisivel, uma especie de papel celophane, bem esticadinho nas suas retinas, que lhe haviam mostrado os sorrisos, os beijos e até a furia do amor, como ondas revoltas de um mar muito maior e muito mais impetuoso do que os oceanos, mas não de aguas esverdeadas, não de espumas brancas, não de marés de eclosões glaucas, mas roseo, um immenso e descommunal mar côr de rosa. E medita. E' a primeira vez que os seus devaneios tomam corpo, um enorme corpo, que sente com milhões de sentidos. E chora. Porque ella, a mocidade, ou melhor aquella que foi toda mocidade, comprehende que, mais infeliz do que aquelles aos quaes se receitavam oculos coloridos da côr de petalas de rosas, ella acaba justamente de perdê-los.

E sáe, pela vida afóra, a atormentar os outros com as suas reflexões, e permanece estupefacta deante dos que, contrariando Pangloss, só para obedecer á Moda, usam oculos verdes, côr de fumaça, pretos. E talvez não comprehenda, ou nem mais se lembre de que a gelatina rosada da illusão embrulha tudo, nessa quadra da existencia, paisagens, marinhas e coisas, em papel celophane côr de rosa, e que a vida continua em festa, a vida começa todos os dias, para aquelles que amam, para os que são queridos, e para quem espera, com o coração alvoroçado, qualquer coisa muito linda e muito doce do amor, conforme a minha phrase de outro dia, que você fez de conta que não entendeu.

♦♦♦

Durante a sua estada no Rio, recebeu o sr. dr. Benedicto Valladares, governador do estado de Minas Geraes, as mais effusivas provas de sympathia a que faz jus, dados o seu character affavel e o prestigio

que goza em todos os sectores da nova politica nacional. S. Excia, tendo viajado de avião, veio acompanhado por seu ajudante de ordens, major Candido Saraiva Silva, e pelo dr. Dorinato Oliveira Lima. Ao seu desembarque na estação de Hydros do Aero-porto Santos Dumont, accorreu grande numero de seus amigos particulares, de ministros e altas autoridades civis e militares, bem como muitos admiradores do governador de Minas-Geraes.

♦♦♦

Jornalistas e elementos da colonia bahiana prestaram grandes homenagens ao sr. interventor Landulpho Alves, culminando com um almoço no Automovel Club do

todos que já se habituaram ao seu convívio amavel e cheio de lhanzas, a recente visita que o illustre homem publico fez á nossa capital.

♦♦♦

Afim de esperar o Interventor no estado de Alagoas, sr. Osman Loureiro, reuniu-se a colonia alagoana no caes, para saudá-lo. S. Excia., não obstante a simplicidade que é um dos traços bem caracteristicos do seu espirito, devia sentir uma singular alegria ao ver-se assim alvo de tantas demonstrações de cordialidade. Os amigos e admiradores do Interventor Federal em Alagoas, têm cumulado o sr. Osman Loureiro de multiplas attentões,

Levy

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Inaugura-se no dia 19 a nova séde da Associação Christã Feminina. Será uma festa para cujo exito se estão esforçando todas as senhoras da Directoria, havendo entre outras coisas uma ligeira demonstração das actividades dessa Associação, um espectáculo de marionettes, confeccionados e manejados pelas socias da A. C. F., recepção aos visitantes, e um chá feito e servido por todas as moças que formam a familia da Associação Christã Feminina.

ANNIVERSARIOS

ABRIL
15
SABADO

as sras. Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim de Salles e Goes Armbrust; as senhoritas Yolanda Baptista e Alice de Oliveira; o maestro Francisco Braga, o dr. Raul Pitanga dos Santos, o capitão Haroldo Tavares da Gama.

ABRIL
16
DOMINGO

as sras. Leonor Gusmão Lessa e Carolina Greeler; as senhoritas Eunice Videris de Albuquerque, Ilka Teixeira de Castro e Ormindia Fiuza; o juiz Caldas Barreto; os drs. Raymundo Pereira Rego e Pedro Lago.

ABRIL
17
SEGUNDA FEIRA

as sras. Luiza Lebon Regis Braz, Rosalina da Silva e Anna Amelia Carneiro de Mendonça; a senhorita Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão.

ABRIL
18
TERÇA FEIRA

as sras. Maria Eugenia Celso, Ruth Paula e Silva, ministra Leoni Ramos e viuva almirante Bacellar; as senhoritas Nadéa de Rezende e Maria Burlamaqui.

ABRIL
19
QUARTA FEIRA

as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos e Maria Celeste Muller; a senhorita Nadyr Alves Valle; os drs. Paulo Camara da Motta e Astrogildo Teixeira de Mello; o sr. Alfonso Capparelli.

♦♦♦

Transcorre tambem nesse dia a data natalicia do eminente sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

ABRIL
20
QUINTA FEIRA

as sras. Lydia Goycochéa e Maria Guedes Soares; as senhoritas Maria Ignez Guimarães, Marietta Gouvêa, Helena Cruz e Nair Martins; os drs. Fernandes Coelho e Souza Bandeira Filho; o prof. Antonio Austregésilo, da Academia Brasileira.

ABRIL
21
SEXTA FEIRA

as sras. Alvina Clara dos Santos, Leonor Lucena de Queiroz e Euveltina Loureiro Quintaes; as senhoritas Luiza Cardoso Rebello e Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar.



A sra. Maria Carolina, soprano-ligeiro, contratada para a Companhia Nacional Reis e Silva para a temporada de artistas nacionaes que actuará em fins deste mez no Theatro Municipal.

Brasil. A commissão, para a organização dessa homenagem, foi constituída pelos jornalistas srs. Azevedo Marques, Alvaro Pinto da Silva e Deodoro da Costa Lopes. S. Excia. viu-se rodeado de amigos e de admiradores, que souberam tornar ainda mais encantadora a estadia do interventor do Estado da Bahia, nesta capital.

♦♦♦

O sr. capitão Punaro Bley tem sabido fazer amigos não só no estado do Espirito Santo, no qual S. Excia é Interventor, como nos altos meios politico-sociaes desta cidade-fascinio, desta terra de encantamentos, que é o incomparavel Rio de Janeiro. Foi, portanto, motivo de jubilo, a

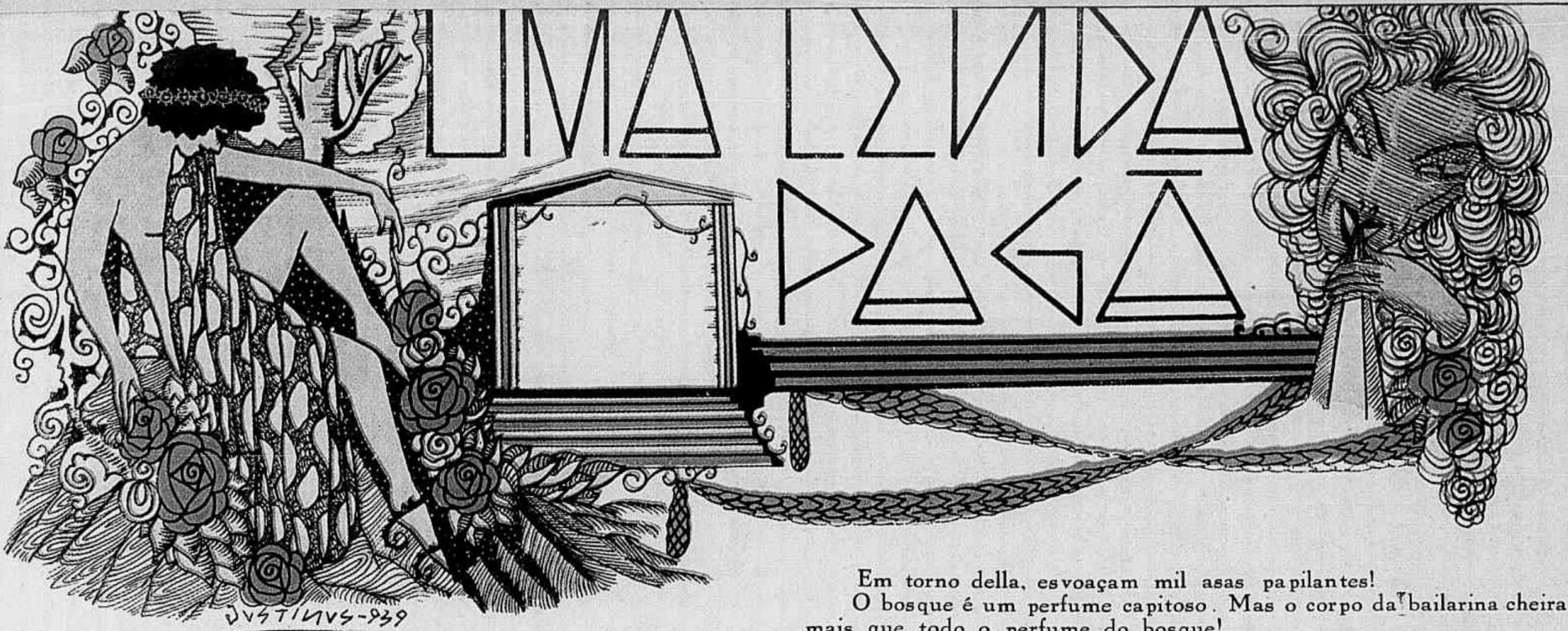
cogitando mesmo levar a effeito uma publica homenagem.

♦♦♦

Servindo de secretario do sr. interventor dr. Landulpho Alves, encontra-se nesta capital o ministro do Tribunal de Contas da Bahia, dr. Raul Baptista de Almeida, muito querido e relacionado nos altos meios sociaes e politicos do Rio, não só devido a seu espirito e cultura, como porque tem sabido fazer-se respeitado e admirado no alto posto que occupa.

♦♦♦

...e a vida continúa em festa, para aquelles que amam, para os que são queridos,



ERA no principio do Mundo, quando ainda a Europa estava imersa em florestas inextricaveis, povoadas de selvagens e de feras, e a Grecia — eleita do Olympo — surgia como um parenthesis de amor e de doçura, por entre os uivos e rugidos da barbarie...

Havia já, nesse paiz, ao tempo desta narrativa, a musica das flautas — Pan era o senhor... — e ao som della, nas clareiras, principalmente em noites de plenilunio, as festas da alegria, onde faunos e nymphas, em algazarra louca, segurando ramos de myrto, gritavam canções dionysiacas, tontos de dança e ebrios de vinho...

Quanto ás nymphas... eram simplesmente maravilhosas... e de uma candura, uma leveza... (Leitor! se gostas de sonhar, fecha, um momento, os olhos...). Pelo prodigio da Evocação, ellas que desfilam, á sombra dos loureiros, desnudas e loiras, sorridentes e alvissimas, sob o esplendor da graça e o encanto do passado grego!

Ellas não procuravam "poses" e sorrisos estudados, como as Joan Crawford e as Myrna Loy de hoje... Riam innocentemente, candidamente, e quando Amor, com a sua flecha irresistivel, as avistava, se queriam — dispenso a palavra "gostavam" porque, para as mulheres, não existia ainda esse estado de alma... — ficavam paradas, mais brancas que o orvalho, os lindos olhos azues baixados.

Terminado o extase, iam para o rio, banhavam-se, entre gritinhos e risadas sonoras, enquanto seus companheiros lá se iam, caminho da caça aos bisões e mastodontes, batendo com os cascos, cornos enfeitados, em signal de alegria e triumpho.

Mas... no meio de todo esse quadro idyllico — rios, cachoeiras, flôres estonteantes! — havia um fauno muito, muito infeliz...

A historia não lhe guardou o nome... Que importa! O que se sabe — e é o bastante — resume-se nisto: amou uma dryade, linda como todas, porém esquiva como nenhuma...

Tinha-lhe — não se sabe porque — medo terrivel. Não obstante, o nosso Fauno, livido de emoção, della tentou apoderar-se, um dia... Por Dionysos! antes não o fizesse... Ouviu-se, incontinenti, pelo prado, um grito lancinante, delicioso, feminino...

O jovem, dahi em deante, ficou outro... E contam até, tal foi o seu desgosto, que, pela primeira vez na vida, um sêr masculino chorou... — Era a Mulher, sempre temivel, a causadora dessa novissima calamidade.

Os deuses da Attica, conhecedores das dôres e alegrias dos homens, após um conselho, resolveram descer do Olympo, para socorrer o fauno. E, numa tarde, ante seus olhos pasmos, apresentaram-se: Aphrodite, Eros, Apollo, Adonis e outros mais...

A deusa formosissima foi a primeira a falar:

— Lindo fauno! Por que choras? Péga-a á força!... E' isso — podes crer — o que ella quer.

E disse seu filho:

— Eu te ajudo, meu irmão...

Adonis, quasi colerico, exclamou:

— Grande Zeus! Como isso me admira...

Mas Apollo rematou o problema:

— Deixa-a em paz... Quando menos pensares, será ella quem te perseguirá...

Assim que os deuses partiram, envoltos num clarão deslumbrante (reverencia a elles, luz e poesia do Mundo Antigo!) o nosso jovem, entusiasta como todos, tomou a opinião da maioria...

○

Os dias correram... Toda a Hellade, agora, vibrava em primavera; campos em flôr, risadas juvenis, gorgeios de passaros, gritos de creanças e, dominando tudo, o fragor das aguas, rolando... No firmamento, Hera presidia á claridade...

Eis que... de um recanto da matta... surge uma sylphide ou, melhor, um sonho feito mulher! Vem corôada de verbenas e traz apenas, na cintura, uma guirlanda de pampanos. Em suas roseas mãosinhas, de unhas compridas e afiadas como garras, agita um pandeiro. E dança! Os seus pés, pequeninos, são mais brancos que os lirios, e mais vermelhos, nas extremidades, que as patas das Columbas!

Dança tão lindamente que os passaros cessam de cantar, os rios esquecem de correr, as mulheres deixam de falar, e os garotos — os cabriteantes garotos! — ficam quietos...

Em torno della, esvoaçam mil asas papilantes!

O bosque é um perfume capitoso. Mas o corpo da bailarina cheira mais que todo o perfume do bosque!

Um jovem chavelhudo lentamente se aproxima... Traz, sob os olhos, o caminho violaceo das lagrimas... e sobre os labios... o ninho vasio de um sorriso que partiu... E, quando, abstracto, se junta á multidão pagã, logo o reconhecemos: é o nosso heroe... E ella — a deidade que rejeita o amor, a mulher que elle adora!

Cruzam-se os dois olhares... Como de costume, a nympha solta um grito... e foge desabaladamente!

Attonito, a principio, o fauno logo volta a si... A colera grita-lhe forte! Os conselhos dos deuses dão-lhe alento! E — sedento de vingança — investe em direcção da Esquiva.

Eurythmia deliciosa de um eburneo corpo em disparada, pelas varzeas, pelos bosques, pelas praias! Angustia comica de um infornado aegipan — perseguidor perseguido! — sob o latego incessante da Volupia e das Furias!

Por fim, euphoricamente, atrôa os ares um grito — supremo grito de victoria! Canta-o, para alegria das gerações futuras, um peito masculino... A dryade debate-se, presa aos galhos de um espinheiro... — Ai! ai! ui! Pan! meu amo! livra-me deste malvado... — Já está ferida... Do seu corpo lirial brotam correios de sangue... Por mais que procure desvencilhar-se — impossivel! esforço vão!

O nosso fauno, enquanto ella se lamenta, ri bondosamente. De subito torna-se pensativo... E, num "evolê!", péga no corpo maravilhoso, offerece-o, mãos erguidas, á gloria de Astartéa! Depois, quasi imitando Eolo, corre — o quanto lhe é possivel — com elle, desmaiado, em seus hombros hirsutos, e, á sombra de uma macieira em flôr, junta a linguagem da vingança com a ternura sublime da paixão...

○

Noite fechada... elles são dois amantes que caminham juntos! Sob a magia do luar, escondidos, gloriosamente cantam rouxinões...

Dirigem-se para o Espinheiro, agora famoso. Ante aquella arvore humilde, á qual o fauno devia toda a sua victoria, concentra-se e, inspirado, diz:

— Em nome do amor que me dêste... do amor que eu não tinha...

Dir-se-ia que o Espinheiro comprehende o prodigio que se vae operar, pois seus galhos ora se curvam, ora se alteiam.

— ...ouve-me! Quero te vêr cheio de flôres...

O arbusto — tal a sua ventura — parece querer saltar da terra, como a exclaimar: "Sinto-me immensamente feliz!"

O mancebo continúa:

— Mas quero que essas flôres sejam originaes — nunca vistas em todo o vasto mundo!...

O Espinheiro responde:

— A gloria que me dás é digna do favor que te prestei!

— Espinheiro falador! — retruca o jovem subitamente irado — presta-me toda a attenção! Fica com teus ramos hirtos, á espera do milagre que vou realizar.

O arbusto silvestre obedece. O Fauno, unido pela Ventura, tem uma auréola em torno dos seus chifres, e a voz torna-se-lhe breve, commovida:

— A mais interessante nympha do bosque deu-me tudo o que tinha a dar: a alma e o amor. Oh, Espinheiro! eil-a ao meu lado... Vê como ainda envergonhada tapa o rosto gentil com as mãosinhas divinas! Quero, pois, que as tuas flôres sejam a synthese da sua beleza! E que de ti saíam rubras — rubras, sim, como o sangue impetuoso dos desejos!

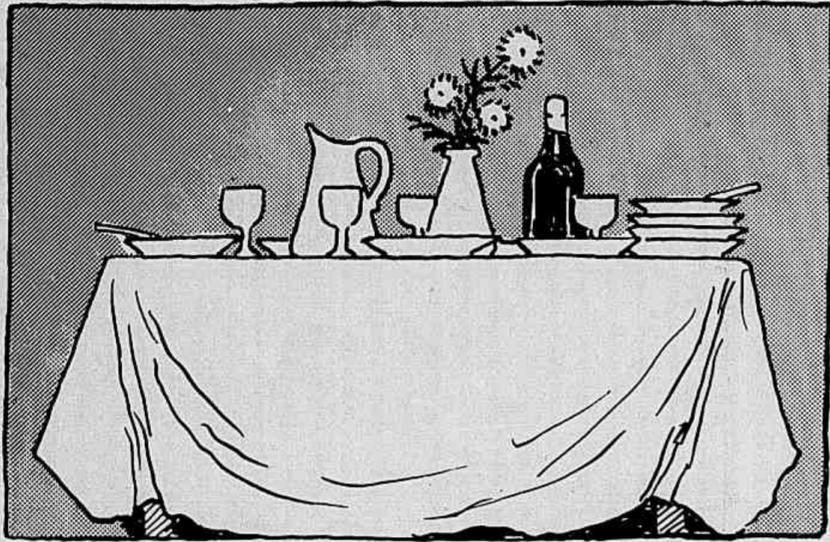
Então o arbusto todo estremece e — oh, milagre!... — dos seus galhos mirrados e hostis surgem centenas e centenas de exquisitas flôres — rosas vermelhas como a alegria dos amantes jovens!...

O perfume que se evola, em torno, é de tal modo entontecedor que os dois amorosos, de novo se procuram, olhos semi-cerrados, bocca a bocca, e repentinamente, sob o prodigio voluptuoso das flôres escarlates, fazem nascer, no orbe, o hymno desvairado do primeiro beijo!

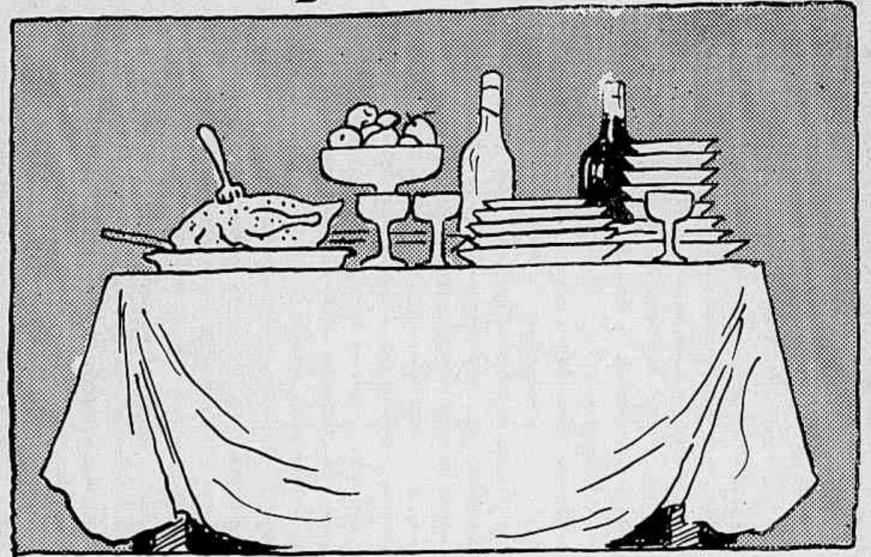
Neste momento corre pelo céu um fremito de alegria nunca vista... As estrellas e o proprio luar, tocados de magia, estremeceem, e suas scintillações enchem de deslumbramento as tenebrosas solidões sideraes. Num carro branco, tirado por corceis de fogo, Aphrodite e Apollo, enlaçados, passam, mãos baixadas para Hellicon, onde um facto inaudito succedera... E ao repicar dos beijos — novo acompanhamento indispensavel ao amor — os Namorados teem, a aureolal-os, victorialmente, o olhar dos deuses e o clarão dos astros...

CARLOS LIMA

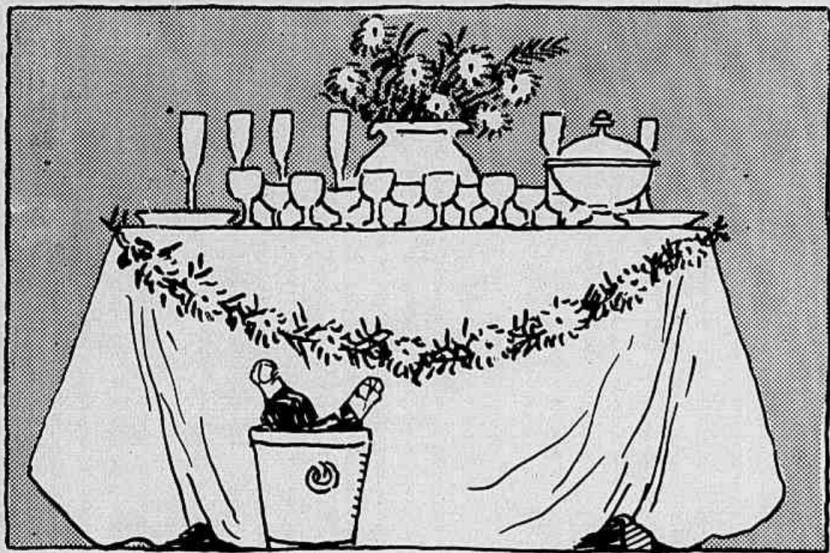
Congressos e conferencias



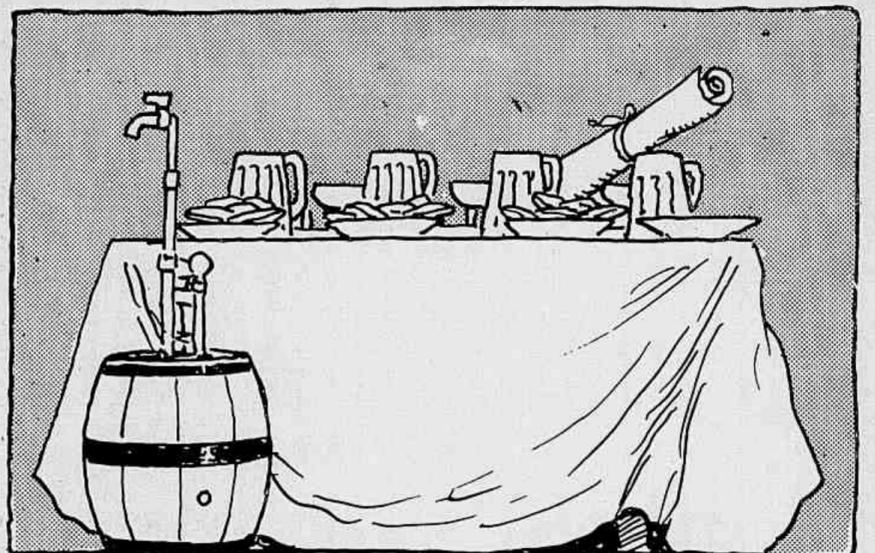
Preliminares



Sessão preparatória



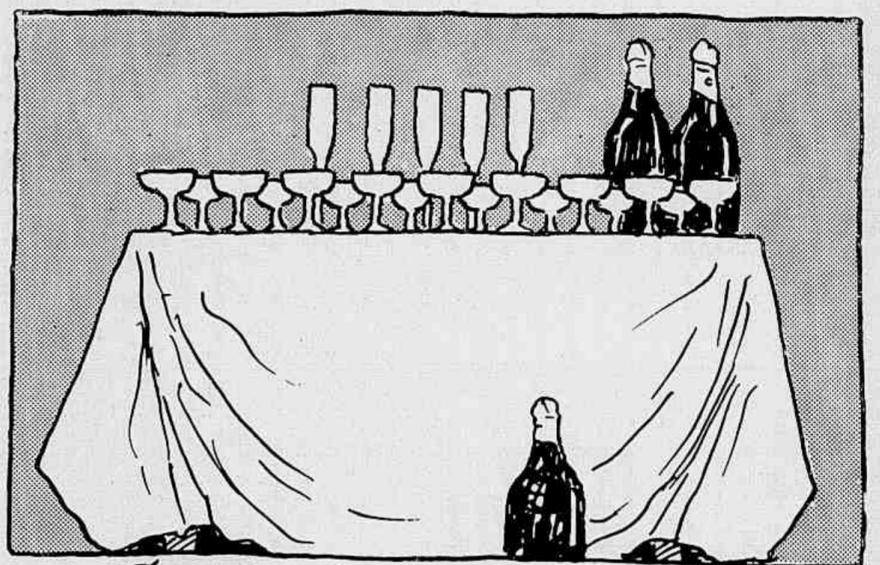
Instalação solemne



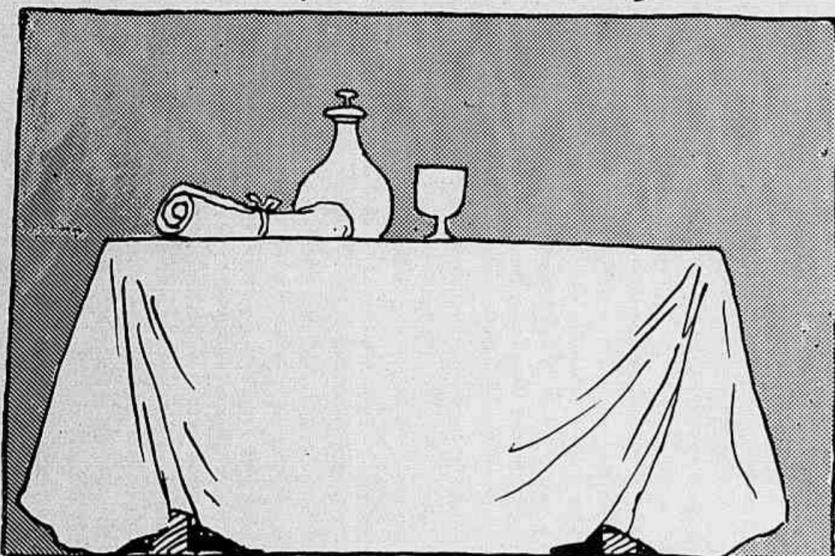
Trabalho de comissões



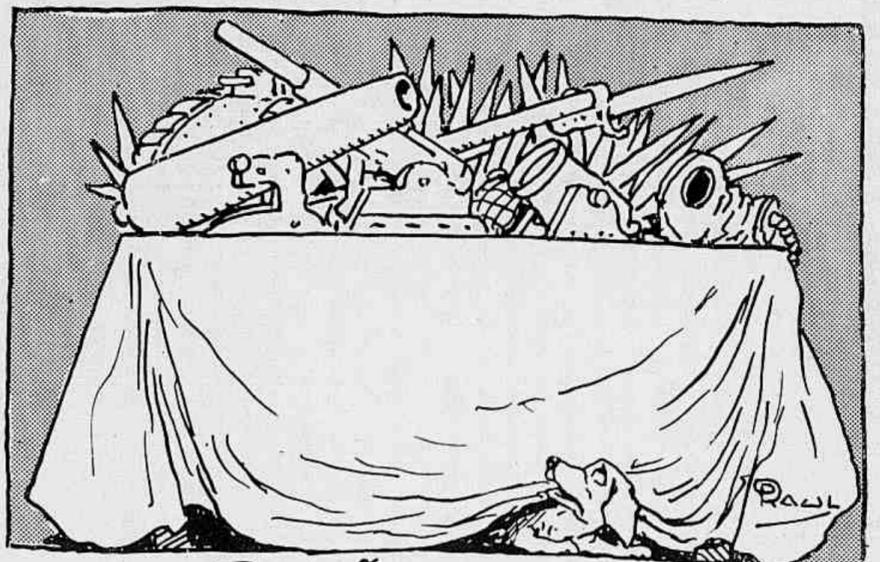
Intervalo para descanso



Sessão de encerramento



Matéria aprovada



Ratificação...



Henrique Baptista, director do programma "Samba e outras cousas".

PANORAMA

Uma carta rosea, na pasta. A letra, nossa conhecida, veio ter aqui quando fez a defeza de Francisco Alves, cuja estreia, na Radio Club, fôra marcada sensacionalmente, pela sua entrada fóra de tempo, provocando dissabôres. Desta vez, a leitora, através do disfarce do nome de Violêta Vera, quasi nos dá razão sobre a necessidade de se renovar os elencos do radio, concordando em alguns pontos essenciaes, para nos chamar a attenção sobre a psychologia do celebre soneto de Bilac "Velhas Arvores". Sente-se a intelligencia da creatura que nos escreve, sempre na linha da frente, defendendo os artistas, que "agasalham os passaros nos ramos", como as arvores antigas, "vencedoras da idade e das procellas". Se elles se resignassem, como as arvores do soneto, "a dar sombra e consolo", e "envelhecessem rindo", decididamente estaríamos, desta columna, a louvar-lhes as attitudes amaveis para com os novos que surgem.

♦♦♦

Mas a verdade é que, presentindo o valor dos que apparecem, se damnam e enfezam. Não sentem a "gloria da alegria e da bondade", de que nos fala o poeta. Nada de bôa vontade. Fiados na falta de intelligencia de certos directores artisticos, que acreditam ainda na possibilidade de seus meritos, abusam do prestigio, massacrando o publico com cinco a seis numeros diariamente, apesar da publicidade enganar os nescios com a cifra mirabolante de seus contratos.

♦♦♦

Felizmente elles sentem a decadencia que, inutilmente, querem esconder. Percebem que os discos encaham, que rareiam os annuncios bons nos seus quartos de hora. Alguns directores mais argutos procuram os novos. Vejamos o caso da acquisição de Manuel Reis. Eis ahi um exemplo claro. Poucas vozes tão lindas como a desse rapaz. As fabricas de discos sorriam. Assim que elle começou a ascender, com justiça, é que a cêra gravou a sua voz. E a Mayrink tem recebido parabens do publico pela apresentação d'elle em seu cast.

♦♦♦

Ha muitos outros por ahi, desajudados, querendo uma oportunidade. Os medallhões fazem força. Impedem-lhes a presença nos programmas. Sabem que vão desaparecer no conceito dos ouvintes e querem evitar novos cartazes. A minha intel-



Esmeralda Ferreira, cantora de programmas portugueses.

Ondas curtas e longas

ligente leitora desconhecerá certamente esta politica através dos vidros do studios. E, se começa a crer no que dizemos sobre a renovação nos studios, ha de verificar que somos justos em nossos commentarios. Achamos que os pagés não devem sahir da roda. Devem viver ainda dos seus louros antigos. Todos elles. O mundo é grande e o sol nasce para todos. Apenas o que lamentamos é a trica urdida pelos que já estão feitos, no sentido de embaraçar o apparecimento dos novos. O radio carioca definha, anda de gatinhas por causa de coisas assim. Os directores artisticos, Violêta Vera, guiam as "baratas", frequentam os Casinos, fumam bons Havanas; mas, na sua maioria, não querem ter trabalho, motivo pelo qual se desinteressam dos que estão do lado de fóra dos studios. E se preferem os medallhões é pela preguiça mental que sentem, abafados com outros mistêres mais mundanos. Não é que não saibam, pela publicidade, que os annunciantes desejam numeros melhores, mais originaes, experiencias com outros artistas. Mas o rapaz sorri. O publico? Esse é camarada. E as coisas ficam na mesma, sendo preciso que a critica venha em cima delles.

F. G.



O compositor Assis Valente, que voltou ao radio.

VARIAS NACIONAES

— Carmen Niranda vai ver a Mécca do Cinema. Certamente na Exposição de Nova York ella será o maior e mais colorido cartaz do Brasil.

— Devemos elogiar aqui Sadi Cabral, pelas optimas peças apresentadas no Casé. E' pena que sejam em séries.

— Tina Vita continúa a revelar o seu talento no radio-theatro.

— A Educadora de São Paulo promette muito este anno, estando com um quadro bom. Possui as seguintes orchestras: Typica Argentina, de Salão e Conjunto Regional Brasileiro.

— A rede da Tupy, a bandeirante, irradiou lindo concerto de piano de Souza Lima.

— Foram feitas as novas installações da Radio Cultura, com um programma em que tomaram parte todos os artistas de radio de São Paulo.

— Heloisa Vasconcellos continúa na Tupy.

— Nabor Dias é um artista que, embora creanga, tem possibilidades, reveladas na Nacional.

— A Radio São Paulo iniciou o seu programma de calouros com o nome de Estrellas do Futuro.

— Ha uma nova dupla caipira em São Paulo, capaz de abafar as demais: a de Mariano e Zequinha.

— A Diffusora continúa a apresentar estreias interessantes, sendo as ultimas as de Roberto, Maria Felmann, Ricardo Alves, Vilma Torres e Roberto Moreno.

— Cinco Minutos na Cidade é uma reportagem bem feita de rua, pela Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

— Moreira da Silva foi chamado, ás

pressas, para reforçar o team da Cruzeiro do Sul.

— Jorge Fernandes canta presentemente na Cultura, de São Paulo.

— Se temos de elogiar a voz educada, amavel, de Zolachio Diniz, na Hora do Brasil, já não podemos dizer o mesmo do locutor que serve em São Paulo o mesmo programma.

— Alzirinha Camargo reapareceu, na ultima quinzena, no elenco da Cruzeiro do Sul.

— Cynara Rios rescindiu, espontaneamente, o seu contrato com a emissora do edificio Imperio. Fala-se que entrará para os quadros da Tupy.

— Edmundo Silva, artista da Nacional, vem melhorando muito as suas creações.

— Georges Moran vae dirigir um programma na Ipanema com o titulo Conjunto Balalaika.

— Perdendo Moreira da Silva, a Mayrink contratou um seu imitador, que não tem tido o menor successo.

— Ah! as pilherias, sem o menor gosto, da dupla Xerem e Bentinho! O Ladeira deve até sentir-se atrapalhado com os enxertos, em que tanto se abusa de seu nome.

— Leonora Asmar é uma revelação interessante da estação beira-mar. Deve estudar para novas victorias.

— Alvarenga e Ranchinho, depois das pazes feitas, estão na Tupy.

— E, por falar em Tupy, convem que se louve o quartetto vocal alli creado sob a direcção de Carolina, da grande Carolina Cardoso de Menezes.

— A orchestra Carioca, dirigido por Gnattali, é uma das novidades da Nacional.

— A Cruzeiro do Sul precisa ter a sua direcção artistica. Os artistas se resentem da desorientação do ambiente. Ha queixas. Ninguem se entende.

— Barbosa Junior, cujo programma Picolino agrada tanto, vem revelando nas suas ondas bons artistas.

— Janyr Martins, que volveu muito diferente de Recife, vae gravar na Victor, por estes dias, tendo sido contratada.

— Samba e Outras Coizas, dirigido por Marilia e Henrique Baptista, vem agradando o publico.

— E, como o Casé, aos domingos, um consôlo para os ouvintes, ambos mercê da iniciativa particular.

— Voltamos a pedir, aos organizadores da Hora do Brasil, musica brasileira, de accordo com o programma nacionalista do regime. Basta de musicas extranhas á nossa sensibilidade...

— Roda de Amigos é o programma de Capitão Furtado, que se escuta na Nacional, com agrado geral.

— Onde é que andam as Pagãs? Que silencio enorme é o que as envolve?

— Marcel Klass tem feito successo na Mayrink Veiga.

— Uma das bôas iniciativas da PRA-9 vem a ser a irradiação de operetas aos domingos.

— Zarur é um nome em evidencia no broadcasting carioca. Todos sabem que elle organiza, que elle sabe ser locutor, mas não o deixam mostrar mais um pouco as suas possibilidades. Medo da concorrência?

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Gitta Alpar continúa a fazer brillhantes performances no cast do Radio El Mundo.

— A orchestra de Canaro apresenta, como numero do exito, em Buenos Aires, os tangos *Malodia del Adiô*, e *Donde Andará?*

— O cantor argentino Hugo del Carril vem actuando com o maior encanto na LR-2 de Buenos Aires.

— Josephina Baker, depois dos contratos com os theatros, cantará as suas famosas creações na Belgrano.

— Cantam na Radio El-Mundo, este mez: Carmen Duval, Maria Capdevilla, Oscar Ugarte, Carlos Ramirez, Patrocínio Diaz e Maria Thereza Greco; — na Belgrano; Antonio Maida, Dora Davis, J. Larraudi, Dante Noda; — na Excelsior: Irene Marzal, Montagnz Montegomeri, Emma Ferran e a violinista Anita Sujovolski; — na Radio Mitre: Ester Siri, Lorenzo e Rosita Lister; — na Prieto: G. Kais, Maria Quiroga, La Mejicanita e Jorge del Prado.

— Amanda Ledésma, conhecida figura do radio platino, continúa em Hollywood, fazendo tests de cinema.



Ruth Ribeiro, prestigiosa figura da musica fina no radio carioca.

— A RW-96, de Moscou, é a estação mais potente do mundo, contando com 100 kcs. de energia.

— O orçamento francez, para este anno, consigna a verba de 86 milhões de francos para programmas de radio, sendo que, desta importancia, se destacam dez milhões de francos para a conclusão da nova estação Radio Paris, e oitocentos mil para a televisão.

— A Islandia está em nono lugar entre os paizes que apreciam o radio, contando com 15.000 aparelhos receptores.

— A orchestra folklorica de Ismael Moreno vem agradando na Argentina, através da LS-2, com o seu numero de atracção *Desde Lejos*.

— Gostámos de ouvir a GSP, de Londres, transmittindo perfeito noticiario mundial, de duas em duas horas.

— O medico Leopoldo Bard vem apresentando pela Excelsior, de Buenos Aires, interessantes palestras medicas sob o thema *Vale mais prevenir do que curar*.

— A Radio Phenix, conta com uma hora de impressões literarias, que agrada muito a seus ouvintes platinos.

— Satanella está cantando no programma *Voz de Espanha*, irradiado pela Radio Argentina.

— As comedias argentinas, transmittidas pelas estações platinas, são bem escolhidas.

— Relativamente a bôas orchestras, Buenos Aires deixa longe o Rio. Agora mesmo estão actuando alli: na Belgrano: as typicas Malerba, Tinelli, Bohemios Porteiros, Scorticati, Laurenz e as orchestras Juan de Dios Felisberto, Rizzuti; — na Radio El Mundo: typicas Canaro, Donato, Alabama Lomuto e Farrel; — na Splendid, typicas Quesada; — na Prieto: Jazz Gobbi, conjunto California, orchestra Stein, orchestra Olmos; — na Porteira: Typicas Biaforte, Dames, Otero e Hermida.

— Uma estação norueguesa irradiou, uma noite destas, o *Theatro da Boneca*, de Ibsen.

— Ouvimos, na London Regional, musicas norte-americanas, com o jazz de Peter Lar.

— Philip Brun é o notavel dirigente do jazz que se escuta através da estação de Nova York, a WQXAD.

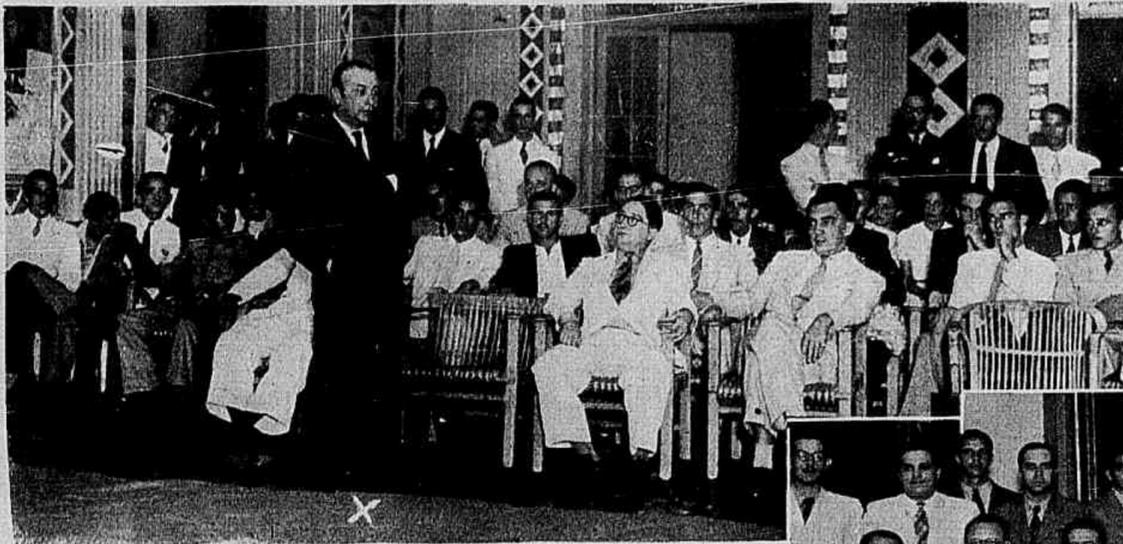
— A nova emissora italiana IRF póde ser escutada na onda de 16.673, com programmas para a America Latina, depois das vinte horas, diariamente.

— Temos ouvido mal ultimamente a JZI, de Tokio, que vinha apresentando programmas interessantes, especiaes para o Brasil.

— A HAS-3, de Budapest, apresenta sempre lindos numeros de valsas tziganas.



Alzjro Zarur, o conhecido "Sherlock Holmes" do programma Casé.



O prefeito de Nictheroy, dr. Brandão Junior, falando na cerimonia da inauguração da secção sportiva do Club Central.

A Revista nos Estados



Nos Heróes Brasileiros, por ocasião do baile de sabbado ultim.o.

ESTADO DO RIO



O baile da Alleluia no Canto do Rio F. C.



Outro aspecto do baile do Canto do Rio.

Ao alto — Grupo obtido na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy ao realizar-se a conferencia do dr. Alejandro Chediak, que se vê assignalado.



Grupo tomado no baile da Alleluia, no Club Central.



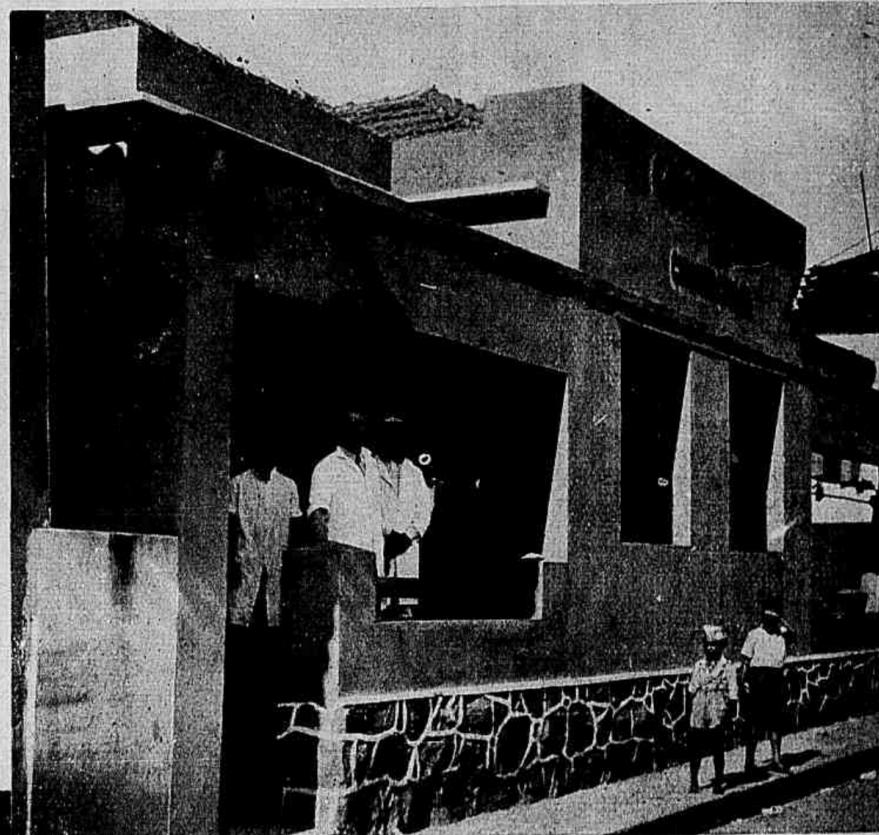
Ao lado — Mais um aspecto do baile do Club Central.

Parahyba

Minas Geraes



O Bloco das Camponesas no Carnaval do Club Astréa, de João Pessoa: de pé, da esquerda para a direita — Luzia Miranda Freire, Ondina Maciel, Yolanda Henriques, Yolanda Miranda Freire, Laudicéa Maciel e Analia Bezerra, de joelhos — Laura Miranda e Nadir Guedes Pereira, sentadas — Nereida Maciel e Iracema Henriques.



A fachada do Centro de Saúde de Itajubá. No primeiro plano, o dr. Armando Ribeiro dos Santos, seu actual director.



Aspecto da sala de espera do Centro de Saúde de Itajubá, á hora da consulta de Hygiene Infantil.



Aspecto do lactario do Centro.

Bahia



O dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Policia e Segurança Publica, quando agradecia a manifestação que lhe fizeram os funcionarios da mesma Secretaria de Estado pela passagem do primeiro aniversario da sua gestão.

Ao lado: Instantaneo colhido por ocasião da missa em acção de graças pelo 1.º aniversario da gestão do dr. Lafayette Pondé na Secretaria do Interior.





Lindo vestido de crepe com aplicações de flores.

CHRONICA DE PARIS

A variedade dos vestidos para a noite nunca foi tão diversa e tão variada como actualmente. Mas os modelos preferidos são quasi sempre os executados com tecidos sumptuosos mas maleaveis, silhuetando bem a linha esbelta. Esses vestidos são ajustados e flexiveis, o que os torna muito harmoniosos. Para conservar este genero *four-*

reau aos vestidos que tem alguma roda, esta é levada toda para trás e termina-se por uma pequena cauda. Para as jovens os vestidos de saias amplas indo só até os tornozelos; são elles os mais indicados para as danças. Muitos são tambem os sumptuosos vestidos segundo Imperio com crinolina, os bellos vestidos *drapés* nos quadris e nas palas, os grandes laços collocados atrás (reminis-

cencias de 1880) e que fazem lembrar os *poufs* das nossas avós. Emfim os vestidos de tulle ou de renda plissados ou franzidos, as saias franzidas em tafeté ou *faille* ou em tecido de listas, genero usado para o forro das mobílias (grande novidade da actualidade).

As facieiras que dispõem de modesto orçamento ficarão bem satisfeitas de saber da nova voga das



Saia de crepe preto, toda plissada, blusa de tulle preto e ordens de rendinha preta e grupos de preguinhas.



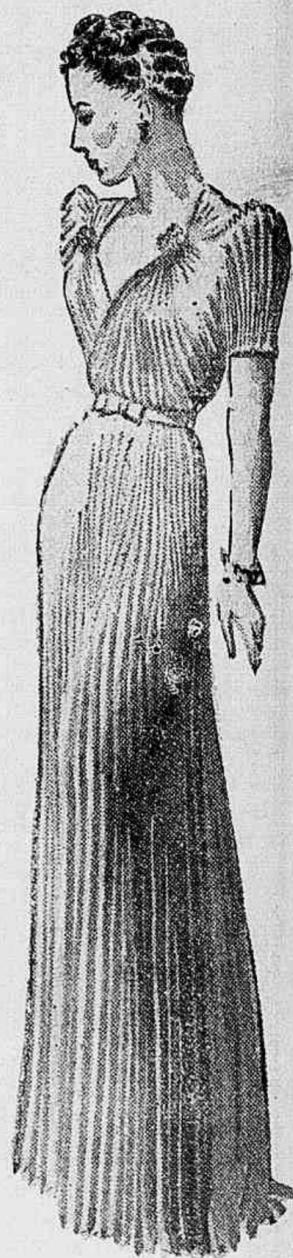
Vestido cuja saia subida é de crepe marocain verde resedá, a blusa do mesmo tom do crepe.

blusas para a noite. Não ha com effeito nada mais em moda que uma blusa de *mousseline* de seda rosa pallido, muito franzida, acompanhada por uma saia de setim preto. As blusas

de renda e de tulle são igualmente usadas. Em geral tem as mangueiras



Toque de gros-grain preto, guarnecida com um bouquet de flores genero antigo, véo formando écharpe.



Vestido de mousseline de seda citron, toda plissada. Dos dois lados do decote pequenos bouquets de myosotis.

Familia



bouffantes e decote arredondado.

Pode ser substituída a blusa por um curto *jumper* de fio metálico. Sobre uma longa saia de setim ou crepe preto a blusa pode ser substituída por um casaco ajustado em setim brochado com os desenhos rebordados no mesmo tom, o que dá um relevo muito accentuado e rico.

Uma toilette elegante e prática executada em crepe baço preto pouco decotada na frente, mas bastante

Guarnição para a cabeça, de véo engomado lilá, bouquet de margaridas, lilá e rosas.



Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou erupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza eficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o *Ardena Creme de Limpeza* e o *Tonico para a Pelle*. O segundo cuidado deve ser o de aumentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a *Loção Spotpruf*, por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o *Ardena Creme Calmante*, fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excelente para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de erupções, a *Loção Acné* que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



Vestido para a noite, de velludo preto: em volta do decote, franzido ninho de abelha. O manteau de "Extase" branco.

nas costas e sem mangas. Um largo cinto palhetado completa este vestido, podendo se variar com uma larga faixa de setim de tom vivo, amarrando-se na frente ou do lado em longas pontas, ou então por um cinto e um casaco do mesmo tecido do vestido sobre o qual será collocado um grande bouquet de flôres...

Os decotes nos vestidos para jantar são muito sobrios, sendo mesmo isto um dos seus principaes ca-

racteristicos. O pequeno decote quadrado ou mesmo só o redondo em volta do pescoço.

Os *drapés*, franzidos, plissados e incrustações guarnecem a maioria dos vestidos e ajudam muitas vezes a transformar um vestido da estação passada. Notam-se assim, para modernizar um vestido, incrustações de *plissé-soleil*, que permitem — como exige a moda actual — dar um pouco mais de roda á saia sem que esta guarnição mostre que foi um concerto.

Os vestidos para jantar, sobretudo quando são pretos ou escuros, são muitas vezes bordados com fio metálico ou teem incrustações de renda de prata e são alegrados tambem com cintos de tom vivo.

Contas de côr de tons vivos recommencaram a guarnecer numerosos vestidos pretos, palas trabalhadas com ordens dessas contas, assim como a terminação das mangas curtas e a fiavela do cinto.

MARINETTE.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

foutis da minha infancia! Sabia fazel-os ou, antes, acertava algumas vezes!

AGNELOTTI

POR Henry Bordeaux

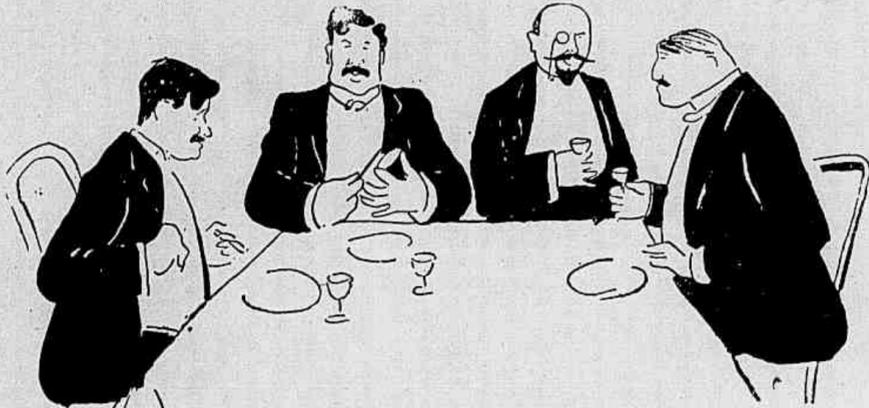
"Gourmandise" não pode ser traduzida por gulodice, como gourmet não significa guloso, mas antes apreciador e conhecedor da boa mesa e dos seus accpipes.

"Uma civilização não é verdadeira senão quando tornou, na vida, tudo igualmente delicado.

A França, tendo dado ás nações as leis do bom gosto, tendo-lhes ensinado algumas artes, não se teria julgado quite para com ellas, se não lhes tivesse ensinado tambem a cozinhar. Mas esta arte está se perdendo, porque, assim como ás outras, seria necessario um pequeno grupo de amadores para a sustentar. Taes eram os gourmets, sagazes e escrupulosos, que descobriam num prato todos os seus elementos e cujo elogio era apreciado e fazia corar ainda mais de orgulho e satisfação o chefe, deante do seu fogão.

Esses antigos cozinheiros eram verdadeiros artistas pois que preferiam ao lucro o elogio dos conhecedores. Se sua gloria não foi mais duradoura e mais espalhada, é porque o seu trabalho era feito para desaparecer immediatamente: suas obras de arte eram comidas. Alguns, no entanto, deixaram um nome, não faltando mesmo

Elogio da Gourmandise, pelo escriptor francez Abel Bonnard



G. Feydeau

Maurice Donnay

Alfred Capus

Lucien Guitry

No Café de Paris, por Sem

na sua corporação heroes, pois pode ser citado o cavalheiresco Vatel, que se matou por brio. A antiga cozinha subsiste ainda, mas cria-se uma nova que desmerece muito, porque não é mais para uma elite, mas para a multidão. Não é mais requintada e não é mais simples. É uma cozinha para a vaidade, porque conservou, dos antigos pratos, seus nomes pomposos e não suas sabias receitas. Engana, porque não emprega mais os bons preparos que a outra em-

pregava, de maneira que sua grosseira chimica faz muito mal e dá pouco prazer. A antiga cozinha educava aquelles que ella servia, a nova despreza-os. Pois que o estomago, como diz Rivarol, "é o solo onde germina o pensamento", os bons cozinheiros são bem preciosos; são os jardineiros desses pensamentos. Muitas palestras brilhantes, onde os convivas ficam surprehendidos mutuamente com a animação das suas conversas, foram devidas ao artis-

ta que tinha combinado e preparado os molhos. A cozinha é uma arte modesta, mas que, dirigida ao paladar, acaricia tambem o cerebro, e os alimentos gostosos provam justamente seu valor quando, excitando o espirito em vez de tornal-o pesado, fazem chegar até elle seu *fumet* subtil. A Minerva impassivel, que reside na nossa cabeça, não deixa portanto de ficar lisonjeada por este effluvio, e torna-se mais lucida e mais penetrante".

leir, uma outra de molho; depois, finalmente, *choucroute*, linguado e molho; em seguida no forno para tostar.

Segundo o numero de convivas, o numero de camadas pode attingir grande altura. Mas contentemo-nos com tres andares bem preparados.

O CLAFOUTIS POR Jules Claretie

O Limousin tem dois pratos lendarios — tres com os *gogueses*: — a *béjjeau* a celebre sopa de repolho.

A sopa espessa e fumegante, na qual a colhêfica em pé; e o *clafoutis* (alguns erradamente escrevem *clafouti*).

O *clafoutis* que deu seu nome a uma reunião de patriotas, é um admiravel pastelão de cerejas pretas. Sua receita?

500 grs. de farinha de trigo; quatro ovos inteiros; duas colhêres de assucar; dois calices de licôr de *cognac*, uma pitada de sal; meio litro de leite.

Peneirar a farinha dentro de um alguidar, quebrar os ovos, juntar o assucar, o sal; bater e amassar até obter uma massa muito lisa; juntar então o leite, as cerejas sem as hastes e por ultimo o *cognac*.

Untar bem a fôrma (aro sobre taboleiro) com manteiga para permittir o *clafoutis* despegar bem ao sahir do forno, onde deve permanecer meia hora pouco mais ou menos. Salpicar ao sahir do forno com assucar crystallizado.

Eram deliciosos os *clafoutis*.

ALGUMAS RECEITAS ASSIGNADAS

O PIRÃO DE BATATAS

POR Louis Schneider

Grandes escriptores elogiaram os prazeres da mesa; este cantou as trufas, aquelle o pato com laranja. Mais modesto, vou falar da doçura da *purée*. Mas ha "*purée*" e *purée*.

Esta a que me refiro, é a boa, a simples *purée* de batatas. Não preciso dizer como ella é feita. Ella é, por natureza, um pouco insossa, agrada porque nada tem de activo: é o *roi fainéant* dos pratos.

Tive então a idéa de adicionar dois nabos por pessoa; nabos passados na peneira, naturalmente.

Toma então raça e sabor: do nabo *surgit amari aliquid* (são qualquer coisa de amargo), como dizia o poeta Lucrécio. A *purée*, assim corrigida, não lembra mais nada de desagradavel aos excellentes escriptores nem aos mediocres escriptores (porque todos elles passaram por lá); torna-se um prazer, um prato saboroso.

LINGUADO COM CHOUROUTE

POR Maurice Vaucaire

Esta receita é uma maravilha culinaria. Provei deste prato, repeti e depois implorei a receita á cozinheira. Foi isto, que fielmente retive:

Uma camada de *choucroute* loura sobre a qual se collocam os *filets* do linguado regados com uma *béchamelle* (molho branco). Depois uma nova camada de *choucroute*, outra de *fi-*

Come-se muito bem na Saboia, pois que a cozinha italiana é melhorada pelo paladar francez. Um discipulo de Brillat-Savarin encontraria nos meus trabalhos algumas receitas: a da omeleta com camarões em "Le Lac Noir", e a do bolo enrolado em "La Petite Mademoiselle". Aqui dou a dos agnelotti:

Fazer uma massa com farinha de trigo, pouco sal, um pouco d'agua e dois ovos.

A parte preparar um picado com carne assada de carneiro, a da perna de preferencia. Fazer cozinhar alguns minutos este picado (passado na machina) com manteiga, um pouco de caldo de carne e uma pitada de farinha de trigo; depois deixar esfriar. Após abrir a massa com o rolo, formar sobre esta, com uma colherinha, pequenos montes de picado. Cobrir com uma segunda capa de massa e, com um calice de licôr, cortar em volta cada agnelotti. Collocal-os durante alguns minutos dentro dum *consommé* fervendo, depois retirar com uma escumadeira e pôr num prato, podendo ir ao forno, bem untado com manteiga.

Salpicar por cima com queijo Gruyère ralado e temperado com pimenta. Cobrir o todo com *consommé* e molho de carne, nas proporções dum terço de molho e dois terços de *consommé*. Deixar tostar no forno durante tres quartos de hora ou uma hora.

É indispensavel abrir a massa com o rolo o mais fino possivel.

Experimentem e lambem os dedos.

DISTURBIOS RENAES

Pôr menor que seja o disturbio de que soffram os vossos rins, a Natureza não tardará em vos lançar um eloquente signal de alarme. Em eloquente signal de alarme. Em geral este aviso é dado sob a forma de uma dor nas costas, surda e minaz. Si desprezardes o symptoma dentro em pouco toda a vossa vida se transformará num martyrio infernal. A vossa aptidão para o trabalho desaparecerá e as noites passadas sem dormir não farão senão accelerar o vosso enfraquecimento.

O rheumatismo, as juntas inchadas, quentes e inflamadas apparecerão para frizar com mais insistencia ainda que os vossos rins estão clamando por allivio.

Os vossos rins, enfraquecidos por um resfriado ou por um abalo violento ou submettidos a excesso de trabalho em virtude de alimentação impropria, deixam de cumprir a sua missão de filtros do organismo. Não só se acham elles obstruidos e sobrecarregados por substancias inaproveitaveis como tambem não conseguem eliminar o acido urico, as bacterias e outras impurezas, o que redundará numa intoxicação progressiva do vosso organismo. Este estado de coisas irá de mal a peor si não se dêr remedio á situação.

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funcionar normalmente, para o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias inuteis que impêdem o seu trabalho de filtração.



EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflammação renal e tonificando os rins de maneira a restituilos ao funcionamento perfeito. Cessam as dores nas costas, declinam os terriveis padecimentos e á medida que as Pilulas De Witt forem suavemente limpando e fortalecendo os vossos rins reaparecerão a vossa saúde e o vosso bemestar. O allivio produzido pelas Pilulas De Witt é duradouro porque ellas removem a causa dos vossos males.

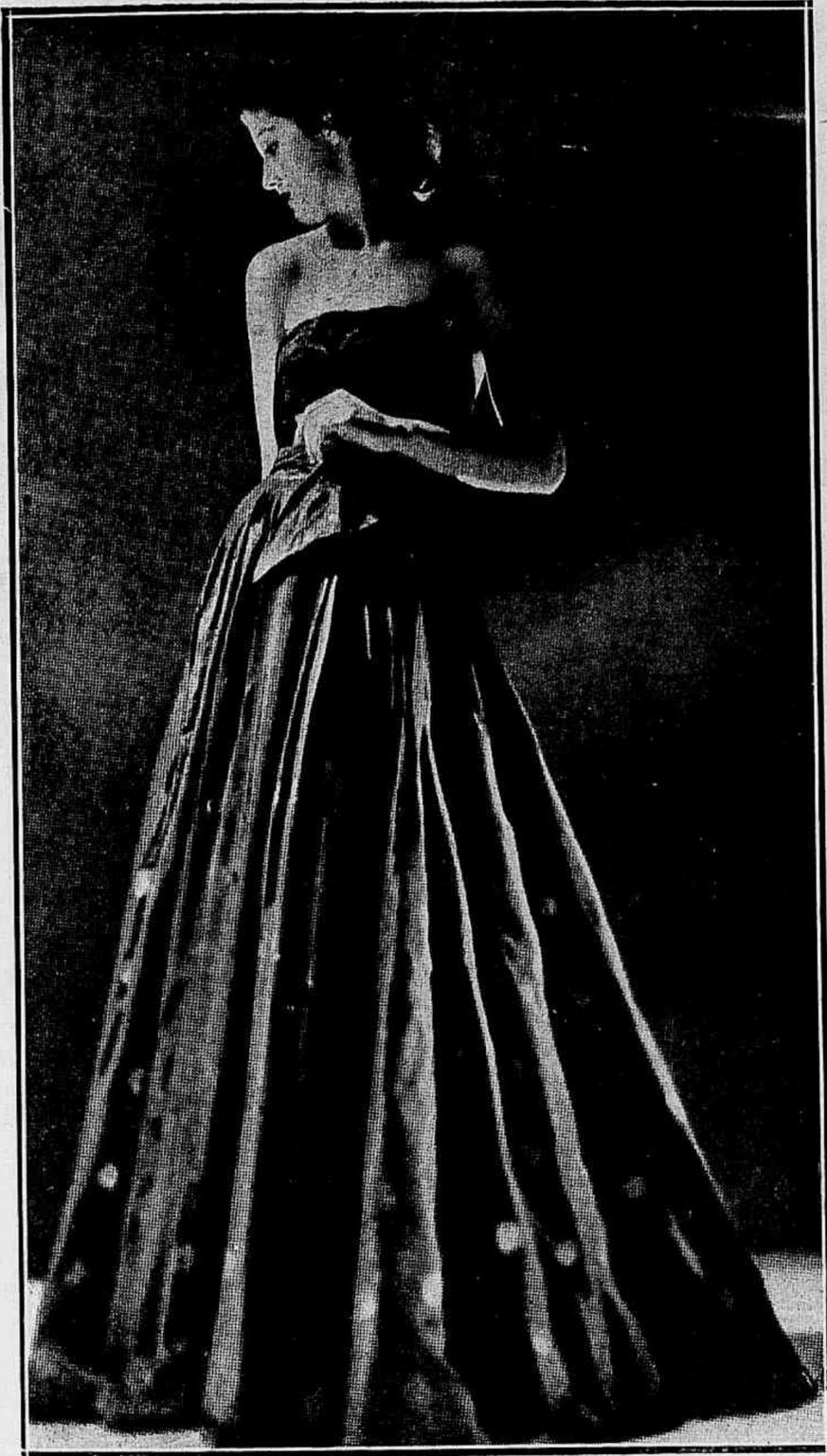
Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Chapéu de palha preta. Na frente, cahindo sobre a testa, grande penca de anemonas rosas, roxas e purpuras. Grande véo de fino tulle preto envolve o chapéu e amarra-se na frente num grande laço.

Toilette para a noite



"Mille feux" é o nome que Ardanse poz neste sumptuoso vestido para a noite, de tafeté preto com desenhos em lamé de diversos coloridos.

OS VESTIDOS COM BABADOS



1 — Vestido de tafeté branco com xadrez preto. Corpo longo com pines, saia formada por tres babados en-forme. 2 — Vestido de crepe-setim verde jade, executados do lado baço o corpo e tres babados, os outros tres do lado brilhante. 3 — Vestido de setim preto. Corpo longo e tres babados en-forme. Botões de strass e cinto de metal prateado. 4 — Toilette para a noite, de crepe georgette rosa, corpo longo e ajustado; tres babados en-forme e franzidos.

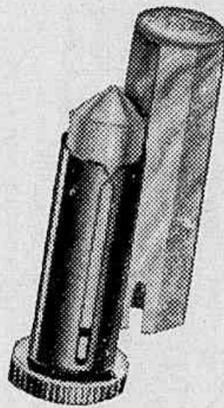
O Baton FLAMOUR

não soffre

O MENOR CONTACTO MANUAL!



● O aperfeiçoado maquinario com que a Perfumaria Flamour dotou as suas novas e modernas instalações, lhe permite oferecer ao publico productos finissimos, de fabricação perfeita.



CÓRES

- Natural - Mandarine
- Rubro - Carmim
- Grenat - Grenat
- escuro - Brique
- (a côr da moda)

DEPOIS de misturado e batido em machinas apropriadas, Flamour é introduzido, sob grande pressão, no aparelho que a figura representa, recebendo ahi consistencia e fórma. Em seguida, e mediante o simples manejo de uma alavanca, o baton passa automaticamente para seu estojo. O trabalho das operarias consiste em retirar da machina o baton já prompto. Seguram-no apenas pelo estojo e trabalham sempre de luvas de borracha, para impedir qualquer contacto accidental.

A optima qualidade dos ingredientes de Flamour e a rigorosa hygiene observada em toda a sua fabricação, fazem delle um baton de pureza absoluta, completamente inoffensivo á saúde.

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

P.C.



1 — Vestido de mousseline de seda engommada, fundo azul claro com desenhos de rosas. Na cintura fita azul claro e rosas côr de rosa. 2 — Vestido para a noite, de renda preta; um bolero da mesma renda, com mangui-nhas bouffantes.



— Olhe que o senhor se engana: o campo de aviação é dois kilometros adiante!



Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua beleza gravemente ameaçada pela aparência opaca, áspera e enfermeira do cabelo...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericrâneo recobre sua saúde e as raízes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabelo volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais fácil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admirável poder vitalizante e embelezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que ha de melhor para o cuidado e conservação do cabelo.

Si seu cabelo está agonizando, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cái facilmente ao pentear-se, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que louvam este preparado.



Conselhos praticos



As lampadas electricas não estão sempre sufficientemente isoladas. Não mesgulhem uma mão na agua dum lavatorio, pia ou banheira quando seguram com a outra mão uma lampada accessa.

AS CORRENTES ELECTRICAS APRESENTAM ALGUNS PERIGOS...

Mesmo nos casos de baixa tensão utilizada para a iluminação caseira, um contacto com o solo conductor póde,

em condições especiaes, provocar um accidente sério, ás vezes mesmo mortal.

Essas condições especiaes não são excepçoes. As mãos humidas por uma forte transpiração, um solo humido, um contacto directo com

objectos ou peças metallicas ligadas á terra, torneiras, cannos de agua, de gaz, de vapor, constituem um perigo muito serio deste duplo ponto de vista. Não o esqueçam, sobretudo manejando lampadas portateis, objectos ou aparelhos electricos moveis. Tomem sempre a precaução de isolar-se perfectamente do solo.

As installações electricas devem ser frequentemente examinadas: é o meio mais seguro de evitar os accidentes.

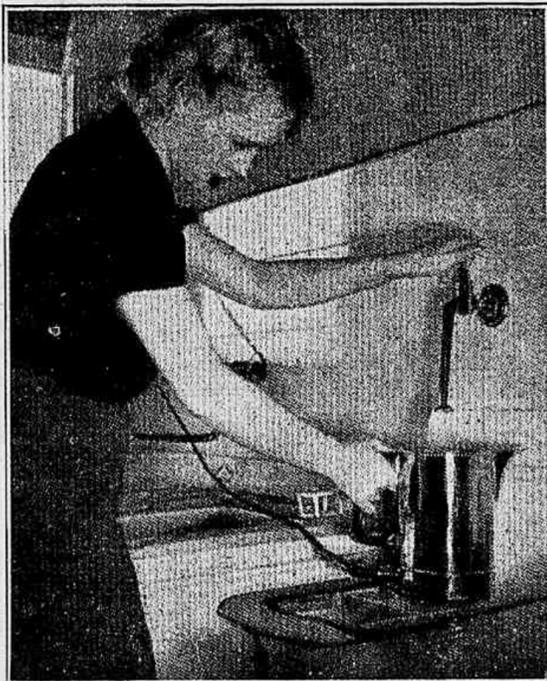
Nossas duas photographias mostram gestos que devem

ser evitados por serem muito perigosos. Damos aqui outros que devem tambem ser evitados.

Não usem um interruptor como cabide, o peso da roupa arrisca deterioral-o. Todo interruptor precisa estar em perfeito estado de funcionamento.

Não telephonem segurando ao mesmo tempo uma lampada ou qualquer outro aparelho electrico. Se houver um defeito de isolamento, o telephone agirá como, tomada de terra.

Nunca telephonem dentro do banho. O ar, as paredes



E' perigoso segurar com uma mão uma vasilha electrica ligada e, com a outra, a torneira d'agua.

40 annos ? Não é ainda a velhice...



E, entretanto muitas senhoras sofrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opherapia moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



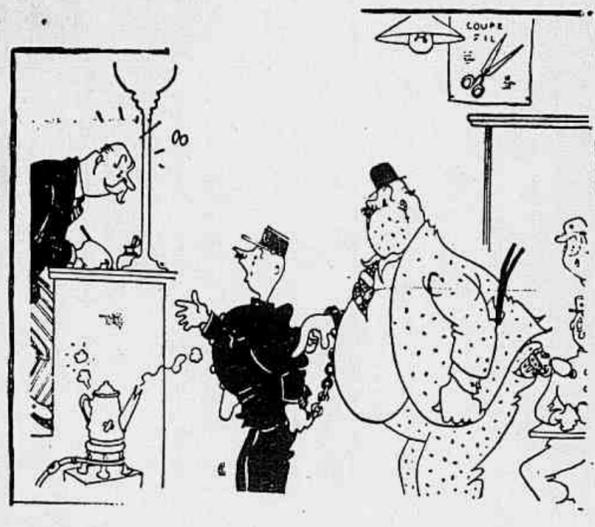
AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE É A UNICA FORMULA COMPLETA QUE CONTEM EXTRACTOS DE PLANTAS, GLANDULAS E HORMONIOS FRESCOS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

e o chão humidos são bons conductores e a pessoa que está dentro d'agua uma perfeita tomada de terra. Não utilizem como sec-

ador um fio conductor. Não limpem uma lampada em contacto com um panno humido, nem a toquem com as mãos humidas.



○ commissario — Onde é que o prendeu ?
○ guarda — Depois de muito o procurar, consegui enconral-o escondido atraz dum combustor electrico.

Acido urico
Gota
Reumatismo

COM
LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

OS PENTEADOS MODERNOS



É este um bello penteado de Niaudot. Penteado vaporoso e extremamente harmonioso.



É da arte grega que Armand et Georges tiraram o gracioso movimento deste lindo penteado adaptado de uma maneira encantadora á linha moderna.



Muito harmonioso este penteado executado pelo artista Jaques Copie, de Londres.



Mocidade radiante!

Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.
Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

DORLY É UM PRODUCTO
"Beijaflor"



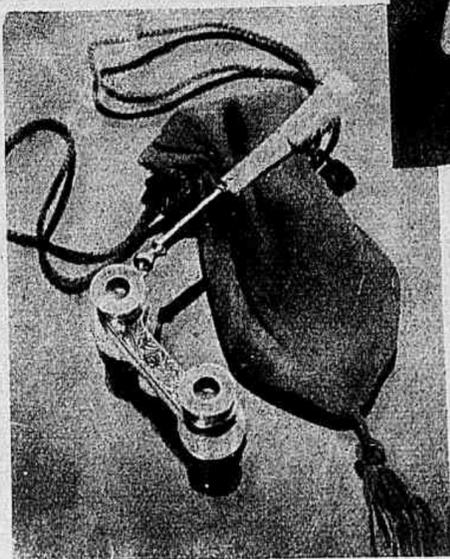
SABONETE DORLY

Accessorios

para a



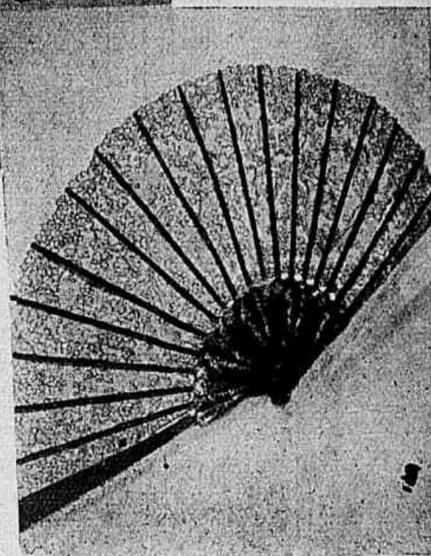
toilette
da noite



Luvas de pelica branca, bordadas e recortadas.

Bolsa de velludo com cordões e borla de seda para o binoculo.

Leque de renda preta em armação de tartaruga escura.



Como modificar o rosto



Para aquellas que querem accentuar o caracter do rosto. Pentear-se com cachos no alto da cabeça, por sobre a testa uma leve franja em ponta. As sobrancelhas arqueadas.

É uma coisa sabida hoje que se póde transformar completamente o rosto com o penteado e a pintura. Para as que teem um rosto longo e fino, de typo classico, a melhor maneira de pô-lo em valor é pentear-se com a risca no centro,

os cabellos presos ou em cachos sobre a nuca. Talvez tenham sómente a testa muito alta: as indicações dadas pódem servir, mas formando bandós ou accentuando-os um pouco sómente. Façam experiencias deante do espelho, veri-

fique se devem attenuar o seu typo ou ganham, pelo contrario, em pô-lo em evidencia. Tudo depende deste estudo. Para dissimular a testa, cobre-se com uma franja leve e ondulada. Mas evitem que desça muito baixo porque endurece o rosto. Subam as sobrancelhas o mais alto possivel, o que se consegue arrancando os pellos da parte inferior. Pôr o carmim muito alto sobre as faces.

Para aquellas que queiram accentuar o caracter do rosto. Pentear-se com cachos muito em altura, e pôr sobre a testa uma leve franja, em ponta. As sobrancelhas levemente inclinadas nas extremidades. O carmim, collocado em vizez, será espalhado muito alto para as fontes.

Querem arredondar as faces? Cortem os cabellos sobre a nuca, os cachos avançando sobre o rosto, em toques leves. A risca collocada ao lado. As sobrancelhas levemente arqueadas, e sensivelmente mais espessas no meio que nas duas extremidades. O carmim collocado em redondo bem no meio das faces.

Querem afinar o queixo? Penteado com risca no centro, e cachos bastante afastados da testa e em altura. A pintura seguirá o movimento. As sobrancelhas levemente arqueadas. O carmim collocado em al-

Uma bolsa para acompanhar os vestidos singelos e de sport



Em grosso linho branco, forrada com linho azul. O cordão de linha vermelha, que a fecha, passa dentro de aneis de osso mantidos no tecido por um ponto de festão executado com linha vermelha. Para executar esta bolsa, depois de ter cortado as duas partes iguaes (parte de cima e forro). Cose-se na machina pelo avesso, unindo todos os pedaços, deixando sómente, para poder virar o sacco, uma das partes de cima sem coser. Vira-se, passa-se a ferro e depois faz-se um ponto de alinhavo com um lacer (cadarço fino) tomando as duas espessuras das costuras.

cima sem coser. Vira-se, passa-se a ferro e depois faz-se um ponto de alinhavo com um lacer (cadarço fino) tomando as duas espessuras das costuras.



6 bisnagas emprenhem uma viagem

Onde irão parar? O Reporter Gustavo Lima o revelará nos proximos anuncios PEBECO. Elle conseguiu entrevistar ó pessoas que receberam tubos de PEBECO e perguntou a cada uma dellas o que pensa acerca de um assumpto tão revelante, como é a hygiene da bocca e dos dentes, e porque prefere justamente a pasta PEBECO. Visto que os dentes bem conservados são da maxima importancia para nosso bem-estar, o assumpto certamente despertará o interesse geral. Mas, por hoje basta; até a proxima noticia, contendo o relato da visita feita á linda actriz Mlle. N. N.

A vantagem especial da pasta dentifricia PEBECO consiste na sua acção chimica e mecanica, reforçada por uma acção biologica segura e efficaz. Por isso limpa perfectamente os dentes sem atacar o esmalte, combatendo efficientemente a acidez búccal nociva. Fortalece as gengivas e elimina o máo cheiro.

a pasta dentifricia de confiança PEBECO

3028

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

tura completamente de lado indo para a orelha, mas em vizez.

Para afinar o oval. A testa, geitosamente coberta, estará mais em harmonia com o conjunto. Para isso puxar os cabellos para trás, nos lados, mas subindo-os. Uma

porção de cachos leves avançará em ponta sobre a testa. O carmim collocado muito em baixo, em amendoa, subindo para as orelhas onde se afinará. As sobrancelhas bastante largas, subindo um pouco para as fontes.

Prender os cabellos na nuca. Querendo podem conservar alguns cachos, mas é preferivel um penteado muito simples.

As que teem rosto muito redondo em regra geral devem fazer o penteado bem para trás e nunca fazer a risca no meio da cabeça: prefiram a risca do lado e um pouco enviezada. Fica muito bem com um interessante movimento de cachos em altura e grandes.

Um pequeno movimento de cachinhos atrás enquadra bem o rosto.

As sobrancelhas largas e levemente arqueadas, deixando-as mais largas junto do nariz que para as fontes. O carmim collocado em comprimento, e bastante para a frente, mas attingindo quasi a terminação dos olhos dos lados.

As que teem nariz muito grande devem evitar os penteados com um movimento para trás sobre a testa. Conservar a cabeça pequena, o rouleau de cachos na nuca e collocado bastante alto, fazer a risca em vizez, quer dizer do lado na frente, e indo para o meio atraz. Não se pintar com exagero. Se o nariz fôr grosso, empregar dois tons de carmim, um levemente mais escuro que o outro. Sombrear os lados. Em geral, o carmim escuro é mais favoravel, mas sob a condição de que diga bem com o colorido da cutis. Numa pelle muito alva não se póde pôr um carmim escuro.



Chapéu de palha azul marinho, sobre a aba levantada galhos de bleuets com suas folhas e hastes verde claro. Véu azul marinho.

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

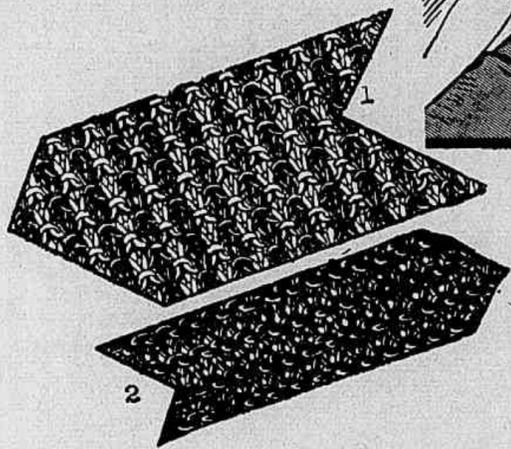
Modelos para Crianças

Blusa de tricot de lã para menina

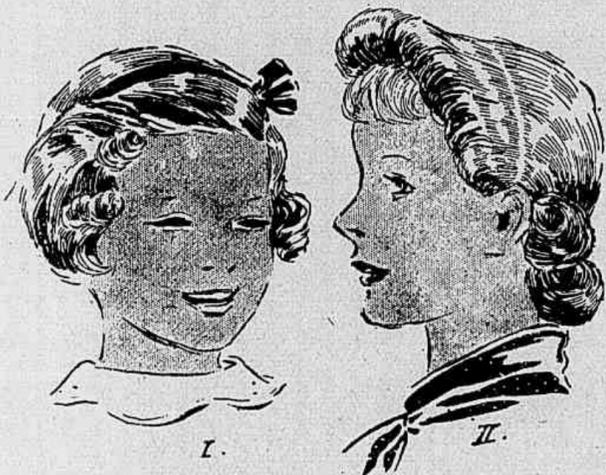
As medidas dadas para esta blusa genero marinheira são para menina de 11 ou 12 annos. É executada em dois tons: azul e vermelho, verde-claro e vermelho, ou amarello-claro e azul.

Este modelo é executado com a lã Zephyr azul de França para as guarnições e vermelho argelino para a blusa, 100 grs. de cada colorido, e duas agulhas de tricot de 3mm.,5 de diametro.

Execução — Começar pela parte de baixo das costas: pôr na agulha de tricot 106 malhas com a lã azul, fazer 4 centímetros no ponto de gaita: 1 malha pelo di-



PENTEADOS PARA MENINAS



Com os chapéus modernos á Greenaway, com larga aba levantada na frente e mantido por fitas amarradas sob o queixo, era preciso um penteado especial formado por cachos e rolos. O modelo que damos na fig. 1, adoptado por uma menina norte-americana, é extremamente pratico e adapta-se de maneira especial a este genero de chapéu.

Os cabellos, bastante longos atrás, são reunidos por uma fita (fig. 2). Esta mecha é dividida em tres como para uma trança cuja mecha do centro seria mais grossa que as duas outras, obtendo-se assim uma especie de catogan de tres rolos sobre a nuca com essas mechas. Encontra-se agora no commercio barrettes de todas as especies e tamanhos que facilitam a execução desses rolos.

A parte da frente dos cabellos separa-se da de trás por uma risca bem nitida que vae de uma orelha a outra. A originalidade deste penteado consiste na particularidade de que a massa de cabellos é enrolada de baixo para cima voltando-se para o rosto.

Os pequenos rolos de crina que se encontra á venda para executar o penteado enrolado na nuca pôdem servir perfeitamente neste caso. Grampos manterão o penteado.

O rolo feito desta maneira é um pouco duro e severo para certos rostos que não são de uma belleza classica; para estes uma leve franja é indispensavel. A risca, para ser vista sem chapéu, não é bonita, mas cobre-se facilmente com uma travessa curva, uma trança de fita ou uma fita de velludo preto que se amarra sob o catogan.

A fig. 1 é um penteado para menina de seis a oito annos. Com a testa descoberta e as fontes guarnecidas com cachos. Risca do lado e uma fita dando um laço sobre a risca.

reito, 1 malha pelo avesso. Depois tomar a lã vermelha e trabalhar no seguinte ponto: 1 malha pelo direito, escorregar a malha seguinte tomando-a como para a fazer pelo avesso (fica azul), uma outra vermelha pelo direito, uma escorregada etc., alternando durante toda a carreira. Voltar fazendo as malhas vermelhas pelo direito e escorregar as malhas azues da carreira precedente. Na carreira seguinte, retomar a lã azul e tricotar as malhas azues pelo direito e escorregar as malhas vermelhas tomando-as como para as fazer pelo avesso. Voltar trabalhando as malhas azues pelo direito e escorregando as malhas vermelhas. Recomeçar como na primeira carreira com a lã vermelha. Alternar os coloridos todas 2 carreiras.

Quando a blusa medir 24 centímetros de altura, juntar 60 malhas de cada lado para as mangas. Continuar a trabalhar no mesmo ponto, tendo o cuidado de reconstituir o desenho, e fazer as ultimas 16 malhas de cada manga no ponto de musgo e só com a lã azul; para isso, tricotar até ao fim da carreira (sejam as ultimas 16 malhas) somente todas as 4 carreiras (fig. 2). Quando medir 36 centímetros de altura, fechar as 50 malhas do centro. Deve-se repôr na carreira seguinte 30 malhas na agulha para uma das frentes; deixar o outro lado á espera. Fazer 12 centímetros e deixar á espera. Fazer o outro lado da mesma maneira. Reunir depois os dois pedaços... Terminar a frente exactamente como nas costas. Não esquecer, quando a manga medir 24 centímetros de largura, fechar 60 malhas de cada lado.

A gravata — Pôr na agulha de tricot 14 malhas com a lã azul. Tricotar no ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito (fig. 2) aumentando de uma malha no fim de uma carreira e tomando 2 malhas juntas no fim da segunda carreira das 2 carreiras que formam uma gaita de ponto de musgo. Tricotar até obter 58 centímetros de comprimento.

Tres vestidos interessantes

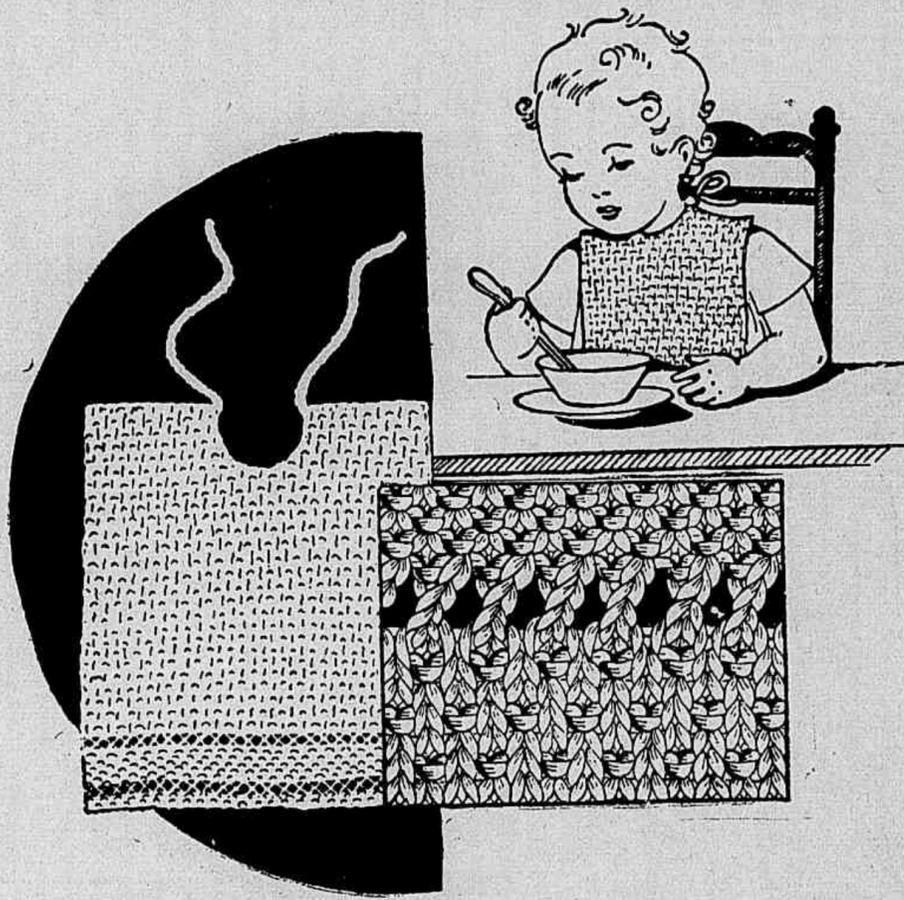
1 — Vestido de crepe georgette branco com desenhos vermelhos, guarnecido com ordens de franzidos. Fita de velludo vermelho na cintura.

2 — Vestido para dama de honor de tulle côr de rosa, a pala e os punhos de renda do mesmo tom. Faixa de setim rosa.

3 — Vestidinho de crepe ou voile de fantasia, guarnecido com pregas. Golla e punhos de crepe ou voile branco, enfeitados com renda valencienne.



Avental, para comer, em tricot de linha



Este avental, muito pratico, é executado com linha grossa côr de barbante ou de tom vivo; alem de comodo tem a vantagem de não precisar passar a ferro: basta depois de lavado esticar e deixar secar.

Execução — Toma-se 50 grs. de linha grossa mais flexivel e duas agulhas de tricot de 3 mm. 1/2 de diametro. Pôr na agulha 60 malhas e tricotar o ponto de arroz: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, alternadamente, e contrariar em cada carreira. Fazer cinco carreiras, depois uma carreira com pontos abertos, uma laçada, uma diminuição, uma laçada, uma diminuição e assim até ao fim da carreira. Fazer mais 15 carreiras no ponto de arroz, depois uma nova carreira com pontos abertos. Depois tricotar o ponto granité de fantasia: 1.ª carreira: x uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso x; 2.ª carreira toda pelo avesso; 3.ª carreira: x uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso x; 4.ª carreira toda pelo avesso. Trabalhar assim 50 carreiras. Tem-se então 28 centímetros de altura. Fechar 18 malhas no meio. Trabalhar cada lado separadamente fazendo em todas as duas carreiras uma diminuição do lado da golla, durante 6 carreiras. Fazer ainda 14 carreiras a direito e fechar em seguida todas as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira e terminar cada ponto com um cordão feito com uma trancinha de 32 malhas feitas com a agulha de crochet, sobre as quaes se volta fazendo malhas simples. Fazer em toda a volta do avental uma carreira de pontos baixos executados com a agulha de crochet.

ULTIMOS MODELOS



Sobre um vestido de tafetá escocês, um manteau de crepe azul-marinho ou marron.



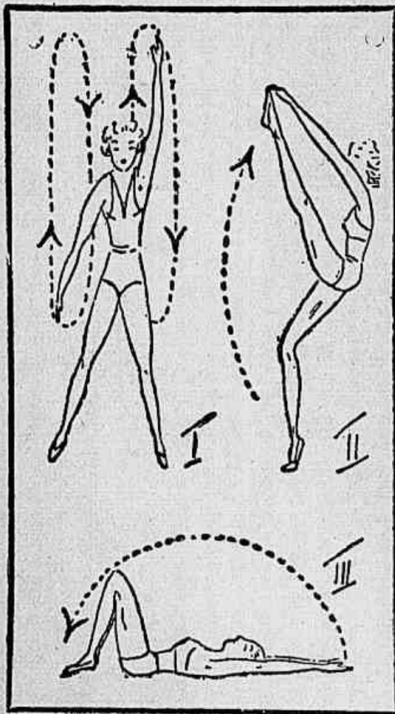
Vestido em tulle point d'esprit, preto. Na cintura um bouquet de bleuets. Toilette para jantar.

Vestido de jersey de seda branco e verde ou branco e marron. Cinto e gravata do proprio tecido.

Saúde e beleza pelo exercicio

REJUVENESCER PELA GYMNASICA

Quantas mulheres parecem velhas antes de tempo. Bastaria tão pequeno esforço para vel-as "escamotear" uma boa dezena de annos... Uma vida sã, um pouco de



1 — De pé, pernas afastadas, fazer vastos circulos com os dois braços no mesmo sentido, mas tendo um braço na posição vertical enquanto que o outro encontra-se abaixado. Repetir 20 vezes. 2 — Posição de partida: de pé, pés reunidos (aspiração). Erguer uma perna esticada para vir tocar nas mãos o mais alto possível (respirar). Fazer 10 vezes com cada perna. 3 — Movimento respiratorio. Deitada de costas, braços alongados para trás. Pernas dobradas, os pés repousando sobre o solo (aspiração). Trazer os braços para cima do corpo respirando a fundo. Repetir 20 vezes.

faceirice, muita confiança, o desejo de ser alegre apesar de tudo, e a metamorphose realisa-se... Todas têm entre suas mãos esta possibilidade. Aprender a viver em melhores condições de hygiene, de exercicios physicos e de saúde moral para conservarem o vigor em toda a sua integridade. O que é preciso fazer para ficar jovem? Ajudar a reconstituição das cellulas melhorando sem cessar seu renovamento. Respirar, para que não

possam estiolar-se. Fazer exercicios de maneira sufficiente e regular para não deixar o sangue intoxicar-se; emfim evitar a preguiça intestinal, que envenena todo o organismo. Juntar a isso uma alimentação sensata e uma vida arejada. Pois que o moral é ainda mais perfectivel que o physico, sejam jovens de espirito! Não deixem certas zonas cerebraes inactivas. Afastem tanto quanto possível tristezas e aborrecimentos que, muitas vezes sem grande razão, contribuem para o

envelhecimento, cultivem os pensamentos alegres, a benevolencia, a confiança, que são verdadeiros germens de mocidade. Não queimem a existencia levando uma vida trepidante, que terão mais cedo ou mais tarde de interromper para tratar-se. Levem uma vida methodica, alternando exercicios de sport com horas de repouso, de trabalho e distrações. Em uma palavra, viver uma vida sã, alegre para ficarem jovens muito tempo.



O espelho dirá...

Para o nosso clima tropical, impõe-se um pó de arroz como VINTAN: - refrescante, delicado e suavemente perfumado como todos os productos

VINTAN

Madame Jacqueline O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanagio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si propria com paciencia e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda ás vezes recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O Creme Adstringente Miraculoso fortalece e enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Creme Emmagrecente Miraculoso e as Applicações de Parafina, Cór Rosa, auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

Madame S. V. S. (Victoria) — Pode usar sem receio tanto as applicações de Parafina Cór Verde como o Creme Emmagrecente Miraculoso, pois o effeito é local, externo, não interferindo em absoluto com seu estado de saúde. A senhora verá os resultados no fim de 3 ou 4 vezes, pois elles são realmente notaveis. O preço é de 60\$ a lata da 1.ª (Applicações) e 50\$ o pote do 2.º (Creme). Pode mandar buscar pelo commissario ou enviarei pelo correio registrado. A importancia pode enviar por vale postal ou carta com valor, enderegado á minha firma Madame Jacqueline, no endereço abaixo. As instruções para uso acompanham.

Madame JACQUELINE

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas Perfumaria Carneiro e nas Casas Hermanny.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.



Vestido de crepe cinzento, a saia cortada en-forme, a blusa toda franzida. A faixa forrada com crepe amarello, os botões neste mesmo tom.

Guarnições mais em moda para as noivas

O véo de noiva pôde ser longo ou curto, e geralmente não cobre o rosto. O tulle, o voile, a mousseline de seda, a renda, o jersey muito fino e o organdi são em-

pregados igualmente na sua confecção. Para mantel-o sobre a cabeça empregam-se torsades, bouquets de flôres de laranja ou de murta, pentes, diademas, etc.



N. 1 — Pequena **toque** formada por setim **ciré** branco, de cada lado um **bouquet** de murta. O véo, de tulle **illusion**, franzido sob a **toque**.

N. 2 — O véo de renda formando **mantilha**. A renda mantida sobre o penteado por alfinetes de perolas.

N. 3 — Como a moda actual comprehende o véo curto. Sobre uma **toque** Maria-Stuart executada em setim branco, é collocado um véo de tulle cortado **en-forme**, descendo na frente até abaixo do pescoço e nas costas á altura da cintura. Esta maneira simples de dispôr o véo dá um aspecto muito juvenil á silhueta, mas tira-lhe no entanto toda a imponencia. Só para os typos **mignons**, os rostinhos alegres se presta este genero muito singelo.

N. 4 — Esta collocação classica do véo diz bem em todos os typos. O penteado no alto da cabeça; sobre elle é pregado o véo, e sobre este o **bouquet** de flôres de laranja.

N. 5 — **Para a Igreja**. Sob o diadema, feito em **organdi** com **nervures**, é collocado na frente um véo independente mantido por um elastico. Na parte de trás do diadema é franzido o longo véo.

5-bis — Depois da cerimonia retira-se o véo curto.

N. 6 — Guarnição singela que consiste numa simples **torsade** formando corôa, mantendo o véo sobre a cabeça.

Esta **torsade** pôde ser executada com o tecido do vestido, em **lamé**, assim como em tulle mantido por um fio de perolas.

Um lindo sorriso



é uma arma irresistível

O sorriso é uma arma que seduz ainda mais do que a belleza. Não é a belleza que attrae, mas a expressão encantadora de um sorriso e o sorriso attinge na candura dos dentes o seu maior fascino.

O DENTIFRÍCIO PALMAROSA scientificamente preparado com substancias chemicas purissimas, alveia os dentes sem desgastar-lhes o esmalte e conserva as gengivas sadias, deixando na bocca uma agradável sensação e dá ao halito o frescor que torna a bocca deliciosamente perfumada. Sua espuma antiseptica penetra nos intersticios dos dentes, evita a fermentação das particulas de alimento e destrôe os germes que causam as caries.

Escove seus dentes pela manhã e á noite com Dentifricio PALMAROSA e sorria com prazer.



PALMAROSA

EM BELLEZA O SORRISO

Preço 2\$500



Dos lábios depende A expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a aparência de seus lábios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Baton Colgate. O baton Colgate, além de embelezar os lábios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O baton Colgate foi preparado cientificamente para proteger a delicada pele dos lábios. Lembre-se de que a marca Colgate é simbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.



Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39306

CONSELHOS SOCIAES

AS MÁS INFLUENCIAS

E' triste observar como a personalidade moral de uma parte da nova geração — não seria justo ge-



Saia de linho bege claro, a blusa de linon bege claro listada de verde vivo. Cinto do tecido da blusa.

MORTA OU VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M.^o CAMPOS sob controle medico, juntamente com o

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

onde encontra um tratamento científico e uma lição de massagem

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO: ASSEMBLEA IIS, I. RIO

perder seu tempo, tendo de ficar calados quando vão prestar homenagem ao morto ou aos seus, devem contentar-se em assignar seu nome nas listas, nos enterros ou missas de setimo dia, mas nunca transformarem a sala mortuaria nem a igreja em salão de conversa. Infelizmente não são só os da nova geração que dão este mau exemplo.

Procurem pois para seus filhos e filhas companheiros de caracter firme, educados; mostrem-lhes como

neralizar — é incerta e oscillante. Esta ausencia de solidez torna esses moços accessiveis ás influencias externas, aos principios ou antes á falta, de principios, á conducta daquelles que, ousados e cynicos, exercem sobre elles uma acção indiscutivel.

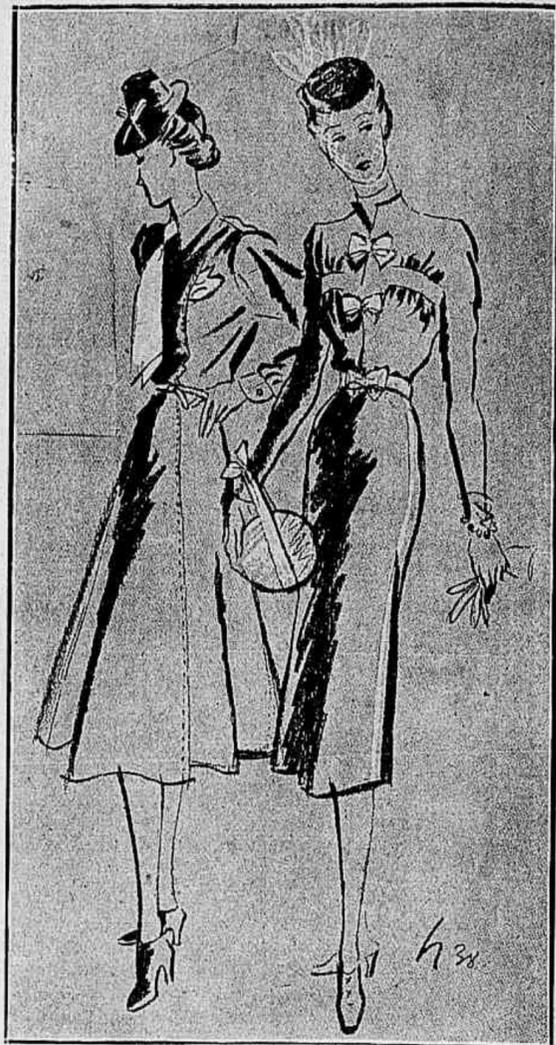
Chamamos a attenção das caras leitoras, daquellas que, boas mães, procuram preservar seus filhos do perigo sorrateiro, insidioso dos maus exemplos.

A primeira coisa a recear é o habito de ver o mal não censurado. Uma falta isolada é reprovada mas, se repetem muitas vezes, e numerosas são as pessôas que se tornam culpadas, toma uma falsa apparencia de coisa normal, de coisa inevitavel, justamente porque é frequente; deixando-se impressionar, estão promptos a commettel-as por sua vez, se o interesse ou a paixão os arrastar. Nem e preciso serem levados por um motivo forte: basta ás vezes deixarem-se levar só pelo movimento ambiente.

O que os outros fazem, fazem-no tambem, encontrando desculpa no "famoso" como todos os ou-

tros" que serve de justificação a tantos fracos. Alguns não de sentir de vez em quando acordar sua consciencia; mas, pelo respeito humano, por medo das troças, por covardia deante da opinião de almas vis, com receio de deixar campo livre aos concorrentes sem escrupulos, fazem calar o remorso e depressa voltam para o meio dissolvente.

E o que dizer das maneiras, do meio de portarse em sociedade de grande numero daquelles que, pela posição social de suas familias, tinham obrigação de mostrar educação? Mas deixam-se levar, pelo mau exemplo e vê-se o triste espectáculo dos cinemas elegantes, onde não existe segunda classe, mas onde muitos dos frequentadores mereciam ter para elles um cinema com terceira classe. Para manifestarem seu enthusiasmo, gritam, assoviam, dão patadas, incommodam os vizinhos com a sua grosseria, não deixando ouvir nem ver com socego os que pagaram para isso. E o que dizer da falta de respeito nas igrejas, nos enterros onde vão para conversar? Estes que julgam



1 — Saia cortada en-forme, em lã ou crepe verde escuro, a blusa do mesmo tom em crepe de Chine. Gravata e lenço de seda branca. 2 — Vestido de crepe roxo rosado, a blusa guarnecida com laços de fita gros-grain rosa claro. Toque de palha roxa, véo côr de rosa.

é feia, repellente a grosseria e como são elegantes as boas maneiras. Alegria,

alegria franca para a mocidade, mas alegria bem educada.



Saia subida, de setim preto. O corpo formado por larga tira de crepe georgette verde jade, que se franze nos hombros com clips de strass e cae em duas longas pontas nas costas.



Antes e depois

Antes de tomar ADALINA quem disse que elle podia dormir com o "barulho sonoro" do radio do vizinho! Mas... depois que elle tomou os providencias comprimidos, pode o radio falar e cantar á vontade, que á vontade elle dorme, calmo e tranquillo, a noite inteirinha.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADO



Vestido de crepe bege, enfeitado com grupos de preguinhas. Casaco de tecido mesclado bege e marron.

Evite as duvidas

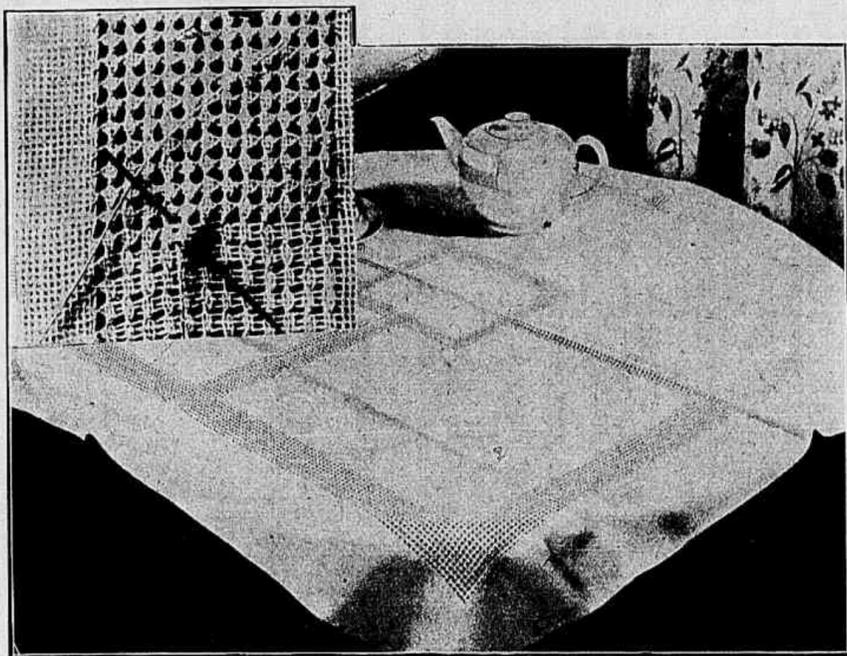
Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

RENDSELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



ORNAMENTAÇÃO do LAR

Toalha em étamine guarnecida com pontos abertos



Este panno, de tecido muito aberto, é agradável para ser trabalhado, porque permite lindos efeitos de pontos abertos sem que seja preciso tirar os fios. Póde-se variar os desenhos, contando que fiquem no sentido dos fios; dispôr a gosto os abertos em tiras mais ou menos largas e mais ou menos numerosas, inspirando-se no bonito modelo photographado acima. Empregar a linha brilhante C. B. (à la Croiz) n. 8, apertar os fios por grupos de tres e seguir a linha vertical, depois apertar os mesmos grupos no sentido horizontal. Os fios assim apertados deixam entre os grupos buracos que formam os abertos.

Nesta sala o colorido dominante é o tom marfim: o tapete e o grande sophá são neste colorido; as cortinas e os moveis num tom leve de bege. Sobre este fundo tão claro, algumas notas de verde: pintas verdes sobre as cortinas, botões verdes no capitonné das almofadas, assentos de couro verde nas cadeiras, guarnição verde (repolim) no alto dos pés da mesa. As flores numerosas fazem maravilhas neste ambiente encantador. Cada vaso foi escolhido com gosto para as flôres que contém. Sobre a pequena mesa, um vaso redondo de cerâmica verde, com chrysanthemos indo do vermelho carregado ao rosa pallido. Os chrysanthemos podem perfeitamente ser substituidos pelas dahlias que tanto se assemelham com elles. De um vaso longo dum verde metalizado apenas uns galhos de folhagem dum lindo tom ferrugem, enquanto que sobre um movel alto um outro vaso verde é guarnecido com lindas rosas.

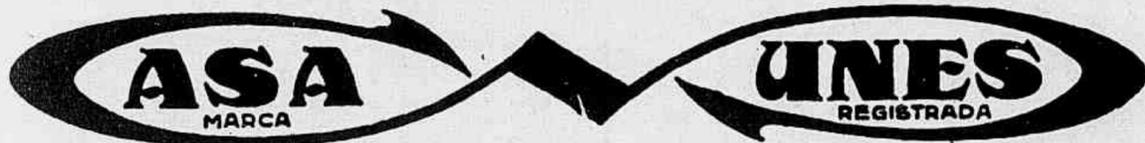
UMA SALA DE JANTAR MODERNA



Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações

que se recommendam pela beleza, pela qualidade e pelo preço.

Orçamentos, desenhos e sugestões gratis — por técnicos especializados



Junto a Avenida em suas novas installações á Rua 7 de Setembro, 82 - RIO

a maior e melhor organização do Brasil em Tapetes, Passadeiras e Tecidos.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

“A Fabrica de Moveis “Lamas” torna publico que as Exposições (que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica, numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n.º 102 (proximo á estação principal da Leopoldina), onde, devido á suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excelente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escriptorios. A Fabrica de Moveis “Lamas” facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

A faceirice da mesa de chá tambem contribue para a alegria do ambiente. O centro de mesa, o panno da bandeja assim como as toalhinhos individuais em linho verde claro, guarnecidas com bordados e renda branco marfim. Neste mesmo tom a porcelana das chicaras e pratos assim como dos quatro vasos, no estylo Imperio com frizos dourados; nestes vasos os bouquets são formados pelos papeis coloridos das balas e bonbons. Os talheres de metal dourado com cabos de madreperola.

Uma greve de serias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria se seus rins fizessem greve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria se os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflammados, seus innumerables canaes filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma greve parcial. Os venenos e impurezas vão se accumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios symptomas como sejam dôres lombares, inchação, tonteiras, palidez, inappetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne chronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflammam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os symptomas de debilidade renal.

installado no tempo de Luiz XV o primeiro “gabinete á inglesa”, quer dizer provido de deposito d’agua e encanamentos.

No appartamento da marquezia de Pompadour, disse Mr. Petit, pode se, consultando suas plantas amareladas, encontrar o lugar dum ascensor! A celebre marquezia achava que seu appartamento estava collocado muito alto. Tinham pois construido para seu uso uma especie de poltrona que içavam ou desciam, á vontade, por meio de um guincho, e que chamavam a “poltrona volante” ou “machina de içar”.

Verifica-se assim que o homem reinventa o que elle crê, na sua vaidade, ser novidade e inedito e que outros antes delle já tinham imaginado, e esquecido depois.

A MANTEIGA, cujo uso é immemorial nos Indianos, nos Hebreus e povos nomades da Europa e da Asia, parece no entanto ter sido conhecida muito mais tarde pelos gregos e romanos. Foram os Scythas e os Phrygios que ensinaram a fabricação aos gregos; aos romanos foram os gaulezes e germanicos que ensinaram. No tempo de Plinio, a manteiga era empregada apenas como unguento para tratamento das feridas.

A machina de bater a manteiga é de origem germanica ou gauleza, mas durante muito tempo era batida á mão. No seculo passado na Flandria eram ainda os pobres cães que faziam girar a batadeira: o pobre animal era fechado dentro de uma gaiola redonda, que fazia rodar com as suas patas, e o movimento era transmittido á batadeira.

VARIEDADES

UM ELEVADOR NA ÉPOCA DE LUIZ XV

Uma visita ás “aguas-furtadas” do palacio de Versailles é, dizem, fertil em descobertas curiosas e interessantes.

M. Marcel Petit contou recentemente que, percorrendo o appartamento da Du Barry com M. Gobert, este mostrou-lhe um pequeno local no qual foi

O QUE ESTÁ NA MODA



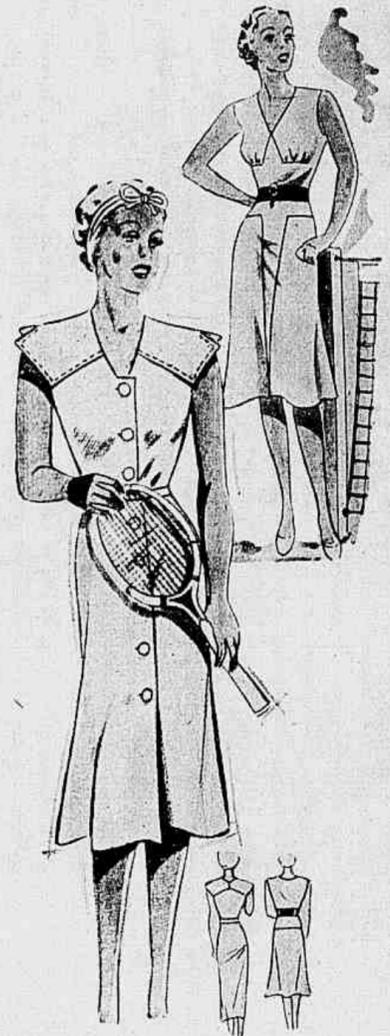
Vestido de crepe bleuete, a saia com roda, nervures formam um corselet, guarnecem os ombros e as mangas.



Saia de fustão branco, blusa de voile listado de branco e azul.



Costume de crepe marron, a saia plissada. Casaco ajustado e guarnecido com pespontos. Bolsos pequenos e applicados muito alto. Bouquet de pequeninas maçãs. Golla de fustão branco.



1 — Vestido de toile de seda ou linho branco, cinto de camurça azul.
2 — Vestido abotoado na frente, de shantung ou linho grosso branco. Pala guarnecida com pespontos verdes. Botões brancos.



Vestido de tecido de Albène verde claro com desenhos pretos. Faixa de setim preto.



Costume flanelado verde escuro: na lapella um bouquet de morangos, formado por tres botões e folhas de tecido. Blusa de crepe da China, verde claro: os botões dos punhos assim como os da frente no feitiço de morangos.



toda a Família está de Boa Saúde

Todos os homens, mulheres e crianças anemicos, magros e fatigados, podem hoje ganhar rapidamente peso, forças e saúde, utilizando a nova maneira de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de açúcar.

Nada melhor do que as Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, agradáveis e muito eficazes para restabelecer toda família, desde a avózinha até ao Pedrinho de dois annos de idade. Experimente McCoy, durante 30 dias e se não aumentar de 2 a 3 kilos, o dinheiro será restituído.

Alimentação das crianças

E' preciso redobrar de cuidado

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: «o leite materno é insubstituível ás creanças até 6 mezes de idade». Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou banana ou mesmo as taes «bonecas» embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes. As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de

caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um médico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejeccões liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Como tornar a dar ás nozes seccas a sua frescura?

Para que as nozes velhas adquiram novamente seu sabor primitivo, basta immergil-as, durante cinco ou seis dias, em água levemente salgada. A acção do sal tira das velhas nozes o gosto de tanino. A água, penetrando lentamente através da casca, amollece-a.

Partindo as nozes depois de soffrerem este tratamento, fica-se surpreso como a pellicula se destaca tão facilmente como nas nozes frescas e não prejudica o gosto, antes pelo contrario torna-as mais saborosas.

Mas as nozes assim tratadas devem ser logo utilizadas, pois não se conservam durante muito tempo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

BUSTO IDEAL EM DOIS MÊSES COM AS PILULES ORIENTALES

TONICAS E RECONSTITUINTES

Sempre bemfazejas para a saude



Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmacutico — 45, rue de l'Echiquier — PARIS — A venda em todas as farmacias e drogarias Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)



OS VESTIDOS DE RENDA



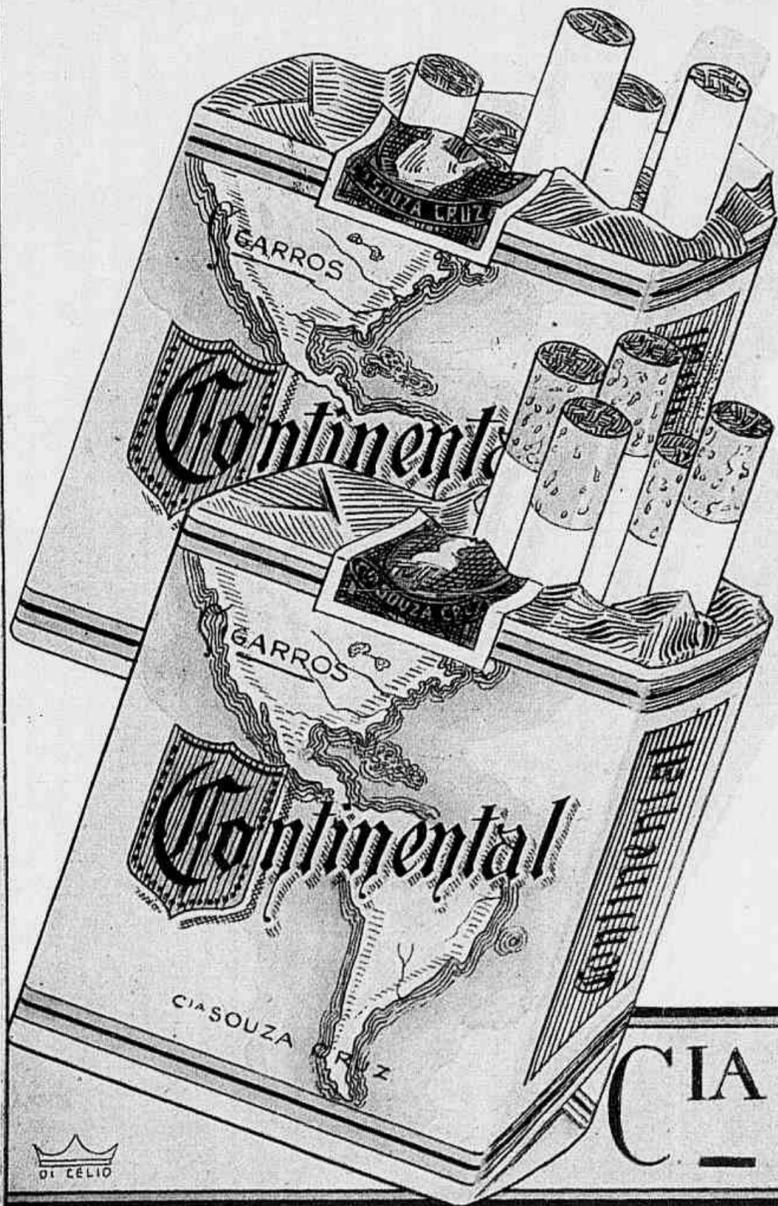
1 — Vestido de renda côr de barbante, as frentes guarnecidas com franzidos. 2 — Vestido de fina renda preta, com corselet e viezes de setim preto. 3 — Vestido e bolero de renda grossa preta. O bolero guarnecido com pelle. 4 — Vestido de renda azul escuro, a blusa guarnecida com franzidos. Cinto de velludo azul escuro com fivella de strass.



"CONTINENTAL"

completa o
prazer de
uma reunião
amavel

LISOS ou com
PONTA DE CORTIÇA
MAÇO 1\$000



CIGARROS

Continental

DE QUALIDADE

C^{IA} SOUZA CRUZ